CYRELA

Relatório de Sustentabilidade 2024



VISTA CYRELA - FURNISHED BY ARMANI CASA

Boas-Vindas

O 4º Relatório de Sustentabilidade do Grupo Cyrela apresenta um balanço das estratégias, ações e resultados da Companhia nos três eixos do ESG *(Environmental, Social and Governance)* em 2024, em um contexto de crescimento de suas operações e conquistas, que exigiu esforço redobrado na atenção aos clientes, colaboradores e fornecedores. Nas ações com as comunidades, à cargo do Instituto Cyrela, deu-se foco maior na identificação de suas necessidades e na assertividade dos programas.

A Cyrela aprimorou os instrumentos que orientam suas estratégias de sustentabilidade e sente-se preparada para atender aos novos marcos regulatórios e desafios relacionados ao tema. As informações aqui reportadas procuram demonstrar os avanços do ano e a seriedade com que esses compromissos são materializados no dia a dia da empresa.

Ótima leitura!



Sumário

01 Apresentação

5 Mensagem da Administração
6 Destaques 2024
7 Prêmios
8 Certificações

02 A Cyrela

10 Quem somos
11 Propósito, visão e valores
12 Sobre o Relatório
19 Cultura Sustentável

03 Governança

25 Estrutura corporativa
31 Ética, Integridade e *Compliance*
40 Comunicação com *stakeholders*

04 Prosperidade

43 Valores gerados e compartilhados
48 Inovação e Tecnologia
55 Transparência e relacionamento com Clientes
61 Gestão da Cadeia de Fornecedores
64 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local | Instituto Cyrela

05 Capital Humano

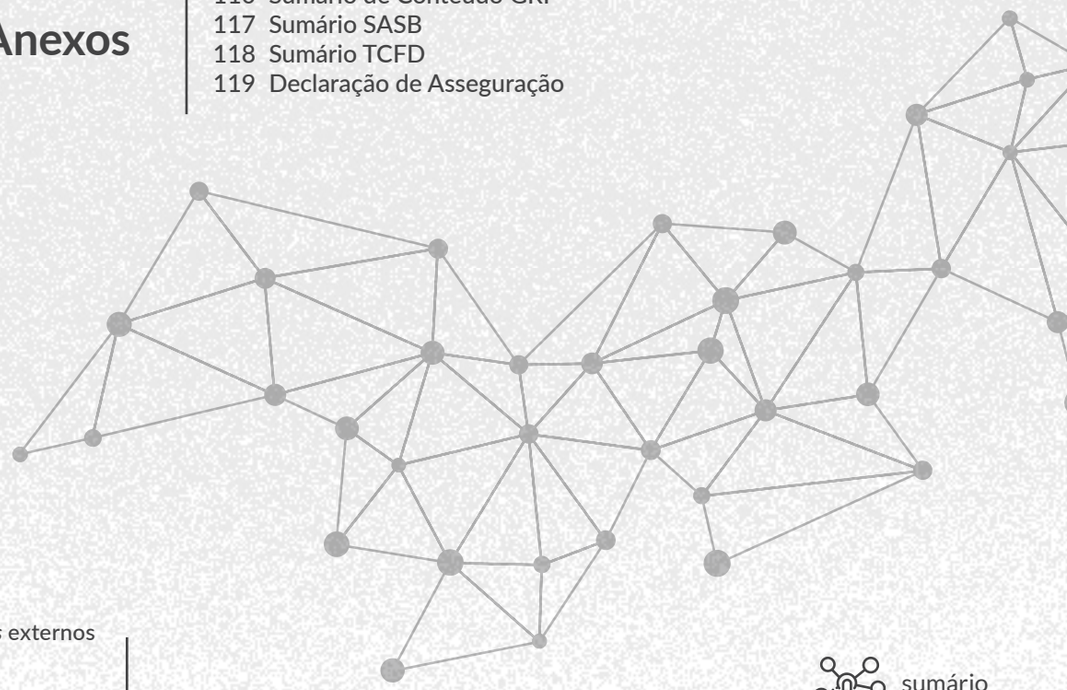
75 Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores
85 Diversidade e inclusão
90 Segurança do Trabalho
92 Saúde, bem-estar e qualidade de Vida

06 Planeta

95 Gestão ambiental
101 Mudanças Climáticas
104 Ecoeficiência
108 Preservação

07 Anexos

110 Sumário de Conteúdo GRI
117 Sumário SASB
118 Sumário TCFD
119 Declaração de Asseguração



Ferramentas de leitura

Indicação de elementos interativos na página

Indicação de elementos ocultos que ao passar o mouse ficarão visiveis

Indicação de *links* externos

sumário interativo



01 Apresentação

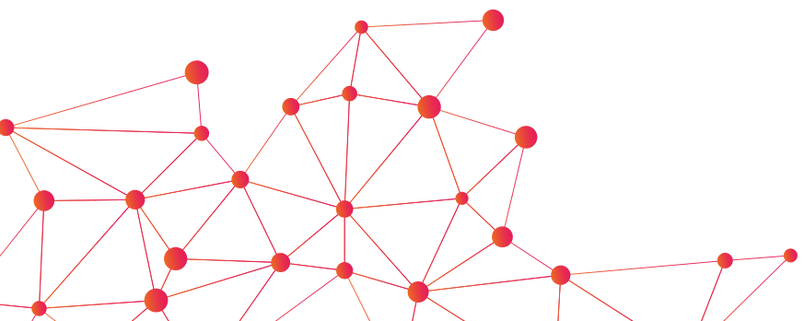
Mensagem da **Administração**

GRI 2-22

Em 2024, a Cyrela consolidou-se como referência em desempenho, inovação e responsabilidade corporativa. A Companhia atuou de forma consistente em torno de seus valores fundamentais — transparência, integridade e sustentabilidade — que orientam a geração de valor para todos os públicos de interesse e a construção de um legado de longo prazo.

O ano foi marcado por resultados operacionais e financeiros históricos. O VGV de lançamentos superou em 45% o volume de 2023, enquanto as vendas avançaram 44%. Esse crescimento expressivo demandou coordenação estratégica entre as lideranças e as equipes, garantindo escala com excelência na gestão de custos, riscos e qualidade, sem comprometer a credibilidade das marcas Cyrela.

Mantendo sua vocação por entregar produtos diferenciados, a Companhia desenvolveu soluções alinhadas às características e necessidades de diversos segmentos — do econômico ao alto padrão — com foco em competitividade e sustentabilidade.



Agenda ESG

A incorporação estruturada da agenda ESG à estratégia de negócios reforçou a resiliência organizacional e fortaleceu a reputação da Cyrela. Os três pilares — Ambiental, Social e Governança — evoluíram de forma integrada:

Ambiental: na identificação e gestão dos impactos ambientais da operação. O inventário de emissões de GEE, assegurado por terceira parte, ampliou a consciência climática e alinhou a atuação da Companhia às diretrizes globais.

Social: nas relações com colaboradores, clientes e comunidades. Por meio do Instituto Cyrela, iniciativas de educação, inclusão e desenvolvimento socioeconômico foram ampliadas, especialmente em regiões vulneráveis.

Governança: nos processos e estruturas com foco em ética, transparência e conformidade, alinhados às melhores práticas do mercado de capitais.

Os desafios e oportunidades da sustentabilidade urbana demandam escuta ativa, inovação e compromisso contínuo. A atuação responsável e orientada por visão de futuro permanece em conformidade com o propósito institucional: “Transformar as cidades e o jeito de viver, e gerar valor fazendo o bem”.

> Produtos diferenciados, complexos e inovadores, desenvolvidos com padrões de excelência, adequam-se às especificidades e demandas de cada segmento do mercado — do econômico ao alto padrão — mantendo a identidade e a competitividade da Companhia em qualquer escala de atuação.

Destaques **2024**

SASB IF-HB 000.A | IF-HB-000.B

recordes históricos

R$ 9,6 bi
VGV Lançamentos (%CBR)
+45% sobre 2023

R$ 9,3 bi
VGV Vendas
+44% sobre 2023

R$ 8,0 bi
Receita Líquida
+27% sobre 2023

R$ 1,6 bi
Lucro Líquido
+75% sobre 2023

9.987
unidades entregues

109
canteiros em operação

5.722
colaboradores

25 mil
pessoas beneficiadas diretamente pelas ações do Instituto Cyrela

***Rating* de**
crédito corporativo
brAAA na agência Standard&Poor's
AAAbr corporativo local na Moody's Brasil

Selo Ouro
no Programa Brasileiro GHG *Protocol*

Prêmios

Top Imobiliário 2024 Estadão | São Paulo
1º Lugar entre as Incorporadoras
2º Lugar entre as Construtoras
3º Lugar entre as Vendedoras

Mais Amados de São Paulo | Revista Veja SP | 2024
Eleita "a construtora mais amada de São Paulo", destacando-se entre as marcas mais queridas pelos consumidores paulistanos.

Ranking Valor 1000 | Valor Econômico | 2024
2º lugar entre as "maiores empresas de empreendimentos imobiliários do Brasil", com base na receita líquida.

Anuário Inovação Brasil | Valor Econômico e _Strategy &_ (PwC) | 2024
4ª entre as "100 empresas mais inovadoras do Brasil", no segmento de engenharia, infraestrutura e logística, destacando-se por elevar a produtividade e reduzir desperdícios.

100 _Open Startups_ 2024 – _TOP Open Corps_
"TOP Open Corps" em inovação aberta no setor de construção imobiliária, em premiação organizada pela 100 _Open Startups_.

Prêmio Reclame AQUI | 2024
Finalista na categoria "Influência Corporativa", em premiação atribuída pelo Reclame Aqui às construtoras, empreendimentos imobiliários e incorporadoras (grandes operações), refletindo o compromisso da Cyrela com a excelência no atendimento ao cliente.

Veja Negócios – 100 Empresas Mais Influentes do Brasil
Eleita na categoria "Influência Corporativa" uma das 100 empresas mais influentes do Brasil, pelo impacto no mercado, reputação e relevância estratégica.

Prêmio Destaque Ademi-RJ | 2024
"Empresa do Ano". Reconhecida por sua excelência no mercado imobiliário carioca.

Marca dos Cariocas | Construtora/Incorporadora| 2024
3ª "marca mais admirada" no segmento de imóveis no Rio de Janeiro, segundo pesquisa realizada pelo jornal O Globo com consumidores.

Mais Amados do Rio | Construtora/Incorporadora| 2024
Eleita pela 3ª vez consecutiva a "construtora mais amada" entre os consumidores cariocas, segundo pesquisa da Revista Veja Rio.

Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos | 8ª edição
1º lugar no prêmio concedido pela Associação Inteligência Jurídica (Intelijur), em reconhecimento ao projeto Contrato de Trabalho com Acessibilidade para Analfabetos e Gibi Educativo para Acessibilidade Jurídica, destacando a inovação e inclusão no setor jurídico.

Prêmio ESG e Visual Law Award
Concedido ao projeto Contrato de Trabalho com Acessibilidade para Analfabetos e PCDs. A iniciativa é promovida pela Escola de Inovação Jurídica _(Future Law)_, uma _edtech_ especializada em capacitar profissionais para as transformações tecnológicas e exponenciais do mercado jurídico.

Certificações

SASB IF-HB-410a.1 | IF-HB-410a.2

ISO 14001:2015

A Regional do Rio de Janeiro desenvolve os empreendimentos de acordo com o Sistema de Gestão Ambiental.

Certificação AQUA-HQE

Nove empreendimentos da Cyrela em São Paulo certificados nas fases de pré-projeto e projeto.

Certificação Fitwel

Voltada aos ambientes projetados e operados com o objetivo de fortalecer a saúde e o bem-estar de seus ocupantes, contemplou o Cyrela Corporate by Pininfarina, em São Paulo.

Selo Casa Azul + CAIXA – Cristal

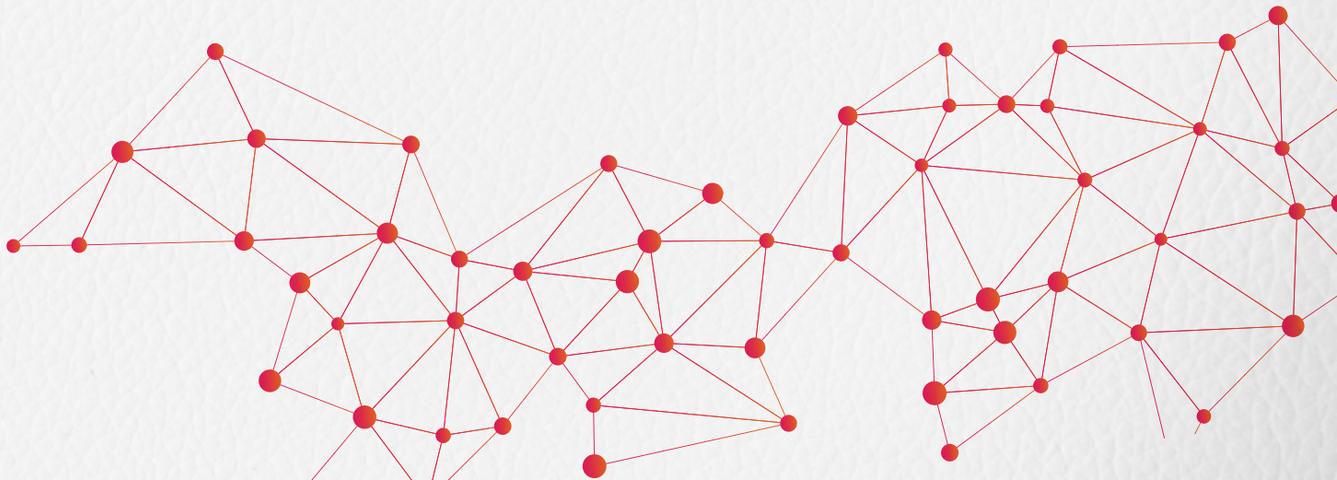
Concedida ao residencial Vivaz Parque Prime Freguesia do Ó, em São Paulo. O processo teve participação do Instituto Cyrela, que desenvolveu ações socioeducativas na comunidade local.

Certificação em Sustentabilidade Ambiental - Selo Diamante

Todos os empreendimentos lançados pela Cyrela na Regional Sul estão contemplados por este selo no âmbito do Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental da Prefeitura de Porto Alegre.

Certificação da Associação Brasileira de *Lawtechs* e *Legaltechs* (AB2L)

Concedida aos Departamentos Jurídicos 4.0 e Escritórios de Advocacia 4.0. Esse reconhecimento valoriza iniciativas inovadoras e práticas estratégicas que impulsionam um mercado jurídico mais colaborativo, eficiente, digital e alinhado às novas tecnologias.





Secret Garden | Vila Mariana | SP

02 A Cyrela

Quem **somos**

GRI 2-1 | 2-6 | 2-7

A Cyrela Brazil Realty S.A., fundada em São Paulo em 1962, é uma Companhia de capital aberto com sede na mesma cidade e operações no Rio de Janeiro e Porto Alegre (Regional Sul). Atua no setor imobiliário com desenvolvimento, construção e comercialização de empreendimentos, com foco no mercado residencial. Adota um modelo de gestão integrado e verticalizado, operando de forma independente ou por parcerias, sempre guiada por um Programa de Integridade que enfatiza conduta ética, transparência e diligência.

Com 5.772 empregados diretos, no fechamento de 2024, a Cyrela visa transformar cidades e estilos de vida, oferecendo inovação conceitual, qualidade nos produtos, segurança, sustentabilidade e bem-estar. Os imóveis construídos e comercializados atendem diferentes segmentos: alto padrão e luxo com a linha Cyrela (São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre); médio padrão com a Living (São Paulo e Rio de Janeiro); e econômico com a Vivaz (São Paulo e Rio de Janeiro). O grupo também inclui a *fintech* CashMe, que oferece crédito com garantia de imóvel, e a Cy.Capital, gestora de fundos.

Desde 2005, a Cyrela está listada no Novo Mercado da B3 (CYRE3), evidenciando seu compromisso com governança corporativa e transparência.



Propósito, visão e valores

Nosso Propósito

Transformar as cidades e o jeito de viver, e gerar valor fazendo o bem.

página interativa

Nossa Visão de Futuro

Ser a melhor empresa do mercado imobiliário com produtos e soluções encantadoras para nossos clientes.

Nossos Valores

- Princípios acima de tudo
- Ser mais para o cliente
- Evoluir sempre
- Gente faz a diferença
- Construir juntos
- Resultados sustentáveis & perenes

PRINCÍPIOS ACIMA DE TUDO

Fazemos o certo do jeito certo, e honramos a nossa palavra.
Agimos com ética e respeito nas decisões e relações humanas.

Sobre o **relatório**

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações contempla o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e apresenta informações relevantes sobre eventos e iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício fiscal. Esta publicação anual está alinhada ao calendário de divulgação das Demonstrações Financeiras e demais documentos complementares da Companhia, com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e transparente sobre o desempenho da organização.

Essa abordagem possibilita a atualização contínua das informações, garantindo conformidade com os principais padrões de governança e sustentabilidade. O relatório abrange todas as entidades e operações que exercem impactos significativos nos aspectos ambientais, sociais e econômicos, promovendo uma comunicação integrada dos resultados e reforçando o compromisso da empresa com transparência e responsabilidade corporativa.

Para sugestões ou dúvidas sobre as informações apresentadas neste documento, encaminhe uma mensagem para o e-mail: **sustentabilidade@cyrela.com.br**

Para garantir aderência às melhores práticas internacionais, a estrutura do relatório segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI Standards 2021) e contempla os tópicos materiais relevantes para o setor de atuação da empresa, conforme os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para a indústria da construção residencial. Adicionalmente, são incorporadas as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), promovendo maior transparência na gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

A alta Governança desempenha um papel essencial na supervisão e validação do relato de sustentabilidade, assegurando que os temas materiais priorizados estejam alinhados à estratégia corporativa e integrados à visão de longo prazo do negócio. O Bureau Veritas foi responsável pela asseguração limitada das informações apresentadas, por meio de auditoria independente, garantindo a credibilidade dos dados divulgados. A carta de asseguração pode ser consultada nos anexos ao fim do relatório.

Por fim, o Sumário GRI, SASB e TCFD, disponível ao final do documento, apresenta uma visão detalhada dos indicadores aplicados e da conformidade com os padrões adotados, fortalecendo a transparência e a responsabilidade corporativa da empresa.

Diretrizes usadas nesse relatório

Global Reporting Initiative
Reporte de boas práticas, formas de gestão, tratamento de riscos e oportunidades, valores e modelo de governança de acordo com a *Global Reporting Initiative*, padrões para divulgação da Sustentabilidade

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
O conteúdo da narrativa foi alinhado à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU)

Sustainabillity Accounting Standards Board
Padrões para divulgação setorial orientados pela *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB)

Task Force on Climate Related Financial Disclosures
Divulgação sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima recomendada pelo *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD)

Materialidade e engajamento de *stakeholders*

GRI 2-4

Os temas materiais apresentados neste relatório foram definidos a partir de um processo estruturado de avaliação e engajamento com *stakeholders*, visando captar de forma abrangente as expectativas, preocupações e interesses das partes interessadas direta ou indiretamente impactadas pelas atividades da Cyrela. No final de 2024, a Companhia deu início a uma nova rodada de revisão da materialidade, atualizando e aprimorando a compreensão sobre os temas ESG que lhe são prioritários.

A iniciativa contou com o suporte técnico de uma consultoria independente, garantindo uma abordagem estruturada e alinhada às necessidades do negócio e de seus públicos de interesse.

A Cyrela adotou, como base metodológica, a abordagem da Dupla Materialidade, que amplia a compreensão dos impactos e riscos relacionados à sustentabilidade. Essa metodologia considera duas dimensões: a materialidade de impacto, que analisa os efeitos da empresa na sociedade, no meio ambiente e na economia; e a materialidade financeira, que examina como fatores socioambientais externos influenciam seu desempenho econômico, resiliência e geração de valor. Também considera os impactos à visão de longo prazo da organização, fortalecendo a integração da sustentabilidade à estratégia corporativa. A metodologia está em linha com os padrões internacionais de reporte.

O processo de engajamento contou com a participação de um amplo conjunto de *stakeholders* estratégicos, representando diferentes perspectivas e níveis de interação com a Cyrela. Foram consultadas lideranças internas, membros do Conselho de Administração, especialistas das áreas-chave da Companhia, além de colaboradores, clientes, fornecedores e corretores. Também participaram instituições financeiras, analistas de mercado e investidores, proporcionando uma visão externa qualificada sobre os riscos e oportunidades relacionados aos temas ESG. Essa diversidade de vozes garantiu uma escuta representativa e orientada à construção de um relatório alinhado às expectativas dos públicos mais relevantes para a organização. A identificação e classificação das partes interessadas foram conduzidas a partir da análise do grau de dependência e influência de cada grupo, proporcionando uma compreensão mais apurada de suas preocupações e demandas, contribuindo para a construção de um diálogo mais transparente e eficaz com cada público.

Com base nesse estudo, a Cyrela promoveu a atualização da lista de temas materiais em relação ao período de relato anterior. A iniciativa integra o processo contínuo de evolução da estratégia de sustentabilidade do Grupo Cyrela. Reflete ainda o avanço na maturidade da empresa frente à agenda ESG, o fortalecimento do engajamento com *stakeholders* e a incorporação de tendências e demandas emergentes que vêm ganhando relevância no setor e na sociedade.

> Os temas materiais apresentados neste relatório foram definidos com o suporte técnico de uma consultoria independente, garantindo uma abordagem estruturada e alinhada às necessidades do negócio e de seus públicos de interesse.

Processo de definição de temas materiais

GRI 3-1

O processo de definição de temas materiais é essencial para que a empresa identifique e priorize os impactos mais relevantes de suas atividades. Ao estruturar esse processo, a Companhia fortalece sua tomada de decisão, assegura conformidade regulatória e aprimora sua capacidade de antecipar riscos e oportunidades. Adicionalmente, ao integrar temas materiais ao planejamento estratégico, a empresa reforça sua reputação corporativa e promove um relacionamento mais transparente com investidores, clientes e demais partes interessadas.

01

Identificação de temas materiais

O processo teve início com a compilação de uma ampla gama de fontes, combinando informações internas, como estratégias corporativas e relatórios anteriores com referências externas, incluindo *benchmarking* setorial, normas regulatórias e tendências de mercado. Essa abordagem permitiu a construção de uma lista abrangente de temas, servindo como base para a análise detalhada dos impactos e riscos mais relevantes para a empresa.

02

Priorização dos temas e análise de resultados

Como parte do processo de materialidade, foi conduzido um teste com 1.287 participantes dos grupos prioritários, previamente mapeados. Os resultados foram analisados minuciosamente para embasar decisões estratégicas. Com base nessa avaliação, foi estruturada a nova matriz de materialidade, destacando os temas mais relevantes conforme seus impactos financeiros, sociais e ambientais, além da percepção dos *stakeholders*. Os temas identificados foram organizados em categorias temáticas, proporcionando uma análise mais eficiente de recomendações práticas. Esse processo reforça a transparência no relato, assegurando que a comunicação da organização esteja alinhada às expectativas de seus públicos estratégicos.

03

Validação pela Alta Liderança

Para garantir coerência estratégica e eficácia na tomada de decisão, os temas materiais priorizados foram submetidos à validação da alta liderança da Cyrela, incluindo apresentação ao Comitê de Governança e Sustentabilidade (CGS). Essa etapa assegura que os tópicos abordados reflitam as prioridades do negócio, permitindo decisões alinhadas às expectativas do mercado e aos objetivos institucionais.

Temas materiais mantidos

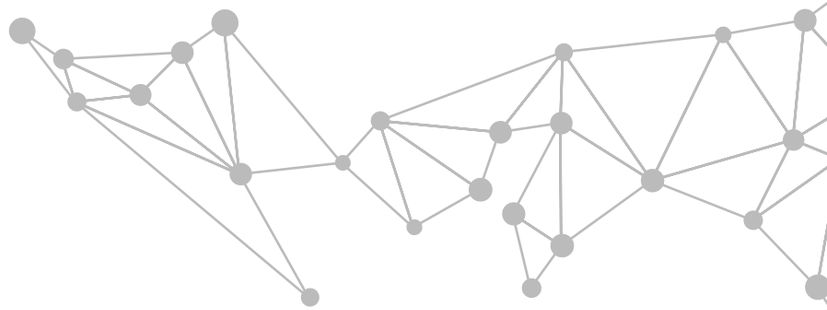
Os temas "Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores", "Inovação e tecnologia" e "Gestão da cadeia de fornecedores" foram mantidos na matriz de materialidade, por permanecerem estratégicos para o negócio. Apesar dos avanços, ainda exigem desenvolvimento contínuo, pois impactam diretamente a competitividade, a sustentabilidade e a capacidade de adaptação da Companhia. Sua permanência reforça o compromisso da Cyrela com a evolução das práticas ESG e a construção de uma operação mais resiliente.

Tema material revisado

O tema "Responsabilidade Social" foi ampliado para "Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local", incorporando uma visão mais ampla sobre o papel da empresa nos territórios onde atua. A atuação responsável no entorno dos empreendimentos promove inclusão, fortalece vínculos com a sociedade e estimula a economia local, gerando oportunidades, parcerias e um legado de desenvolvimento sustentável.

Novos temas materiais

Quatro novos temas passaram a compor a matriz de materialidade da Cyrela, refletindo a evolução das expectativas sociais, regulatórias e de mercado, além do fortalecimento da abordagem de dupla materialidade. "Segurança do trabalho", "Transparência e relacionamento com clientes", "Mudanças climáticas" e "Cibersegurança e privacidade e segurança de dados" ganham relevância por seu impacto direto na resiliência dos negócios e na geração de valor sustentável. A proteção à saúde e à integridade dos colaboradores reforça a continuidade operacional e reduz riscos trabalhistas. O relacionamento transparente com clientes fortalece a confiança na marca e amplia a fidelização. Já os desafios climáticos exigem respostas estratégicas, com foco em mitigação de riscos, inovação e adaptação. No ambiente digital, a segurança da informação e a proteção de dados são fundamentais para garantir a privacidade dos usuários e a integridade dos ativos corporativos. Esses temas reforçam o compromisso da Cyrela com uma gestão integrada, preparada para os desafios de longo prazo.



Temas reclassificados na nova matriz de materialidade

No novo estudo de dupla materialidade, alguns temas da matriz anterior deixaram de ser prioritários devido à consolidação de suas práticas na gestão da Companhia e à priorização de tópicos mais estratégicos. São eles: Gestão de Resíduos e Rejeitos; Saúde e Bem-estar; Ética, Integridade e Compliance; e Qualidade e Segurança dos Imóveis. A reclassificação não representa redução de relevância nem descontinuidade das ações correlacionadas. Esses temas seguem integrados às diretrizes internas, sendo monitorados e reportados nos canais apropriados. A decisão reflete o avanço da maturidade organizacional e a necessidade de conferir maior visibilidade a novas demandas da sociedade e do mercado.

Temas materiais

GRI 3-2

página interativa



Materialidade de Impacto

Mudanças climáticas

Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes das atividades diretas (escopo 1) e indiretas (escopos 2 e 3) da empresa, incluindo riscos físicos e de transição, além das oportunidades ligadas à adaptação às mudanças climáticas. Incorpora estratégias de adaptação para produtos e infraestruturas e para a cadeia de suprimentos, visando a resiliência frente a eventos climáticos extremos e contribuindo para a justiça climática.

ODS's relacionados



Clique aqui para acessar a materialidade anterior

Compromissos com partes interessadas

GRI 2-29

Os grupos prioritários incluem funcionários, clientes, fornecedores, corretores, analistas de mercado, investidores e bancos, considerando seu impacto direto nas operações e na tomada de decisão. Esse mapeamento estratégico fortalece o engajamento da organização e aprimora respostas às demandas externas.

Funcionários

O engajamento dos funcionários é essencial para um ambiente produtivo, inclusivo e motivador. A empresa busca alinhar as expectativas dos colaboradores aos objetivos estratégicos, promovendo diálogo, valorização profissional e fortalecimento da cultura organizacional. Investimentos em reuniões, pesquisas de clima, plataformas digitais e fóruns garantem a escuta ativa dos colaboradores. O desenvolvimento profissional é prioridade, com treinamentos, capacitações e planos de carreira que ampliam seu impacto na organização. Políticas de diversidade, equidade e inclusão reforçam o compromisso com um ambiente justo e seguro. A valorização também se expressa por meio de incentivos, premiações e benefícios.

Clientes

Os empreendimentos são projetados para aprimorar a qualidade de vida dos clientes. Da concepção à entrega, a empresa busca compreender expectativas, fortalecer relacionamentos e garantir que produtos e serviços atendam às necessidades de forma eficaz. Para promover um engajamento significativo, a Cyrela investe em iniciativas que fortalecem a proximidade e a excelência no atendimento, incluindo conteúdos educativos que orientam os clientes a aproveitarem sua nova moradia com segurança. Pesquisas de satisfação e *feedback* contínuo possibilitam ajustes constantes, enquanto canais de comunicação acessíveis asseguram respostas ágeis e eficazes, reforçando o suporte personalizado e a confiança no relacionamento.

Fornecedores

A gestão da cadeia de suprimentos é orientada por critérios de eficiência operacional, governança e aderência aos compromissos ESG da companhia. O relacionamento com fornecedores é pautado em parcerias estratégicas e colaborativas, com foco na mitigação de riscos e na geração de valor compartilhado ao longo da cadeia. A seleção e qualificação dos fornecedores seguem processos estruturados em conformidade com os padrões éticos e regulatórios da Cyrela. A companhia promove a transparência e o alinhamento de expectativas por meio de canais de comunicação ativos, como plataformas digitais, reuniões técnicas e programas de suporte, fomentando a troca de informações e a disseminação de boas práticas operacionais e de compliance.



Corretores

O engajamento com corretores busca facilitar a troca de conhecimento e garantir transparência no atendimento às demandas dos consumidores. Para isso, a empresa investe em treinamentos e capacitações, oferecendo cursos, *workshops* e materiais sobre tendências do setor, produtos e estratégias de vendas. A comunicação aberta é promovida por meio de plataformas digitais, eventos presenciais e reuniões periódicas, permitindo esclarecer dúvidas e aprimorar as práticas comerciais. A empresa também disponibiliza ferramentas estratégicas, como materiais de marketing, dados de mercado e suporte técnico, ampliando as oportunidades de sucesso nas negociações.



Analistas de Mercado

A Companhia mantém relacionamento proativo com analistas de mercado, oferecendo informações claras e atualizadas sobre estratégia, desempenho e perspectivas. Relatórios periódicos, reuniões e eventos setoriais garantem transparência e aprofundamento técnico. Canais dedicados facilitam o acesso às informações, e os *feedbacks* recebidos são analisados para aprimorar continuamente a comunicação com o mercado.



Investidores

A Cyrela adota uma abordagem transparente e orientada a dados na comunicação com o mercado, visando fortalecer a confiança e apoiar a tomada de decisão por parte dos investidores. Relatórios periódicos, demonstrações financeiras, Comunicados e Fatos Relevantes são divulgados de forma tempestiva, assegurando acesso a informações estratégicas e atualizadas. A Companhia promove interações por meio de reuniões individuais, conferências e *roadshows*, com o objetivo de alinhar expectativas e aprofundar a compreensão sobre sua atuação setorial. A comunicação é sustentada por plataformas digitais e canais exclusivos no site de Relações com Investidores. A presença em eventos financeiros e fóruns especializados reforça o posicionamento institucional e amplia a visibilidade da Companhia no mercado de capitais.



Bancos

A Companhia conduz o relacionamento com instituições financeiras com foco em transparência, gestão de riscos e apoio à implementação do crescimento sustentável. Esse vínculo é estruturado por meio de reuniões estratégicas e canais de comunicação, viabilizando a troca de informações qualificadas.
Os encontros incluem a apresentação de demonstrativos financeiros, projeções de desempenho e iniciativas ESG, permitindo avaliação consistente por parte dos bancos sobre a saúde financeira e os compromissos da organização. Essa dinâmica contribui para ampliar o acesso a recursos e viabilizar projetos de impacto.

Cultura **sustentável**

GRI 2-17 | 2-22 | 2-23 | SASB IF-HB-420a.2



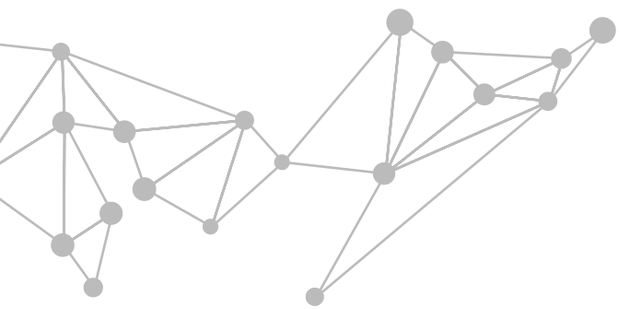
Cyrela by Pininfarina | Bela Vista | Porto Alegre | RS

A cultura de sustentabilidade e as ações de ESG *(Environmental, Social and Governance)* na Cyrela registraram avanços em 2024, que se materializaram nos índices e certificações alcançados pela Companhia, em iniciativas inovadoras no eixo ambiental e na evolução dos programas adotados com seus *stakeholders*, destacando-se clientes, colaboradores e comunidades. As iniciativas são desenvolvidas de forma integrada por diversas áreas da Companhia, incluindo o Instituto Cyrela, Recursos Humanos, Engenharia, Financeiro e *Compliance*, entre outras, refletindo o compromisso transversal com a responsabilidade socioambiental.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável dos negócios é estabelecido pelo Conselho de Administração, e tem suas estratégias definidas pela Diretoria Executiva. Ele conta com apoio dos Comitês, do Grupo de Trabalho Multidisciplinar de Sustentabilidade e da Área de Sustentabilidade.

As políticas de Sustentabilidade e de Gestão Ambiental estabelecem as diretrizes da área, como a de se "investir especial atenção na identificação e adaptação aos riscos climáticos". De forma geral, essas políticas visam fortalecer os compromissos da empresa, além de controladas e coligadas, com relacionamentos e operações sustentáveis, incluindo a proteção do meio ambiente.

Esse escopo institucional e o conjunto das ações adotadas possibilitaram à Cyrela se manter presente, pelo segundo ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e de Diversidade (IDIVERSA) do Novo Mercado (B3).



Também pelo segundo ano consecutivo, o Grupo obteve o *rating* BBB do MSCI (Morgan Stanley Capital International). Com base nas suas ações de 2024, em 2025, a Companhia passou a integrar, pela primeira vez, o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, que reconhece empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases de efeito estufa (GEE) e com práticas de gestão voltadas à transição para uma economia de baixo carbono, reforçando seu alinhamento à agenda climática e à transparência no mercado de capitais.

A presença nesses índices sinaliza ao mercado o alinhamento da Companhia às melhores práticas ESG, contribuindo para a atração de investidores comprometidos com critérios ambientais, sociais e de governança.

Mas o objetivo é evoluir nas ações de mitigação dos riscos e criar oportunidades de crescer de forma ainda mais sustentável, assegurando a geração, proteção e o compartilhamento de valores aos *stakeholders*.

Em outra frente de trabalho, a Cyrela tornou-se signatária do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, coordenado pela Controladoria Geral da União (CGU), reforçando seu compromisso com práticas éticas e transparentes. O eixo ambiental, em especial o das emissões, tem sido desafiador para todo o segmento da construção civil e representa uma das frentes de maior esforço da Área de Sustentabilidade, no sentido de buscar soluções conjuntas com as entidades do setor para mitigar os seus efeitos.

Como parte dos esforços para ampliar a transparência, dar visibilidade ao tema e avançar no enfrentamento das questões climáticas, uma das metas da Companhia para 2025 é integrar o Registro Público de Emissões. A iniciativa ocorrerá no âmbito do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, que permite a divulgação padronizada, acessível e transparente dos inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A plataforma é pioneira no País e reúne a maior base de dados de inventários organizacionais públicos da América Latina, com mais de quatro mil registros disponíveis.

Listada

ISEB3
ICO2 B3
IDIVERSA B3

Novo integrante

PACTO BRASIL
PELA INTEGRIDADE EMPRESARIAL

Score "C"

CDP
DISCLOSURE INSIGHT ACTION

BBB

Rating de ESG do MSCI (Morgan Stanley Capital International)

Principais ações de sustentabilidade do ano

Corporativo

Reciclagem Solidária

Programa Recicla e Doa. A área de *Facilities* implantou nos escritórios de São Paulo uma campanha de coleta de lacres e tampinhas de garrafa, para doar a entidades que captam recursos na reciclagem desses materiais;

Autonomia de energia

O escritório da Cyrela na Vila Olímpia (SP) contratou em 2024 um fornecedor do mercado livre de energia. A migração, prevista para 2025, permitirá maior autonomia na escolha de fontes energéticas, favorecendo decisões mais sustentáveis e eficientes.

Incorporação

Uso Racional de Água e Energia em Projetos Residenciais

Projetos da Living Full receberam máquinas industriais nas lavanderias coletivas; Projetos da Vivaz estabeleceram parceria com a Lavanderia Omo, para fornecer lavadoras e secadoras industriais, sabão líquido e amaciante, gerando uma economia de até 65% de água e energia.

Engenharia

Estruturação da Área de Processos & *Lean*

A Cyrela criou a área de Processos & *Lean*, consolidando a estratégia de melhoria contínua na gestão de obras. A iniciativa foca na racionalização de processos, aproveitamento eficiente de insumos e aumento da eficácia operacional.

Inovação em Gestão com BIM e *Lean Construction*

A Companhia desenvolveu sistemas de gestão de obras com base nas metodologias BIM e *Lean Construction*, otimizando o controle e execução das etapas construtivas. Na alvenaria estrutural, foi registrada uma redução de 10% no ciclo médio da atividade, com melhorias em mais de 85% das obras, mitigando impactos operacionais.

Tecnologia em Sistemas Construtivos

A ampliação do uso de paredes de concreto trouxe benefícios como a redução do consumo de aço, menor perda de materiais e diminuição significativa na geração de resíduos.

Projeto-Piloto com Argamassa Autonivelante

Na Regional do Rio de Janeiro, foi testado o uso de argamassa autonivelante para substituir o uso de lixadeiras na regularização de lajes. A solução eliminou ruídos e dispersão de poeira, promovendo um ambiente de obra mais limpo e seguro.

Gestão de Resíduos e Economia Circular

Mais de 50% dos resíduos das obras da Cyrela são reaproveitados ou destinados a alternativas que evitam o uso de aterros. Entre as práticas adotadas está a parceria com a ArcelorMittal, responsável pela coleta e reciclagem de 100% dos resíduos ferrosos gerados nas obras em São Paulo, reforçando o compromisso com a logística reversa e a economia circular.



Vendas

Redução de Estruturas Fixas e Reaproveitamento de Materiais

A Cyrela diminuiu o número de estandes físicos em São Paulo, ampliando os investimentos em soluções digitais para o relacionamento com clientes. Essa estratégia reduz a demanda por pontos de venda tradicionais e mitiga os impactos ambientais decorrentes da montagem e desmontagem de estruturas temporárias. Nas linhas Cyrela e Living, são utilizados estandes provisórios nas áreas de lançamento dos empreendimentos, com reaproveitamento de materiais provenientes das demolições. Em 2024, foi realizado o *retrofit* de uma escola desativada para instalação do PDV de um projeto da linha Living Full, localizado na zona Sul da capital paulista.

Otimização de PDVs e Estruturas Modulares na Linha Vivaz

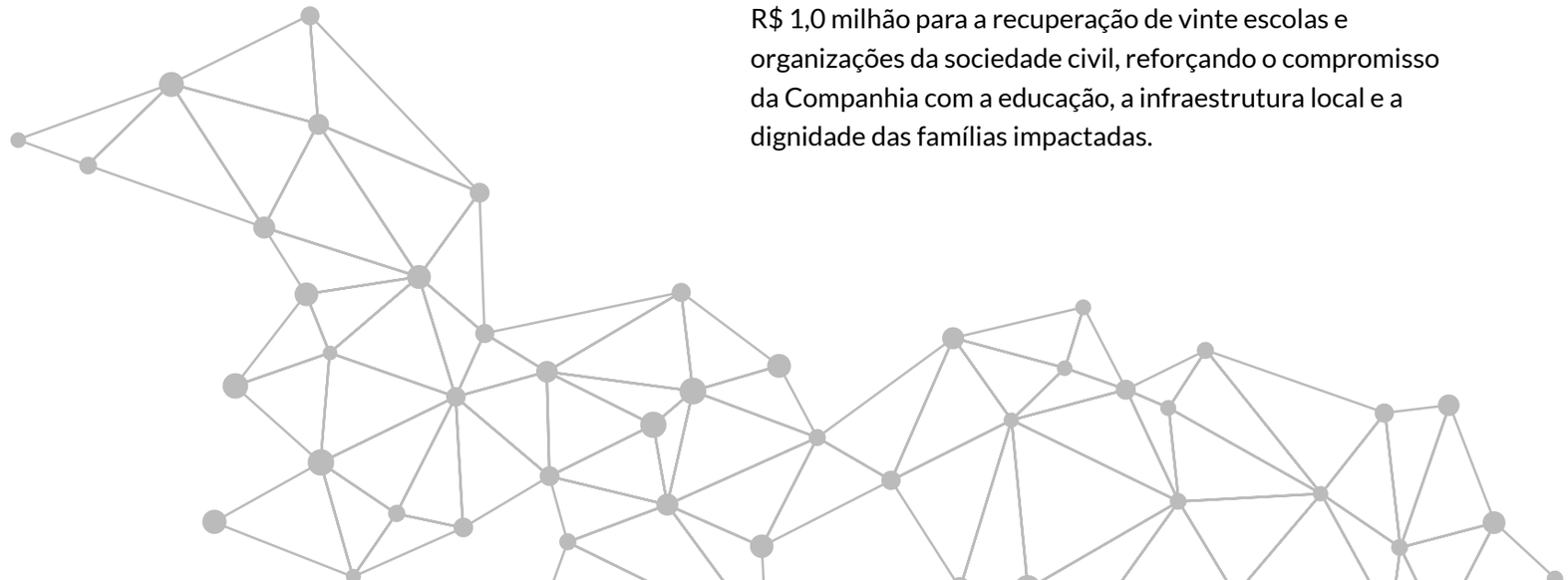
Em 2024, a Cyrela reforçou a estratégia de otimização dos pontos de venda na linha Vivaz, realizando o lançamento de 11 empreendimentos a partir de apenas 6 PDVs. A Companhia também implementou soluções de *backoffice* em formato de tendas temporárias — estruturas modulares, removíveis e de rápida instalação. O modelo resultou em economia de até 60% em relação aos estandes convencionais e maior flexibilidade na adequação dos *layouts* operacionais. A Vivaz conta ainda com lojas físicas que concentram a comercialização de múltiplos projetos simultaneamente.

Eficiência Logística e Redução de Emissões

A estratégia de concentração dos PDVs adotada pela Cyrela facilita o deslocamento de clientes e corretores, contribuindo para a redução da emissão de CO_2. A medida também diminui o número de demolições e a geração de resíduos, alinhando os lançamentos imobiliários aos princípios da sustentabilidade urbana.

Digitalização de Materiais Publicitários

A Cyrela eliminou a distribuição de materiais impressos em seus lançamentos. O portfólio publicitário dos empreendimentos passou a circular exclusivamente em dispositivos digitais, incluindo informações sobre o projeto e sua localização, além de plantas e imagens dos imóveis — contribuindo para redução de insumos gráficos e para a ampliação da comunicação sustentável.



Apoio ao RS

Resposta Emergencial às Enchentes

Lideradas pela Regional Sul e pelo Instituto Cyrela, diversas ações emergenciais foram realizadas em maio de 2024 para apoiar colaboradores afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A mobilização também se estendeu à sociedade local, com foco especial nas pessoas desalojadas.

Campanhas de Apoio Humanitário

A Cyrela e o Instituto conduziram campanhas de arrecadação de recursos financeiros, doações de cestas básicas e apoio logístico a abrigos e à Prefeitura de Porto Alegre. Um total de R$ 1,4 milhão foi arrecadado, sendo direcionado a entidades parceiras e ao auxílio direto de trabalhadores da Companhia que tiveram suas residências atingidas.

Projeto Lado a Lado: Recuperação de Espaços Sociais

Como parte da atuação estratégica voltada à reconstrução das comunidades, o Projeto Lado a Lado destinou R$ 1,0 milhão para a recuperação de vinte escolas e organizações da sociedade civil, reforçando o compromisso da Companhia com a educação, a infraestrutura local e a dignidade das famílias impactadas.

Compromissos de Desenvolvimento Sustentável

A Cyrela compromete-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao ser signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU vinculada à Agenda 2030, que busca erradicar a pobreza, proteger o planeta e promover prosperidade global. Participa do Programa CDP *(Carbon Disclosure Program)* e integra o Instituto Ethos, participando ativamente dos grupos de Integridade e Meio Ambiente. A Companhia atua com a Aliança GEE, uma iniciativa conjunta da Abrainc, Secovi-SP e SindusCon-SP na busca de soluções para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no setor imobiliário. Em 2024, a Cyrela aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, conforme destacado anteriormente.

Com relação ao Pacto Global, a adesão ocorreu em 2022 e, desde então, a empresa participa das discussões em torno das metas gerais e específicas de combate à corrupção, de transparência e comunicação e de proteção do clima, das relações de trabalho e dos direitos humanos, entre outros. A Cyrela trabalha para aderir 100% às metas de transparência sobre suas práticas de sustentabilidade e de comunicar seus avanços e desafios.

On The Sky Bela Cintra | SP



Escape Éden | Brooklin | SP

03 Governança

Temas Materiais

- Cibersegurança e privacidade e segurança de dados

ODS



Estrutura corporativa

A gestão da Governança Corporativa é baseada em princípios éticos sólidos, transparência e respeito a todos os públicos relacionados. A empresa adota as melhores e mais modernas práticas de gestão, seguindo as regras do Novo Mercado da B3, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esta seção apresenta a estrutura da alta Governança, responsável pela perenidade dos negócios e pelos compromissos de sustentabilidade. Ela é composta pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e por três comitês de assessoramento, um deles estatutário, sendo o Comitê de Auditoria Estatutário.



Conselho de Administração

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13 | 2-16 | 405-1

O Conselho de Administração (CA) é um dos órgãos fundamentais do sistema de Governança do Grupo Cyrela, de acordo com o Estatuto Social, atuando em conjunto com a Diretoria Executiva e os comitês de assessoramento, visando garantir a gestão eficaz e alinhada aos interesses da Companhia. Conta com o apoio de três comitês de assessoramento.

O CA é formado por no mínimo cinco e no máximo onze membros, dos quais pelo menos dois (ou 20%, o que for maior) devem ser independentes, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

Na composição atual, o Conselho de Administração possui dez membros, três deles independentes, acima das exigências legais e contribuindo para o incremento da Governança. Com relação à diversidade, o órgão é integrado por uma mulher e um membro pardo.

A eleição dos seus membros ocorre a cada dois anos na votação dos acionistas e é de competência privativa da Assembleia Geral Ordinária. Para a definição e eleição dos candidatos, a Companhia mantém em sua agenda conversas com investidores institucionais acerca das competências mais relevantes, privilegiando a diversidade de conhecimentos, a complementaridade de experiências, formação acadêmica, aspectos culturais, faixa etária e gênero.

Na última eleição de membros para o CA, em 2024, foi estabelecida uma matriz de competências, com destaque para inovação, gestão digital, *asset management*, transformação cultural, sustentabilidade e *compliance*. Compete ao Conselho de Administração aprovar o planejamento anual da organização, definindo objetivos e programas para cada área de atuação; manifestar-se sobre o Relatório de Administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras; deliberar sobre os investimentos dos fundos sociais, quando requisitado; aprovar, alterar ou revogar o Código de Conduta. O planejamento da organização é revisado anualmente e, trimestralmente, o órgão repassa as preocupações cruciais à Companhia e acompanha os resultados financeiros e socioambientais.

O Conselho responde ainda pelas políticas e diretrizes que visam o desenvolvimento sustentável, pelas estratégias de negócios relacionadas ao tema e por supervisionar a sua execução. O órgão define os papéis e as responsabilidades socioambientais de cada nível hierárquico: Diretoria Executiva, os comitês, o Grupo de Trabalho Multidisciplinar de Sustentabilidade e a Área de Sustentabilidade. Dentre as medidas significativas adotadas pelo órgão em relação ao tema, destacam-se a criação do Comitê de Governança e Sustentabilidade Socioambiental, agora reformulado, e a aprovação das políticas de Sustentabilidade e de Gestão Ambiental.

O Conselho atua na aprovação e atualização do propósito, valores e declaração de missão e políticas da organização. Em 2024, o propósito, valores e missão passaram por revisão, buscando valorizar o papel exercido pelos *stakeholders* no desempenho e na sustentabilidade dos negócios. A tabela a seguir apresenta a composição atual do Conselho de Administração da Companhia, considerando os membros eleitos até a data de publicação deste relatório.

Membros do Conselho de Administração

GRI 2-11

Elie Horn	Copresidentes do Conselho de Administração
Rogério Frota Melzi	
Fernando Goldsztein	Membros do Conselho de Administração
George Zausner	
Rafael Novellino	
João Cesar de Queiroz Tourinho	
Sérgio Agapito Lires Rial	
Marcela Dutra Drigo	Membros Independentes do Conselho de Administração
Afonso Sant'Anna Bevilaqua	
Ricardo Cunha Sales	

Supervisão Estratégica e Gestão de Riscos

GRI 2-14 | SASB IF-HB-420a.2

A governança desempenha papel central na supervisão, avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas na Cyrela. O Conselho de Administração lidera esse processo e até 2024 contou com o suporte do Comitê de Governança e Sustentabilidade Socioambiental, estrutura que foi reformulada posteriormente. De forma geral, os comitês assessoram decisões estratégicas do Conselho, garantindo que análises e recomendações sejam apresentadas à alta administração.

No caso do Comitê de Governança e Sustentabilidade Socioambiental, ele desempenhou importante papel na formulação de estratégias de sustentabilidade empresarial, alinhando os princípios ESG à viabilidade econômico-financeira. Além disso, propôs e monitorou políticas, metas e ações voltadas à sustentabilidade, acompanhando o sistema de gestão de riscos socioambientais e sugerindo medidas mitigatórias conforme necessário.

O Conselho acompanhou essas iniciativas por meio de relatórios e recomendações do Comitê, assegurando uma governança sólida, estruturada e baseada em informações estratégicas. A matriz de riscos da Companhia é revisada periodicamente para incluir todos os tipos de riscos e, após validação pelo Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), é aprovada pelo Conselho, permitindo monitoramento contínuo. Caso haja mudanças relevantes, o processo de reavaliação é acionado para ajustes e acompanhamento constante.

Além da supervisão estratégica, o Conselho avalia os impactos financeiros de diferentes riscos, assegurando que essas exposições estejam alinhadas ao perfil de risco da empresa. Para fortalecer essa estrutura, o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) aprova o escopo de contratação da auditoria interna, para análise de eficácia dos controles internos dos riscos identificados. Após emissão de relatório final, os planos de ação são monitorados pelo Comitê. Dessa forma, a governança integra a gestão corporativa, promovendo sustentabilidade e resiliência diante das transformações ambientais e regulatórias.

Nomeação e responsabilidades

GRI 2-10

A indicação de candidatos ao Conselho de Administração deve ser submetida à Assembleia Geral, acompanhada de informações requisitadas pelas normas e conforme a Política de Indicação dos Membros do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria Estatutária. Em casos legais de nomeação pelo próprio órgão, essas informações devem ser disponibilizadas ao Conselho de Administração para deliberação.

Os Diretores Estatutários, membros dos Comitês de Assessoramento e do Comitê de Auditoria Estatutário, Riscos e Finanças Estatutário, são eleitos pelo Conselho de Administração após análise pelo Comitê de Pessoas, que pode contratar consultorias independentes para avaliar a elegibilidade dos candidatos. Os processos de indicação e eleição dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Comitês devem seguir a Política de Indicação, as normas da B3, da Comissão de Valores Mobiliários e o Estatuto da Companhia.

Composição acionária[2]

GRI 2-11

	Ações	%
Controlador	109.135.988	28,4
Conselho de Administração	875.000	0,2
Diretoria	234.006	0,1
Ações em Tesouraria	17.467.561	4,5
Outros Acionistas	256.287.445	66,7
Total	**384.000.000**	**100,0**

[2]Posição em 31/12/2024.

Processos de avaliação

GRI 2-17 | 2-18

A avaliação do Conselho de Administração e dos Comitês é realizada no mínimo a cada dois anos, ou pelo menos uma vez durante o mandato da Administração. Coordenado e supervisionado pelo próprio Conselho, o processo tem o objetivo de examinar a adequação da estrutura de governança, a composição dos órgãos (especialmente quanto a complementaridades e competências dos membros), a dinâmica de funcionamento e práticas adotadas. Por deliberação do órgão, a avaliação pode ter o apoio de consultor externo.

Os parâmetros de avaliação são definidos pela Política de Indicação de Membros e atendem ao Formulário de Referência da Companhia. O resultado das avaliações subsidia as decisões do próprio órgão, assegurando que as práticas adotadas estejam alinhadas com os critérios estabelecidos, promovendo a efetividade e aprimoramento da gestão da empresa.

Nos anos recentes, incluindo 2024, as avaliações vêm resultando na adoção de estratégias para a disseminação do conhecimento coletivo e o avanço de competências e da experiência da alta Administração com o desenvolvimento sustentável.

Diretoria Executiva

A Diretoria da Cyrela é formada por diretores estatutários e executivos, sendo seis estatutários, nomeados pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos. Os diretores, incluindo os Copresidentes, podem ser eleitos ou destituídos a qualquer momento pelo Conselho. Como representantes legais da Companhia, eles são responsáveis pela implementação da estratégia de negócios definida pelo Conselho, além da formulação de planos e projetos e do acompanhamento do desempenho operacional e financeiro.

RAPHAEL HORN
Diretor Copresidente

EFRAIM HORN
Diretor Copresidente

Diretoria Estatutária

- **Miguel Mickelberg** | Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- **Celso Alves** | Diretor de Recursos Humanos
- **Felipe Cunha** | Diretor de Transformação Digital, Incorporação Living e Vivaz
- **Rafaella Carvalho** | Diretora Jurídica e de *Compliance*, Governança e Sustentabilidade

Diretoria Executiva São Paulo

- **Piero Sevilla** | Diretor de Incorporação Cyrela e de Terrenos
- **Orlando Pereira** | Diretor de Vendas
- **Rodrigo Muller** | Diretor de Engenharia - *Backoffice*
- **Flávio Kantor Cuperman** | Diretor de Engenharia - Obras
- **Oliver Andrade** | Diretor de Suprimentos

Diretoria Executiva Rio de Janeiro

- **Michel Gottlieb** | Diretor-Geral e Financeiro
- **Bruno Leal |** Diretor de Desenvolvimento Imobiliário
- **Carlos Bandeira |** Diretor de Incorporação RJZ Cyrela
- **Guilherme Tonelli |** Diretor de Engenharia
- **Marcel Vieira|** Diretor de Vendas RJZ
- **Alain Deveza |** Diretor de Incorporação Living e Vivaz
- **Thiago Athayde |** Diretor de Vendas Living e Vivaz

Diretoria Executiva Sul

- **Rodrigo Putinato** | Diretor-Geral
- **Gustavo Navarro |** Diretor de Engenharia
- **Luiz Paludo** | Diretor de Incorporação

Comitês e Comissões

SASB IF-HB-420a.2

A Cyrela dispõe de estrutura de comitês e comissões no apoio às estratégias dos seus negócios, que atuam com o Conselho de Administração, conforme regimentos próprios. Anualmente, o Conselho elabora um calendário temático de reuniões e organiza espaços para o reporte do andamento dos trabalhos dos comitês. No planejamento estratégico da agenda de sustentabilidade, a diretoria debate e desenvolve ações em conjunto com os comitês, levando as propostas ao Conselho para deliberação e acompanhamento periódico da evolução dos objetivos estabelecidos. Até 2024, a Cyrela adotava uma estrutura distinta para os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Apresentamos abaixo o novo formato e composição vigentes, após uma reestruturação promovida na área.

Além dos comitês, a Cyrela possui comissões vinculadas às respectivas diretorias, com o objetivo de atuar sobre as operações diárias. A Comissão de Pessoas, por exemplo, possui escopo distinto do Comitê que gerencia a área. Entre as principais comissões da Cyrela estão: Clientes, Negócios, Terrenos, Comunicação, Tributária, Ética, Crédito, Cobrança e Repasse, Engenharia, Financeira, Lançamentos e Operações Estruturadas.

Comitê de Auditoria Estatutário – Órgão colegiado, de funcionamento permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e, observadas as suas competências previstas no Regimento, tem por finalidade assessorá-lo (i) no monitoramento dos processos de auditoria interna e externa; (ii) no monitoramento e controle dos mecanismos e controles internos relacionados à gestão de riscos; (iii) no monitoramento das políticas, inclusive financeiras, da Companhia com as diretrizes estratégicas e o perfil de riscos do negócio; e (iv) na tomada de decisões relativas à busca e adoção das práticas mais desenvolvidas de governança corporativa, e desta forma contribuir para que suas decisões resultem no melhor resultado para a companhia e suas partes relacionadas.

Membros: Marcela Dutra Drigo (Coordenadora), Afonso Sant'anna Bevilaqua, Rosangela dos Santos e Rafaella Nogueira de Carvalho Corti (Secretária).

Comitê de Pessoas e Sustentabilidade – Órgão de apoio ao Conselho de Administração, em como objetivo subsidiá-lo para tomada de decisões relativas às estratégias, às políticas e às normas de recursos humanos e certificar-se de que elas estão sendo corretamente aplicadas, no que se refere ao: i) desenvolvimento organizacional; ii) planejamento e desenvolvimento de pessoas; iii) remuneração e benefícios. O Comitê serve também como recurso para a gestão no estabelecimento de cultura e implementação de meios que possibilitem a criação de valor sustentável para a Companhia e suas partes relacionadas.

Membros: Rogério Frota Melzi (Coordenador), Rafael Novellino, Marcela Dutra Drigo e Celso Antonio Alves (Secretário).

Comitê de Estratégia e Finanças – Órgão de apoio ao Conselho de Administração, tem como objetivo emitir recomendações sobre investimentos e/ou aquisições e participações societárias em novas parcerias e empresas do Grupo, avaliar o mercado atual em busca de oportunidades de negócio, avaliar potenciais investimentos em novas tecnologias ou em projetos em andamento e assessorar o processo de transformação digital e inovação do Grupo Cyrela. O Comitê de Estratégia e Finanças possui regimento interno próprio.

Membros: Afonso Sant'anna Bevilaqua (Coordenador), Ricardo Cunha Sales, João Cesar de Queiroz Tourinho, Sérgio Agapito Lires Rial e Miguel Maia Mickelberg (Secretário).

Políticas de remuneração

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

A Cyrela dispõe da Política de Remuneração para o Conselho de Administração, os Comitês de Assessoramento, a Diretoria Estatutária e o Conselho Fiscal. Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa mensal compatível com os valores praticados pelo mercado no exercício do cargo, acrescido de benefícios, assim como os diretores executivos. Até o ano de 2023 havia também remuneração variável para os diretores, mas seguindo proposta do CA, a Assembleia Geral Ordinária de 2024 aprovou, por maioria dos votos dos acionistas, a fixação da remuneração anual global de todos os administradores para o exercício do ano.

O Comitê de Pessoas da Cyrela é responsável por propor políticas e programas de remuneração, além de planos de sucessão para os principais executivos. Em 2024, foi implementado o Programa de Reenquadramento Salarial, abrangendo cargos administrativos do escritório corporativo de São Paulo, do nível auxiliar a gerente geral. Dos beneficiados, 83% pertencem ao público operacional e 64% são mulheres.

A atualização das faixas salariais, baseada em uma pesquisa de mercado, resultou em um aumento médio de 12% para os contemplados, com impacto de 4% na folha total. Além disso, os índices de remuneração para empregados em tempo integral foram equiparados em toda a organização, incluindo salário base, bônus (Incentivo de Curto Prazo) e comissões de vendas.

O Programa de Reenquadramento Salarial buscou um posicionamento mais competitivo da empresa na atração e retenção de pessoas. A Cyrela oferece ainda Participação de Lucros e Resultados (PLR) e programas de Incentivo a Longo Prazo (ILP) – estes são direcionados para colaboradores-chave.

Maior remuneração paga* | em R$ milhões

GRI 2-21

2022	2,72
2023	8,55
2024	10,00

*Dados referentes à maior remuneração da diretoria estatutária.

Remuneração total anual média para todos os empregados** | em R$ mil

GRI 2-21

2022	86,16
2023	92,45
2024	90,78

Proporção

GRI 2-21

2022	31,57
2023	92,44
2024	110,18

**Do cálculo foram excluídos o indivíduo mais bem remunerado da organização, bem como estagiários e contratados como Pessoa Jurídica (PJ), ambos sem vínculo empregatício CLT. Já o Jovem Aprendiz possui vínculo CLT e, portanto, foi incluído no cálculo.

Ética, Integridade e ***Compliance***

GRI 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-26

As atividades do Grupo Cyrela são regidas por um conjunto abrangente de diretrizes e normas institucionais, divulgadas interna e externamente e atualizadas a cada ano.

Dentre elas, destacam-se o Estatuto Social, o Regimentos Internos, o Código de Conduta, o Código de Conduta de Parceiros de Negócio, a Política de Integridade Corporativa, a Política de Conflito de Interesses, de Anticorrupção, de *Due Diligence* de *Compliance* e do Canal de Denúncias, estabelecendo direcionamentos essenciais para consolidar um ambiente de negócios ético e saudável para todos os *stakeholders*.

A execução dessas políticas e programas envolve três pilares: Governança Corporativa, Gestão de Riscos e *Compliance*. A Governança Corporativa monitora as relações entre acionistas, conselheiros, colaboradores e partes interessadas, alinhada ao propósito organizacional.

A Gestão de Riscos busca identificar, avaliar e mitigar eventos adversos, promovendo a sustentabilidade das operações conforme o perfil e a complexidade do modelo de negócios. O *Compliance*, por sua vez, atua para fortalecer a ética corporativa, promovendo revisões contínuas das políticas e normas da empresa, além de treinamentos e da gestão do Canal de Denúncias.

Na sequência, são apresentadas a estruturação e ações das áreas de Riscos e *Compliance*, que desenvolvem trabalho transversal aos demais setores do Grupo. Em 2024, um dos principais destaques foi o fortalecimento das iniciativas de privacidade, proteção de dados e cibersegurança, que passaram a integrar os temas materiais de sustentabilidade da empresa.



Gestão de Riscos & Auditoria Interna

GRI 2-24

A área de Gestão de Riscos faz um acompanhamento contínuo na identificação, análise, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos. O trabalho é colaborativo, pois envolve as áreas responsáveis por cada risco e conta com a participação da equipe de Auditoria Interna.

A Política de Gestão de Riscos estabelece as diretrizes de trabalho para a área, bem como as atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria Executiva e demais administradores no direcionamento de estratégias que reduzam ao máximo a exposição da empresa a riscos.

Cabe à área de Gestão de Riscos identificar, avaliar, monitorar e tratar eventos que possam impactar negativamente a Companhia, processo que deve ser conduzido de forma alinhada à natureza, porte, complexidade, estrutura, perfil e apetite de risco do modelo de negócios da empresa, visando a mitigação de impactos e a sustentabilidade das operações.

Os riscos que representam maior preocupação estão relacionados ao mercado, à área financeira, às operações, aos aspectos regulatórios, socioambientais e reputacionais, à conformidade legal (em especial, à Lei Anticorrupção), e à Tecnologia e Segurança da Informação.

O CA, juntamente com o Comitê de Auditoria, acompanham a gestão dos riscos estratégicos por meio de um *dashboard* específico. Ambos atuam também diretamente sobre a auditoria interna e externa, cujo trabalho tem o apoio das áreas de Governança, Riscos e *Compliance*.

A área de Gestão de Riscos faz um acompanhamento contínuo na identificação, análise, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos. O trabalho é colaborativo, pois envolve as áreas responsáveis por cada risco e conta com a participação da equipe de Auditoria Interna. O processo visa detectar situações de materialização, mitigação ou mudanças no potencial do risco ao longo do ano, ao mesmo tempo em que pode mostrar oportunidades de melhorias na gestão da área responsável por cada risco no seu plano de ação do período seguinte.

O trabalho desenvolvido em 2024 resultou no mapeamento de treze áreas de riscos para abordagem prioritária na empresa. A Auditoria Interna, por sua vez, submeteu a testes 25 riscos e 38 controles internos. Houve ainda a atualização e monitoramento da Declaração de Apetite por Riscos (RAS), definindo-se o nível de risco considerado minimamente tolerável pela Companhia.

Nesse novo mapeamento, os riscos operacionais de Suprimentos e da Engenharia foram incluídos no acompanhamento da Qualidade, a qual possui certificação ISO 9001, enquanto os riscos estratégicos permanecerão sob responsabilidade da área de Gestão de Riscos. Os riscos relacionados às mudanças climáticas representam um desafio a ser tratado como macroestratégia da organização pelo Conselho de Administração, os Comitês e a Diretoria Executiva. O tema “Mudanças climáticas” foi inserido na nova materialidade da Cyrela e a abordagem do assunto está na sequência e no capítulo Planeta deste relatório.

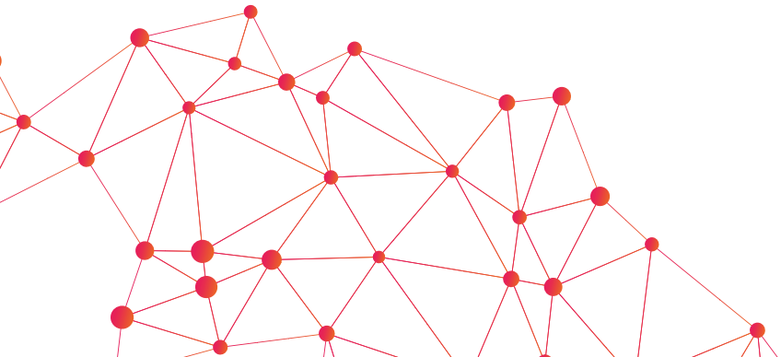
Governança climática

GRI 201-2 | SASB IF-HB-420a.2

A Cyrela identifica e avalia riscos e oportunidades climáticas por meio de sua matriz de riscos corporativos, integrada à Política de Gestão de Riscos. Para fortalecer a governança e alinhar-se a padrões internacionais, como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), a Companhia adotou a classificação dos riscos por horizonte temporal – curto, médio e longo prazo –, garantindo um relato climático mais estruturado.

Os riscos são analisados considerando impactos físicos e de transição, como custos de adaptação, perdas operacionais e reflexos financeiros. Esses fatores são incorporados à matriz de riscos, passando por processos estruturados de avaliação, definição de tratamento e planos de ação, assegurando uma abordagem eficaz de mitigação.

A metodologia segue as diretrizes das Políticas de Sustentabilidade e de Gestão Ambiental, reforçando o compromisso da empresa com a adaptação climática. A análise é continuamente revisada, acompanhando avanços tecnológicos e mudanças regulatórias para garantir uma resposta estratégica às transformações ambientais.



Riscos e oportunidades por horizonte temporal

Curto prazo (até 1 ano)

- Eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e alagamentos, impactam o cronograma das obras, gerando atrasos e perdas materiais;
- Riscos regulatórios emergentes incluem exigências de neutralização de emissões via créditos de carbono;
- Oportunidades incluem acesso facilitado a capital para projetos certificados ambientalmente, impulsionado por financiamento verde.

Médio prazo (1 a 5 anos)

- A intensificação de crises hídricas pode afetar o fornecimento de água e energia em todas as etapas dos empreendimentos;
- Regulamentações setoriais podem gerar custos adicionais e exigir adaptação dos processos construtivos;
- O crescimento da demanda por imóveis sustentáveis impulsiona certificações ambientais e diferenciação no mercado.

Longo prazo (acima de 5 anos)

- A eficiência energética e hídrica dos empreendimentos torna-se crucial para a competitividade e reputação da empresa;
- O posicionamento sustentável abre novas oportunidades, consolidando a Cyrela como referência em construção sustentável;
- A estratégia contempla hoje projetos de menor impacto ambiental e maior eficiência operacional.



Monitoramento e posicionamento de mercado

A matriz de riscos é revisada para contemplar diversos fatores relevantes ao negócio, incluindo os climáticos e, após validação pelo Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), é aprovada pelo Conselho de Administração, garantindo monitoramento contínuo. Esse acompanhamento inclui a análise de impactos financeiros de eventos climáticos extremos, permitindo ajustes estratégicos e medidas de mitigação.

Para reforçar sua governança e sustentabilidade, a Cyrela investe na expansão de empreendimentos com certificações ambientais, facilitando o acesso a financiamentos ESG. A inclusão no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 reflete seu compromisso com práticas empresariais transparentes e sustentáveis.

Desde 2021, a empresa realiza inventários anuais de emissões de GEE, abrangendo os escopos 1, 2 e 3. A partir de 2023, os inventários passaram a contar com verificação independente, fortalecendo a credibilidade dos dados utilizados na gestão de riscos e na tomada de decisão.

Os riscos identificados são gerenciados por meio de planos de ação específicos, conduzidos pelas áreas responsáveis e acompanhados pela área de *Compliance*, assegurando integração ao fluxo geral de gestão de riscos da empresa.

Atuação proativa na agenda climática

O investimento é contínuo em iniciativas de ecoeficiência, reduzindo impactos ambientais e otimizando processos operacionais. Como parte desse compromisso, a empresa adota tecnologias voltadas para eficiência energética, gestão responsável de recursos naturais e redução de emissões.

A Cyrela participa ativamente de iniciativas setoriais, como a Aliança pela Redução de GEE no Setor de Construção e o projeto de redução de emissões da Abrainc, antecipando-se a futuras regulamentações e fortalecendo sua governança climática. Para aprimorar a gestão ambiental, a Cyrela investe em plataformas de mensuração e monitoramento de emissões, garantindo precisão na resposta aos riscos climáticos e assegurando que seus empreendimentos atendam às exigências de eficiência e inovação ambiental.

Compliance e Integridade

GRI 2-23 | 2-27 | 205-1 | 205-2 | 205-3

As diretrizes, estruturação e interação da área de *Compliance* com os demais setores da organização estão definidas na Política de Integridade Corporativa, que procura disseminar a todo público relacionado a compreensão de seus papéis e responsabilidades. É atribuição do *Compliance* planejar e executar o Programa de Integridade da Cyrela, envolvendo as sociedades do Grupo. A área segue ainda as orientações da Política de *Due Diligence* e *Compliance*.

A Companhia prioriza a transparência em suas ações, garantindo a disponibilização clara e objetiva de informações. Compromete-se a cumprir as legislações federais, estaduais e municipais, como a Lei Anticorrupção (Lei Federal 12.846/2013) e a lei de paisagem urbana de São Paulo (Lei Municipal 14.223/2006).

Nos processos de contratação de fornecedores, busca promover ampla concorrência, com avaliação da reputação, imagem e capacidade financeira para cumprir com seus compromissos. A empresa utiliza as plataformas Linkana e CIAL Dun & Bradstreet para fazer a avaliação dos fornecedores e exige que a aprovação daqueles considerados de alto risco passe pela diretoria. Há uma análise criteriosa do risco na contratação, de acordo com a Política de *Due Diligence*. A empresa não tolera atos de assédio moral, sexual ou discriminação, seja entre empregados diretos, colaboradores indiretos e prestadores de serviços. Eventuais casos devem ser reportados ao Canal de Denúncias, uma ferramenta sigilosa e que garante o anonimato dos denunciantes. Ao longo do ano, esse compromisso foi reforçado por meio de campanhas dedicadas ao combate ao assédio e à discriminação, destinando um mês inteiro para promover reflexões e debates sobre o tema em toda a empresa.

Da série de treinamentos e comunicações promovidos pelo *Compliance* em 2024, os temas do assédio e da discriminação tiveram várias ações, incluindo os times de obras. O *Compliance* mantém um cronograma anual de treinamentos para as equipes internas, abrangendo lideranças médias e altas, além do Conselho de Administração, com foco em políticas como Anticorrupção e Código de Conduta.

Durante o período deste relato, a Cyrela não registrou situações de descumprimento de leis e regulamentos, tampouco teve multas significativas relacionadas a não conformidades.

Clique aqui para acessar as políticas específicas ao *Compliance*



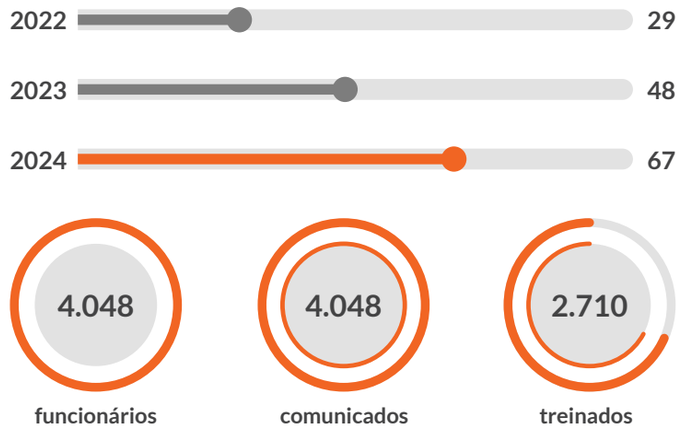
Destaques do *Compliance*

- Atualização de 26 políticas, incluindo o Código de Conduta e o Código de Conduta de Parceiros de Negócio;
- 25 comunicações difundidas na empresa sobre Pacto Global e ODS (Evolução Anual), Política Anticorrupção, Compensação de Emissões Carbono, Privacidade desde o Início, Mês da Conscientização Contra o Assédio e Discriminação, Conflito de Interesses, Conscientização Contra o Assédio e Discriminação, Canal de Denúncias e Regras e Consequências, *Phishing*, Agosto Lilás – Mês de Conscientização pelo Fim da Violência contra a Mulher, IA, *Deep Fake* e Eleições Privacidade, entre outras;
- 46 treinamentos desenvolvidos para diversos públicos, entre eles, Assédio e Canal de Denúncias (para CIPA's e obras nas três regionais) e Código de Conduta para Fornecedores. Foram promovidas também lives voltadas a toda empresa no Dia Internacional da Proteção de Dados, no Mês de Conscientização Contra Assédio e Discriminação e para os times da Vivaz Vendas e House.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção por região

GRI 205-2

São Paulo | em %

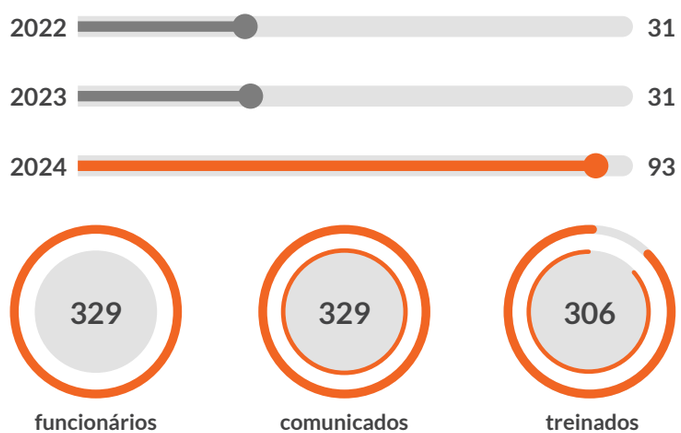


Rio de Janeiro | em %

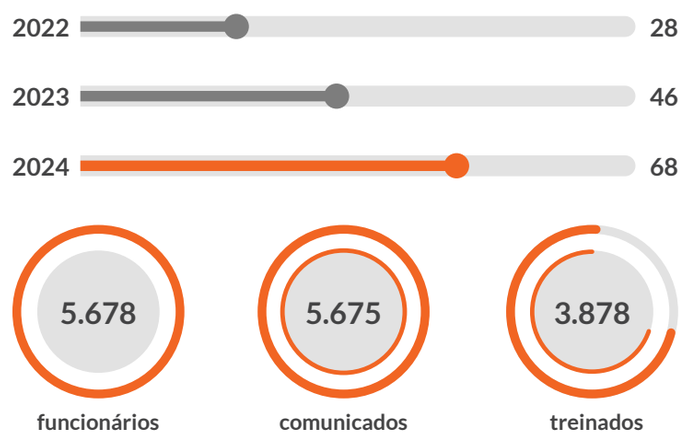


*Inclui Norte e Nordeste

Regional Sul | em %



Total | em %



Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção por categoria funcional

GRI 205-2

	2022		2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Coordenador	136	101	133	100	141	116
Diretor	29	18	20	15	30	20
Engenheiro/ Arquiteto	159	102	179	101	191	148
Especialista	68	33	44	30	50	39
Gerente	172	88	154	100	142	129
Gerente Geral	13	5	12	10	25	11
Operacional	2.510	616	2.837	1.410	2.668	1.405
Técnico / Administrativo	1.820	432	637	324	2.431	1.741
Total comunicados/treinados	4.907	1.395	4.016	2.090	5.678	3.609*

*Inclui 269 aprendizes e estagiários (contra 350 em 2023 e 449 em 2022)

100% dos membros dos Órgãos de Governança foram comunicados e treinados no combate à corrupção em 2024

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

GRI 205-2

2022



2023



2024



Conflito de interesses

GRI 2-15

A Cyrela coíbe o uso de vínculos de qualquer pessoa que atua na empresa para obter vantagens indevidas. A integridade, a transparência, a preservação das informações e a prevenção de ocorrências devem nortear a postura de todos os envolvidos diretamente com a Companhia, segundo orienta a sua Política de Conflito de Interesses e o Código de Conduta. A Política atribui ao Comitê de Conduta a responsabilidade de avaliar situações apresentadas pela área de *Compliance*, deliberar sobre a intervenção imediata em casos que possam acarretar riscos legais ou reputacionais à empresa, adotar as medidas previstas e definir planos de mitigação.

A área de *Compliance* também analisa e propõe soluções para conflito de interesses identificados por formulários ou outras fontes, comunicando formalmente os envolvidos e monitorando a implementação das medidas. Todas as situações reais ou potenciais devem ser reportadas e avaliadas. A Política de Transação com Partes Relacionadas prevê a avaliação prévia de transações pelo Comitê de Conduta, de forma a verificar previamente a conformidade e potenciais conflitos. São proibidas transações que possam gerar riscos de conflito de interesses com a Companhia, acionistas ou administradores.

Código de Conduta & Compromissos de política

GRI 2-16 | 2-23 | 2-26

As políticas da Cyrela e o seu Código de Conduta têm como objetivo orientar e assegurar os compromissos éticos e a transparência em todo o Grupo. Em 2024, doze temas estiveram no foco das preocupações mais relevantes da alta Administração, que determinou, entre outras medidas, a instituição da Política de Gestão Ambiental e alterações na Política de Indicação, de Integridade Corporativa, no Regimento Interno do Conselho de Administração e no próprio Código de Conduta (assim como no Regimento Interno do Comitê de Conduta e no Código de Conduta de Parceiros de Negócio).

O Código de Conduta deve ser utilizado como um guia de posturas por qualquer nível hierárquico da organização, de conselheiros, diretores e investidores aos empregados diretos, colaboradores indiretos, parceiros, prestadores de serviços e fornecedores.

O instrumento principal de comunicação de eventuais situações de não conformidade às leis, políticas e ao Código é o Canal de Denúncias, tema abordado na sequência, assim como as consequências de casos identificados como procedentes.



Clique aqui para acessar o Estatuto, Código de Conduta, Regimento e Políticas da Cyrela

Cibersegurança

GRI 3-3 (tema material) | 418-1

Novo tema da materialidade da Cyrela, “Cibersegurança, privacidade e segurança de dados” incorpora a gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além do tratamento geral da segurança e privacidade no uso das informações pela Companhia. Esse compromisso inclui a transparência quanto aos mecanismos internos utilizados para prevenção e detecção de fraudes e desvios, bem como a promoção de treinamentos constantes de todos os colaboradores sobre ética e integridade.

1.790

solicitações foram analisadas pelo TI em 2024

Em 2024, foi introduzida uma nova estrutura para fazer a gestão dos dados na empresa; a área é apoiada pelo *Compliance* da Cyrela sempre que necessário, por meio de um especialista de privacidade que acompanha o planejamento da área e as demandas internas, apoia os demais setores no atendimento às regras do *Compliance*, e analisa o processo de privacidade desde o princípio com o suporte do TI. Compete a ele reportar as medidas de privacidade e proteção adotadas e a evolução das métricas de incidentes.

No balanço do ano, a área analisou 1.790 solicitações de titulares, desenvolveu 124 mapeamentos de dados e realizou 68 consultas de privacidade desde o início. A avaliação de conformidade da Cyrela em relação à LGPD é feita por um DPO *(Data Protection Officer)* externo. Com relação à gestão da cibersegurança, ela se encontra sob responsabilidade do TI.

Durante o período deste relato, não foi identificada nenhuma ocorrência de violação de dados. Os processos da área de privacidade são constantemente revisados.

Canal de Denúncias

GRI 2-25 | 406-1

O Canal de Denúncias, confidencial e imparcial, recebe informações sobre violações de políticas, de procedimentos e leis vigentes. As denúncias recebidas passam, num primeiro momento, pela análise da sua procedência ou não e, em caso de confirmação, de encaminhamento à esfera competente para a devida apuração e aplicação das consequências previstas. Medidas de prevenção e corretivas também são adotadas para mitigar os impactos detectados, além de treinamentos e campanhas de conscientização.

Em 2024, foram registrados onze casos de discriminação, todos devidamente investigados e tratados com ações corretivas imediatas, como:

- Medidas disciplinares aplicadas conforme a gravidade do caso;
- Reforço nos treinamentos para conscientização e prevenção de novas ocorrências;
- Aprimoramento do Canal de Denúncias .

A empresa segue comprometida com a promoção da igualdade e o combate à discriminação, garantindo um ambiente seguro e respeitoso para todos. Durante o ano, a Cyrela desenvolveu um forte trabalho de divulgação e conscientização sobre a importância do Canal, para reforçar a conformidade com suas políticas e posturas, especialmente nas obras com fornecedores e prestadores de serviços.

Como acessar o Canal de Denúncias

contatoseguro.com.br/Cyrela

0800 648 6308

App disponível para celulares Android e IOS
(contém botões de acessibilidade para libras ou voz)

Dúvidas

compliance.corporativo@cyrela.com.br

Clique aqui para acessar políticas do Programa de Integridade

Comunicação com *stakeholders*

GRI 2-23 | 2-28 | 2-29

A Cyrela mantém um compromisso permanente de desenvolver empreendimentos que elevam a qualidade de vida dos clientes e de manter relações sólidas e transparentes com seus *stakeholders*.

Guiada pela ética, inovação e responsabilidade social, a empresa garante que as expectativas de públicos de relacionamento sejam integradas em suas decisões estratégicas, conforme apresentado no início deste relatório.

Os *stakeholders* são identificados considerando sua influência e impacto sobre as operações. A comunicação e o engajamento, priorizados em 2024, são conduzidos estrategicamente, considerando as particularidades de cada grupo. Entre os principais canais de comunicação, destacam-se os institucionais externos, os materiais produzidos pela área de marketing, os memoriais dos empreendimentos, o portal e o aplicativo para os clientes, a intranet para os colaboradores e o atendimento dedicado a clientes, acionistas, investidores e comunidades locais.

Além disso, a Cyrela mantém canais acessíveis e transparentes, como o Portal de Integridade e o Canal de Denúncias, que centraliza informações sobre políticas corporativas, código de conduta e mecanismos de denúncia. O objetivo é assegurar um relacionamento dinâmico e inclusivo, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e que suas ações reflitam os valores e expectativas dos *stakeholders*.



Os pilares de engajamento são dados pelo Código de Conduta, conforme apresentado a seguir:

Investidores e financiadores
Tratar todos com equidade, sendo transparentes e proativos na disponibilização de informações que possibilitem o acompanhamento do desempenho da Companhia;

Administradores
Atuar com base em padrões éticos, assegurando uma gestão responsável, em conformidade com a legislação aplicável e procedimentos internos;

Clientes
Oferecer experiências memoráveis, contribuindo para a realização de sonhos e a transformação de lares com significado, qualidade e segurança;

Colaboradores
Valorizar o respeito e ética nas relações, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável, confiável e meritocrático, que incentive a transparência, o empreendedorismo coletivo e o desenvolvimento contínuo;

Fornecedores
Atuar com ética e respeito à livre concorrência, além de qualidade, confiabilidade técnica e financeira, integridade e conformidade com a legislação ambiental, os direitos comerciais, sociais e contratuais;

Comunidades
Transformar espaços urbanos com responsabilidade, unindo ética e estética, promovendo a preservação ambiental e incentivando iniciativas sociais nas comunidades onde atuamos;

Administração Pública (agentes e reguladores públicos)
Manter uma postura proba, justa, lícita e profissional em todas as interações;

Mídia
Desenvolver um relacionamento ético, de confiança e respeitoso, além da transparência na divulgação das ações de responsabilidade social da Cyrela e de informações institucionais e mercadológicas.

Filiação em Associações

GRI 2-28

- Instituto Ethos (como signatária do Pacto pela Integridade);
- Rede Brasil do Pacto Global;
- Pacto Brasil pela Integridade Empresarial da CGU (Controladoria-Geral da União);
- IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa);
- Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias);
- Secovi (Sindicato de Compra e Venda de Imóveis);
- Sinduscon (Sindicato da Construção Civil);
- Ademi (Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), na regional Rio de Janeiro.



Casa Gabriele | Campo Belo | SP

04 Prosperidade

Temas Materiais

- Inovação e Tecnologia
- Transparência e relacionamento com Clientes
- Gestão da Cadeia de Fornecedores
- Relacionamento com a comunidade e desenvolvimento local

ODS



Valores gerados e **compartilhados**

A Cyrela registrou crescimento sustentável em 2024, controlando despesas e proporcionando retorno significativo aos seus *stakeholders*. Esta seção aborda a distribuição de valor econômico resultante das atividades do Grupo e fornece uma visão sobre a evolução financeira e operacional registrada no período. Destaca também os investimentos realizados pela Companhia para sustentar esse crescimento, principalmente em inovação, clientes e qualidade, estratégias que geraram impacto positivo relevante ao público relacionado.



Desempenho econômico

GRI 201-1

A atuação da Cyrela em 2024 foi marcada pelo desempenho recorde de inúmeros indicadores, como o VGV de lançamentos de R$ 9,6 bilhões, crescimento de 45% sobre o ano anterior, e o VGV de vendas de R$ 9,3 bilhões, 44% a mais que em 2023. A velocidade de vendas nos últimos 12 meses atingiu 55%, 8 pontos percentuais acima na comparação com 2023. A receita líquida e o lucro líquido também alcançaram patamares recordes, respectivamente de R$ 8,0 bilhões e R$ 1,6 bilhão (com margem bruta de 32,4% e margem líquida de 20,7%). O ROE atingiu o nível de 20,9%, reforçando a posição da Cyrela em gerar valor para seus acionistas.

A Companhia também obteve números relevantes na geração de caixa, que alcançou R$ 259 milhões, na remuneração em R$ 224 milhões aos acionistas, por meio de dividendos e em R$ 152 milhões via Programa de Recompra de Ações, lançado em 2024 e com término programado para 20 de dezembro de 2025.

Os resultados foram gerados em um contexto de expansão das operações, o que costuma pressionar os custos e comprometer o desempenho financeiro, mas a Companhia controlou as despesas e o aumento dos custos de construção. A manutenção das despesas administrativas e de vendas, em linha com o ano anterior, permitiu à Companhia a expansão da sua margem líquida em mais de 5 pontos percentuais.

Quanto à estrutura de capital, a Cyrela se manteve conservadora e diligente em se tratando de seu endividamento corporativo e, desta forma, o nível de alavancagem, medida que leva em conta a razão entre a dívida líquida e o patrimônio líquido da Companhia, permaneceu baixo, de 10,3%, inferior a 2023, quando ficou em 10,7%; 85% da dívida está concentrada no longo prazo.

O crescimento sustentado dos negócios do Grupo decorre de estratégias pautadas no desenvolvimento de projetos mais complexos e diferenciados, no aprimoramento contínuo do padrão de qualidade das três marcas da Cyrela, e na manutenção dos indicadores de eficiência operacional, sem expandir muito a estrutura. Essas estratégias são favorecidas pela prioridade na aquisição de terrenos maiores, que permitem lançamentos em até dois anos e comportam empreendimentos de maior valor agregado, aumentando a competitividade dos produtos da empresa no mercado.

Além disso, em 2024, a Cyrela ampliou os negócios vinculados ao Minha Casa Minha Vida (MCMV), aproveitando as oportunidades geradas pelo aumento das faixas de renda e do valor dos imóveis no âmbito do programa. Isso contribuiu para a empresa dobrar em dois anos o número de lançamentos nesse segmento.

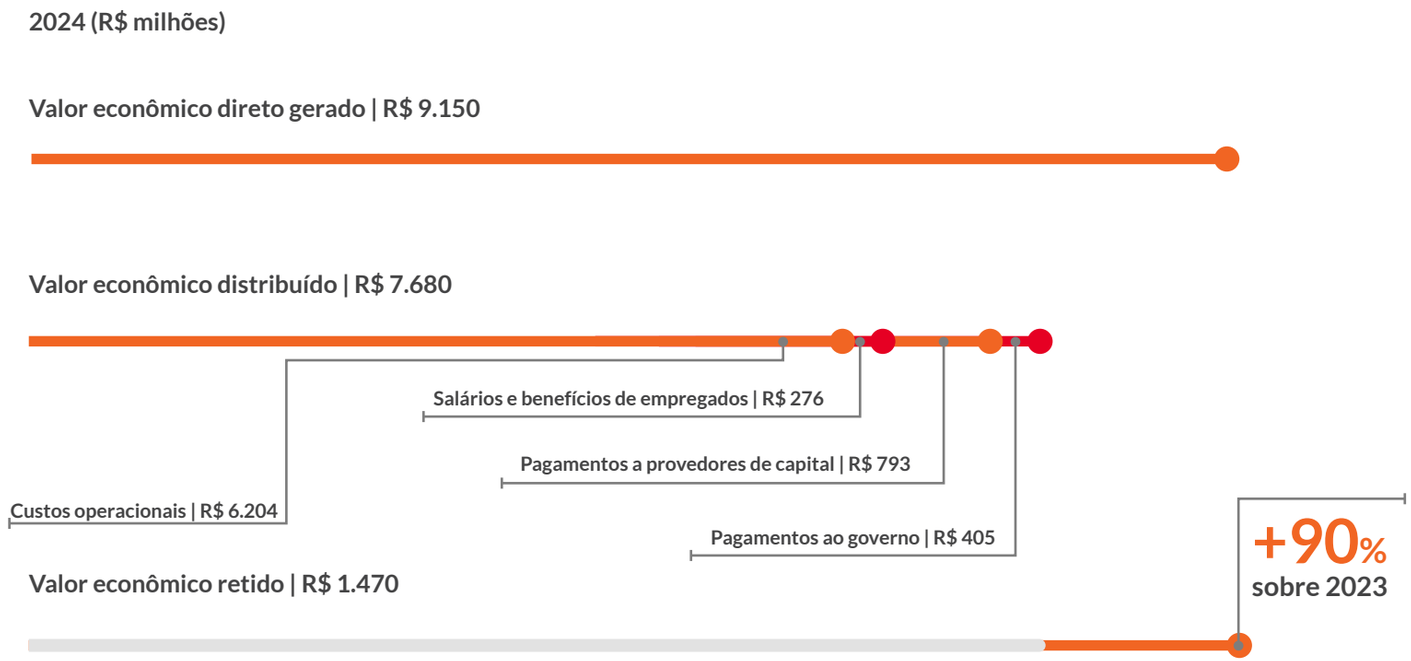
No último trimestre do período, a Companhia enfrentou um cenário macroeconômico desafiador, marcado por taxas de juros elevadas. Ainda assim, graças a um modelo de negócios robusto e consolidado, alcançou crescimento relevante em todos os indicadores na comparação com o ano anterior. Além disso, teve seu *rating* de crédito corporativo elevado para AAAbr pela Moody's e mantido em brAAA pela Standard & Poor's. Em 2025, a Cyrela pretende ampliar suas estratégias de diferenciação de produtos e opções de personalização para os clientes, com o objetivo de aumentar o valor agregado aos projetos e impulsionar um novo ciclo de crescimento.

55%
foi a velocidade de vendas dos últimos 12 meses, 8 pontos percentuais acima em comparação com 2023.

Desempenho econômico (R$ milhões)

GRI 201-1

	2022	2023	2024
Valor econômico direto gerado[1]	**6.202**	**7.209**	**9.150**
Valor econômico distribuído[2]	**5.612**	**6.436**	**7.680**
Custos operacionais	4.359	4.976	6.204
Salários e benefícios de empregados	265	250	276
Pagamentos a provedores de capital	721	875	793
Pagamentos ao governo	267	333	405
Valor econômico retido[3]	**589**	**774**	**1.470**



Segundo o conteúdo da GRI 201-1, os dados sobre a geração e distribuição de valor econômico fornecem uma visão fundamental de como a organização progrediu nas questões financeiras. Os diversos componentes da tabela oferecem um perfil econômico da organização que pode ser útil para contextualizar outros indicadores de desempenho.

O **valor econômico direto gerado** pela Cyrela é composto pela: receita operacional líquida, as receitas provenientes das subsidiárias da Cyrela via equivalência patrimonial e receitas financeiras da Companhia.

Já o **valor econômico distribuído** representa a soma das parcelas que a Cyrela distribui ao longo da produção de seus empreendimentos, seja para a cadeia de suprimentos e governo ou para seus funcionários em forma de salários e benefícios, conforme abaixo:

- Custos operacionais: custos totais + despesas com vendas + serviços de terceiros + alugueis e viagens
- Salários e Benefícios de empregados: salários + honorários da administração + participação dos empregados nos resultados
- Pagamentos a provedores de capital: despesas financeiras + dividendos
- Pagamentos ao governo: total de impostos sobre a receita bruta

A diferença entre o valor direto gerado e o valor econômico distribuído é o **valor econômico retido**.

A apresentação dos dados financeiros conforme o GRI difere dos números publicados trimestralmente nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Essas informações estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quanto no site de Relações com Investidores da Cyrela (ri.cyrela.com.br).

Desempenho operacional

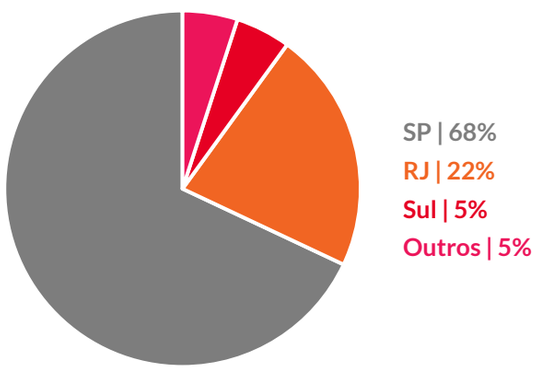
GRI 2-6 | SASB IF-HB-160a.1 | IF-HB-410b.2| IF-HB-410b.3

A Cyrela promoveu 54 lançamentos em 2024, 59% concentrados no alto padrão, com 5.046 unidades, porém, o maior índice de crescimento nas operações foi registrado pela marca Vivaz, concentrada em lançamentos dentro do programa Minha Casa Minha Vida. O número de unidades lançadas no escopo da Vivaz aumentou 112% na comparação com 2023, chegando a 11.229 unidades, a maior parte na Regional de São Paulo. No encerramento do ano, havia o total de 109 canteiros em operação (63 em São Paulo, 12 no Rio de Janeiro, 9 no Sul e 25 e outras praças de atuação da Companhia).

A expansão das operações do Grupo exigiu reforço das equipes internas e externas, bem como a necessidade de otimizar processos, especialmente em projetos, engenharia, compliance, obras e vendas, que levou ao aumento da velocidade de comercialização dos imóveis. Uma das novidades desse quesito no período foi a criação da Vivaz House, que juntamente com a Vivaz Vendas passou a comercializar as unidades da marca, com corretores autônomos, mas também 100% dedicados às metas da Companhia. Os imóveis das demais marcas estão na carteira da Seller.

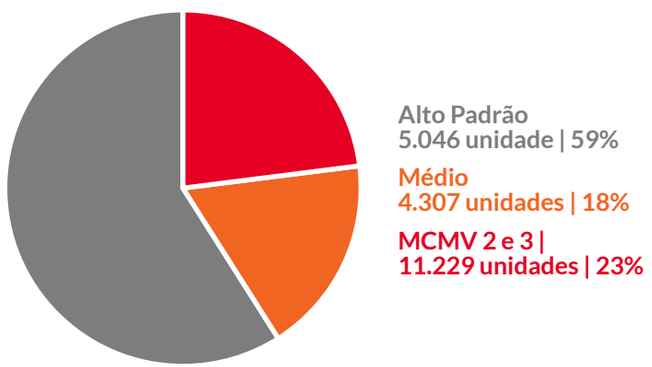
Distribuição dos lançamentos por região

GRI 2-6



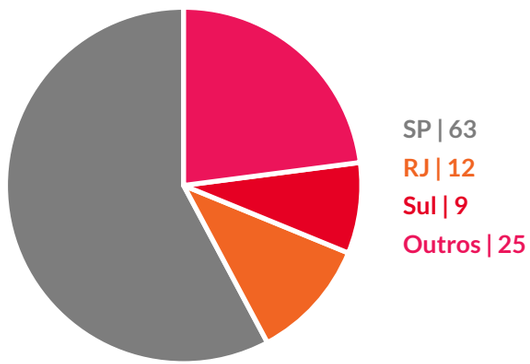
Distribuição dos lançamentos por produto

GRI 2-6



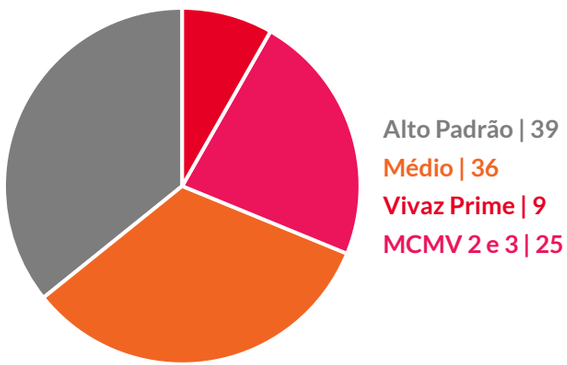
Canteiros em operação por região

GRI 2-6



Canteiros em operação por produto

GRI 2-6



Tributos

GRI 207-1 | 207-2

O maior desafio enfrentado pela Cyrela na área tributária foi começar a se estruturar, técnica e operacionalmente, para aderir progressivamente ao novo regime tributário do Brasil, cujo início de implantação começará em 2026.

A Cyrela atua em conformidade com a legislação tributária brasileira, adequando as empresas do Grupo ao regime que gera mais benefícios e simplificações e que promova eficiência operacional e financeira. Todas as estratégias tributárias, seja de avaliação de novo benefício ou adequação à alteração das leis sob as quais está regida, são avaliadas em conjunto pelo corpo executivo da organização, conselheiros e consultores destacados para a tratativa do tema.

A Companhia audita, por meio de sistemas operacionais, todas as suas entregas, de forma a rastrear possíveis divergências ou inconformidades. Diante de temas mais relevantes, consultores externos podem ser acionados, de forma a assegurar o cumprimento das legislações vigentes e do seu Código de Conduta.

A estrutura tributária da empresa é composta por uma Gerência Sênior, que está sob a gestão da Gerência Geral do Departamento, que, por sua vez, reporta-se ao CFO. O gerente sênior é responsável pela elaboração do planejamento estratégico e deve discutir e validar com a diretoria a necessidade de adequações e/ou mudanças. Caso impactem a gestão tributária da Companhia, essas questões são analisadas internamente e submetidas à avaliação do CFO e do CEO, que validam as adequações ao escopo legal com base em uma abordagem conservadora, sempre com foco na mitigação de riscos fiscais.

A abordagem dessa estrutura encontra-se integrada aos valores da Companhia, limitando-se, portanto, a transitar dentro das linhas previstas nas legislações vigentes. Existe um processo interno permanente de auditoria das rotinas tributárias, observando possíveis riscos ou inadequações, que, se confirmados, são objeto de uma estratégia de correção (definida, implementada e executada).

Qualquer alteração na legislação passa por uma avaliação multidisciplinar para adequação dos processos e mitigação de riscos, analisando-se toda cadeia de valor e adequando-se as operações à nova realidade normativa. Para ser informada sobre eventuais comportamentos antiéticos ou ilícitos, a Cyrela disponibiliza o seu Canal de Denúncias. Caso surja algum relato de conteúdos fiscais, a denúncia é prontamente investigada. A contratação de consultorias externas para validação dos processos de apuração de impostos e obrigações acessórias ocorre todo ano.

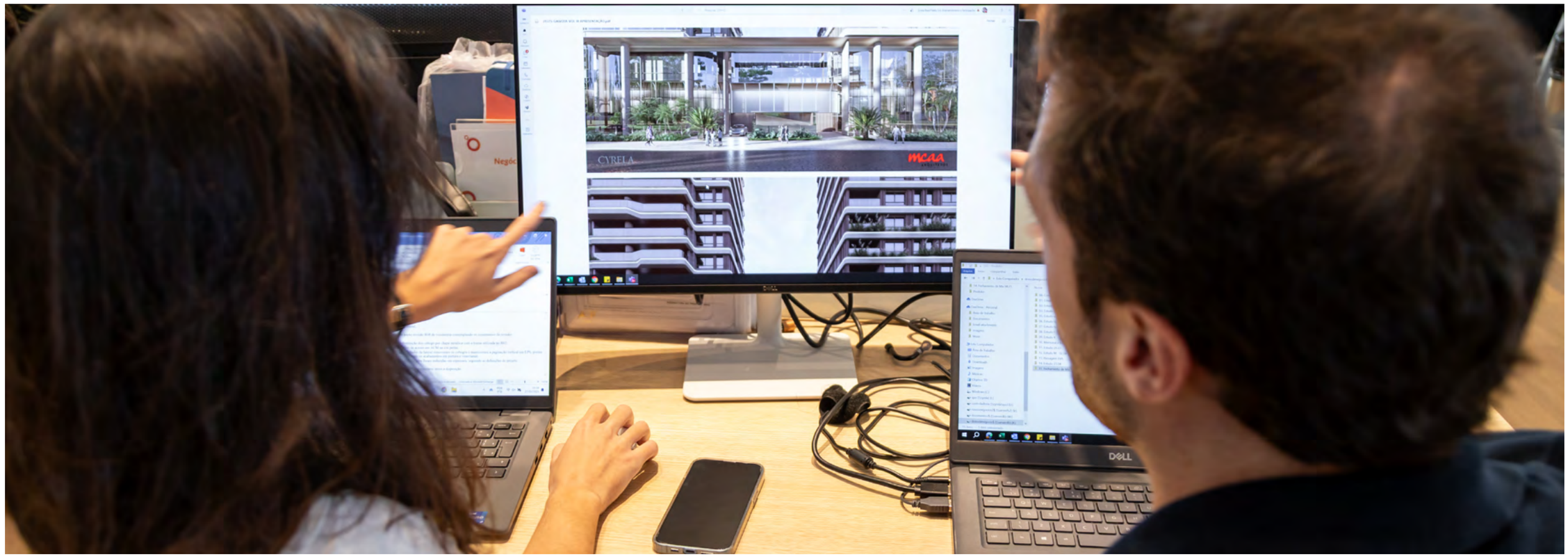
No período deste relato, o maior desafio enfrentado pela Cyrela na área tributária foi começar a se estruturar, técnica e operacionalmente, para aderir progressivamente ao novo regime tributário do Brasil, cujo início de implantação começará em 2026 (uma fase de transição), com conclusão prevista para 2033. Este permanecerá o maior desafio da área para os próximos anos.



Inovação e **Tecnologia**

GRI 3-3 (tema material)

O tema material da "Inovação e Tecnologia" representa um dos pilares estratégicos do modelo de negócios da Cyrela, porque contribui para impulsionar a eficiência, qualidade e segurança em toda a cadeia de produção. Três objetivos centrais mobilizam os investimentos na área: melhorar operações, diminuir custos gerando resultados sustentáveis e facilitar a jornada do cliente. Com foco na inovação digital, o trabalho é desenvolvido nas frentes de transformação digital, desenvolvimento de proptechs (próprias ou em parceria via Cyrela Ventures) e inovação aberta (como o Programa C_inova). Um dos destaques de 2024 ocorreu na expansão do uso das metologias Lean e BIM na Engenharia, pois elas otimizam os processos e agregam valor significativo aos resultados da Companhia.



Cultura da Inovação

A Cyrela mantém um compromisso contínuo com a Inovação, alinhado a um dos seus valores fundamentais: “Evoluir sempre.” Essa cultura é fortalecida por meio de ações contínuas. A definição de metas, investimentos e parcerias na área é acompanhada pelo Comitê de Estratégia, Inovação e Investimentos, órgão de apoio ao Conselho de Administração. A inovação está presente ainda nas decisões estratégicas relacionadas aos processos construtivos e às práticas de sustentabilidade da empresa.

As ações específicas de Cultura Digital envolveram treinamentos, como em IA e BIM; workshop de IA; encontros com comunidades; três palestras no Inova Talk, evento dirigido aos colaboradores que proporcionou experiência com óculos de realidade virtual.



Balanço

Olhar para dentro – Mapeamento de oportunidades

11 ações promovidas (Cultura Digital)

8 projetos desenvolvidos (Transformação Digital)

10 POCs (Proof of Concepts) realizados (Inovação Aberta)

5 projetos concebidos (Programa C-Inova)

Olhar para fora – Mapeamento de Tendências (Cyrela Ventures)

+150 startups analisadas

10 teses analisadas

50 conexões estabelecidas

1 empresa investida

Transformação Digital

A Transformação Digital da Cyrela conta com uma área exclusiva, responsável por projetos tecnológicos em parceria com as áreas de negócios e backoffice. O objetivo é impulsionar grandes projetos, como para engenharia e vendas. O primeiro caso envolve a implantação de metodologias de gestão de obras e, o segundo, o desenvolvimento de aplicativos e de melhorias nos processos de aquisição e assinaturas de contrato. Soluções e algoritmos avançados são também desenvolvidos para a prevenção à inadimplência.

LEAN CONSTRUCTION

A aplicação de processos de melhoria contínua baseados na filosofia Lean, uma abordagem focada na eliminação de desperdícios, otimização de recursos e aumento da eficiência, foi um dos principais destaques de inovação em 2024. A Cyrela criou a área de Processos & Lean, que estruturou procedimentos administrativos e operacionais, promovendo padrões, sistemas de gestão e treinamentos, e consolidou parcerias com consultorias externas para implementar e expandir práticas eficazes. Esse time atua principalmente no Departamento de Operações & Engenharia.

Em 2025, a área irá replicar essas metodologias com seus multiplicadores internos, via expansão e desenvolvimento da equipe; estruturar processos e dashboards de BI para maior eficiência; ajustar as metodologias visando o ganho de escala em diferentes marcas e produtos; e organizar treinamentos para equipes internas, com o objetivo de construir e sustentar uma cultura de excelência operacional.

Principais resultados do ano

- Redefinição do Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP), gerando mais eficiência em todas as suas etapas;
- Padronização no uso de ferramentas Lean para alvenaria estrutural, alcançando uma redução de 10% no ciclo médio da atividade e melhorias em mais de 85% das obras após a realização de 24 workshops. Esse trabalho envolveu mais de sessenta membros da engenharia na replicação das práticas pelo time interno, após um projeto piloto desenvolvido no ano anterior por uma consultoria externa;
- Revisão do sistema de gestão de obra em dois empreendimentos, em parceria com a mesma consultoria, melhorando o ritmo de produção e estruturando processos logísticos com foco em prazo e qualidade;
- Manutenção do Last Planner System, também baseado no Lean e implantado na Cyrela desde 2022 em parceria com outra consultoria, consolidando sua contribuição para a gestão eficaz das obras na execução dos projetos.

BIM (Building Information Modeling)

A Cyrela registrou avanços no uso BIM (Building Information Modeling) para o desenvolvimento de projetos de edificações em 2024, alinhada às metas de transformação digital e às diretrizes de inovação e sustentabilidade da área de engenharia.

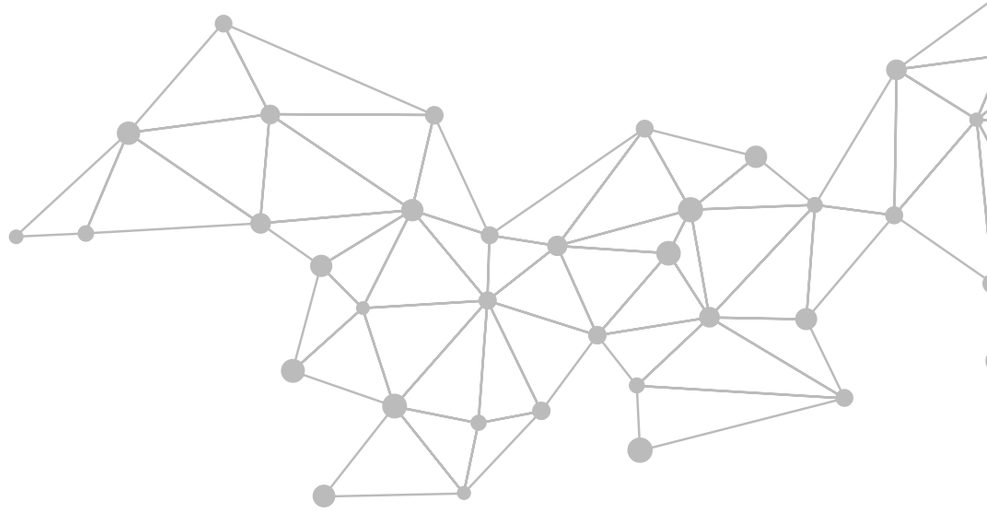
A ferramenta integra todas as disciplinas em um único modelo virtual em 3D, melhorando a visualização, compatibilização e qualidade técnica dos projetos. Ela permite maior previsibilidade, redução de custos e de retrabalhos por meio da identificação de conflitos antes da execução dos serviços. O BIM favorece o planejamento da área e promove a sustentabilidade, via processos mais eficientes.

Assim, a evolução no uso da metodologia tem contribuído para otimizar práticas construtivas, antecipar soluções e aumentar a assertividade nos projetos.

Principais iniciativas do período

SASB IF-HB-410a.2

- Protótipos virtuais dos pavimentos-tipo: validação prévia de soluções de vedação e instalações para maior previsibilidade, redução de retrabalhos e compatibilização dos projetos;
- Projetos-piloto em BIM desde o anteprojeto: integração entre disciplinas, melhorias na visualização construtiva e maior qualidade técnica nos entregáveis;
- Modelagem de áreas comuns e caixilhos: antecipação de definições arquitetônicas e executivas, minimizando retrabalhos na obra;
- Volumetrias arquitetônicas em BIM: compatibilização estrutural e detalhamento de fachadas, incluindo esquadrias, guarda-corpos e técnicas executivas diferenciadas;
- Planejamento de obras em BIM 4D: integração dos modelos ao cronograma físico-financeiro, otimizando logística e implementação;
- Metodologias de avaliação automatizada de projetos: aplicação de regras baseadas em inteligência artificial para padronização e governança;



- Plataformas de gestão BIM: centralização de informações, rastreabilidade e agilidade na coordenação técnica (Construflow e BIMWorkplace);
- Aplicação do BIM, pela equipe de Hidráulica, para desenvolver projetos de kits hidráulicos para os empreendimentos da marca Living, garantindo quantitativo mais preciso, menor perda de material, facilidade na verificação de protótipos e padronização das soluções técnicas;
- Modelos para verificação em campo (Realidade Aumentada): Comparação entre projeto e execução, otimizando processos e detectando interferências;
- Atualização do BIM Mandate: padronização de documentações e checklists, fortalecendo governança e alinhamento técnico.

Onboarding digital

Sistemas da área de vendas, o onboarding digital e o SELL.IT evoluíram em 2024. No onboarding, o foco esteve na melhoria da usabilidade, agilidade e simplificação das etapas que compõem a jornada de aquisição de imóveis e fechamento de contratos com os clientes. O sistema opera a coleta de documentos do cliente, faz análise de crédito e, integrada com o SELL.IT, desenvolve a proposta de venda e acompanha o andamento do contrato de compra, dando suporte para o backoffice.

No período, houve melhorias também no desenho da proteção de dados (LGPD) e na personalização da plataforma, concedendo mais autonomia de navegação ao cliente. Está prevista a integração da biometria facial, solução em desenvolvimento. No âmbito do relacionamento com o cliente, foi introduzido um canal de atendimento via WhatsApp e desenvolvido um squad que aprimorou a esteira no pós-compra.

O aplicativo SELL.IT, utilizado pelas equipes comerciais das marcas Cyrela, Living e Vivaz em todas as regionais, passou por atualizações no período. Disponível para dispositivos móveis, a ferramenta apoia o gerenciamento das vendas e é amplamente utilizada para a gestão de leads, promovendo maior agilidade, padronização e eficiência nos processos comerciais. Paralelamente, a linha Vivaz iniciou o desenvolvimento de uma assistente virtual própria, voltada ao aprimoramento da experiência digital, em uma iniciativa complementar às ferramentas já existentes.



Ponto de Venda | Vista Cyrela | Furnished By Armani CASA

Corretores nas houses de vendas

4.629	890	731	100	2.377	531
corretores	Seller | SP	Seller | RJ	Seller | SUL	Vivaz House	Vivaz Vendas



Cyrela Ventures

A Cyrela Ventures faz parte da Corporate Venture Capital da Companhia e tem o objetivo de promover o crescimento sustentável e fortalecer o ecossistema de startups. Ela responde pelos investimentos nessas empresas de inovação, em busca de projetos colaborativos que estejam alinhados às principais estratégias do negócio. Em 2024, a Cyrela Ventures consolidou seu portfólio, depois de fazer investimentos contínuos ao longo de quatro anos, obtendo um avanço significativo na maturidade das empresas envolvidas. O portfólio está mais robusto e bem estruturado. As startups começaram a crescer de forma sustentável e operam com maior estabilidade e capacidade para desenvolver soluções de eficiência que geram impacto positivo nas operações da Cyrela.

Startups ativas contempladas por investimentos

Charlie | 2020
Operadora e plataforma de Short Stay.

Klubi | 2021
Plataforma de consórcio e crédito digital.

Gruvi | 2021
Superapp de vida em condomínio.

EEmovel | 2021
Solução de dados para mercado imobiliário e agro.

Spotlar | 2022
Plataforma de personalização de interiores de imóveis novos.

tzs>lab | 2024
Estúdio de criação de imagens e vídeos 3D.

Inovação Aberta

O eixo de Inovação Aberta contribui para o aprimoramento de processos internos, conduz POCs (Provas de Conceito) e oferece consultoria a hubs externos. A área atingiu a maturidade ao completar cinco anos em 2024, em especial no C-Inova, programa que atua no desenvolvimento de soluções voltadas à transformação digital e capacitação dos colaboradores.

O desfecho do programa ocorre sempre no evento "Inova Awards", anual. Em 2024 o C-Inova contou com quarenta participantes, 24 dos quais capacitados, e apresentação de cinco projetos selecionados, em seis categorias, quatro vinculadas aos valores da cultura Cyrela.



Outras duas categorias foram contempladas: "Resultados 2024", liderada por Thiago Serra (da Agência interna), e "Destaque inovação 2024" (liderada por Guilherme Tonelli, Renata Santore e Marcela Campos, da Regional do Rio de Janeiro).

Outras iniciativas são trabalhadas ao longo do ano pela Inovação Aberta. Mas o conjunto de suas ações visa expandir a automação dos processos buscando ganhos de eficiência operacional, como aumento de receita (ao ampliar a gama de serviços oferecidos aos clientes) e controle de pagamentos para redução de custos (como juros e multas).

As soluções são concebidas em conjunto com as equipes de diferentes áreas da empresa, como financeira, gestão de pessoas, relacionamento com clientes, incorporação e jurídica, entre outras.

As soluções agregam ferramentas de Inteligência Artificial (IA), que ajudam a consolidar *insights* em *dashboards*, integrando dados de comunicações e canais dos clientes. Por exemplo, em 2024 a IA foi testada para agilizar o atendimento a *leads*, renderizar imagens e fazer a mineração de dados *(text analytics)*. Essas soluções foram desenvolvidas em parceria com *startups* especializadas em IA.



Integração com o TI

A área de TI da Cyrela oferece o suporte necessário para os testes e o desenvolvimento de soluções, além do apoio técnico na operação de *softwares* de gestão, como o SAP, e nas plataformas de relacionamento com os clientes, entre outros. O trabalho é multidisciplinar, realizado em parceria com as equipes de Transformação e Inovação Digital, envolvendo ainda squads dedicados a projetos, automação de processos e melhorias no backoffice.

No ano de 2024, a área começou a trabalhar no desenvolvimento de uma nova plataforma a engenharia, projeto que deverá ser implantado em 2027.

Transparência e **relacionamento com Clientes**

GRI 3-3 (tema material)

A “Transparência e Relacionamento com Clientes”, novo tema material da Cyrela, reflete um pilar essencial para a sustentabilidade dos negócios e seu propósito principal: “Ser mais para o cliente”.

Os clientes são estratégicos aos ciclos de crescimento do Grupo, que deve zelar por um relacionamento transparente ao longo de toda a jornada de compra de um imóvel. O objetivo principal da Cyrela é proporcionar uma experiência ágil e assertiva aos clientes, da compra ao pós-venda, fornecendo-lhes informações precisas sobre os produtos. Para isso, a empresa realiza investimentos contínuos tanto no aprimoramento da qualidade dos produtos quanto no suporte tecnológico dos canais de atendimento, buscando garantir a satisfação e fidelização dos clientes, conforme a abordagem desta seção.



Jornada do Cliente

GRI 3-3 | SASB IF-HB-410a.4

A "Transparência e Relacionamento com Clientes" está presente ao longo de sua jornada com a empresa, nas suas diferentes etapas, desde a manifestação do interesse de compra ao pós-entrega dos produtos das três marcas da Cyrela. Equipes de vendas da empresa receberam treinamentos constantes em 2024 para terem mais assertividade na apresentação dos atributos dos empreendimentos, das condições de financiamento, do cronograma de obras e da entrega de chaves, entre outras informações.

Os momentos de maior expectativa da jornada encontram-se na finalização da obra, bem como na entrega e na pós-entrega dos imóveis.

Toda essa jornada é de responsabilidade da área de Relacionamento com o Cliente, que procurou criar ao longo do ano oportunidades de maior aproximação com esse público.

Principais momentos da jornada do cliente



***Live* "Próximos Passos"**

Introduzida em 2024, compartilha com o cliente de cada empreendimento assuntos sobre financiamento bancário e cronograma de obra, entre outros, buscando perenizar o relacionamento;



***Live* pré-entrega**

Fase de curadoria on-line oferecida pela Cyrela para os clientes na fase de assinatura do contrato e antes da entrega de chaves. Durante a live, os futuros proprietários são convidados a participarem da escolha da administradora e do síndico que irão administrar o condomínio (fase pré-operacional);



Vistoria na entrega do empreendimento

A empresa realiza inspeções acompanhada dos futuros gestores (síndicos e conselheiros), além de proprietários interessados, para verificarem as áreas comuns e os equipamentos. Durante a vistoria, são entregues os manuais de Uso, Operação e Manutenção das Áreas Comuns, em conformidade com a ABNT NBR 14037, além das certificações de garantia;



Entrega de chaves das unidades

O recebimento dos imóveis pelos proprietários é acompanhado de vistoria e de entrega do manual correspondente para uso e manutenção (ABNT NBR 14037). Eles recebem informações complementares sobre recursos de sustentabilidade do empreendimento;



Pós-entrega

Caso os clientes ou o síndico identifiquem não conformidades nas instalações entregues, eles podem acionar a assistência técnica da Cyrela, que elabora um relatório das pendências cabíveis e providencia as correções necessárias.

Qualidade e segurança dos imóveis

GRI 416-1 | 416-2 | SASB IF-HB-410b.1| IF-HB-160a.4

A qualidade e a segurança são pilares essenciais em todas as operações do Grupo Cyrela, presentes em cada uma de suas marcas — Cyrela, Living e Vivaz. Esses princípios orientam uma gestão estratégica e criteriosa em todas as etapas dos projetos, da concepção à entrega dos empreendimentos.

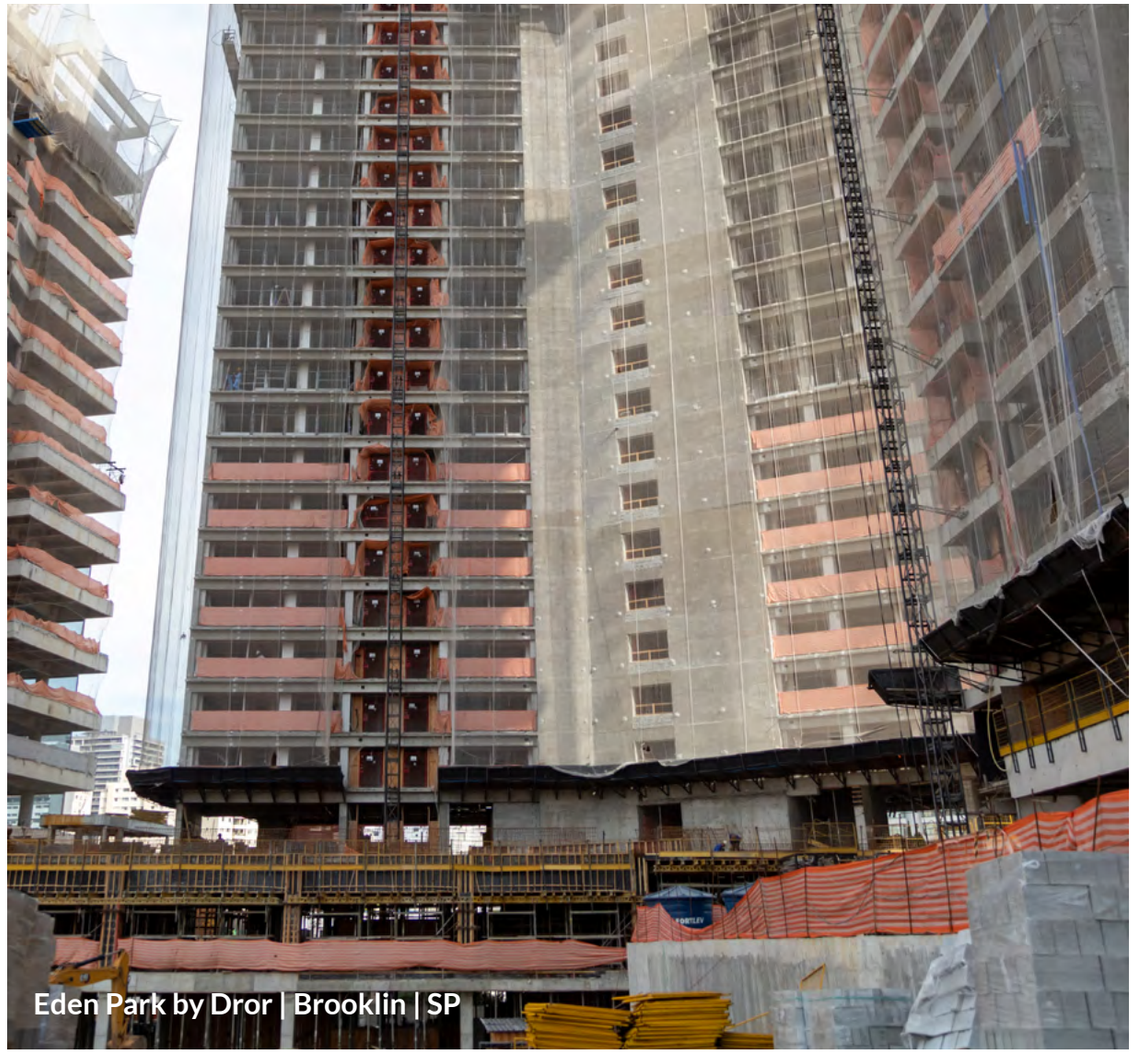
O planejamento é centrado no cliente e começa com a escolha de terrenos, com base em uma abordagem que prioriza locais com acesso facilitado à infraestrutura, serviços públicos e centros econômicos. As decisões relacionadas à localização e ao projeto visam otimizar a mobilidade urbana, promover a segurança, aumentar o conforto dos moradores e incorporar critérios de sustentabilidade desde os primeiros estágios.

Os empreendimentos são desenvolvidos conforme boas práticas de urbanismo e sustentabilidade, com soluções que minimizam impactos ambientais ao longo de seu ciclo de vida. Entre elas, destacam-se medidas de eficiência energética, uso de materiais recicláveis, sistemas de captação de água e ações voltadas à preservação de áreas verdes e da biodiversidade. Tais práticas resultam em menor consumo de recursos naturais, agregam valor aos imóveis e contribuem para a qualidade de vida.

Na execução, são adotadas medidas rigorosas para prevenir impactos à saúde e à segurança, por meio de análises técnicas, monitoramento contínuo da conformidade com normas regulatórias, protocolos de segurança em obras e auditorias periódicas. Todos os materiais e processos passam por avaliações detalhadas para garantir aderência legal e normativa.

Apesar dos desafios associados ao custo e à escala de fornecimento de materiais recicláveis, a empresa mantém um diálogo ativo com fornecedores na busca por soluções viáveis, inclusive em projetos-piloto. Essa atuação reflete o compromisso contínuo com a evolução dos padrões construtivos, mesmo diante das limitações do setor.

Como resultado, os empreendimentos da Cyrela têm obtido certificações ambientais nas regionais de São Paulo e Sul, além da certificação ISO 14001 no Rio de Janeiro.



Eden Park by Dror | Brooklin | SP

Gestão da qualidade

Todos os empreendimentos do Grupo Cyrela são submetidos a avaliações criteriosas conduzidas pelas áreas da Engenharia, como, por exemplo, a Qualidade e Desenvolvimento Tecnológico, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos padrões técnicos e operacionais do Grupo. Essas avaliações consideram as normas técnicas da construção civil, legislações estaduais e municipais, além das Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros de cada localidade, contribuindo para a segurança, desempenho e qualidade das edificações entregues.

84%
das unidades entregues em 2024 foram aprovadas pelos clientes na primeira vistoria de entrega de chaves

A Cyrela dispõe de um Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela norma ISO 9001 e está habilitada no nível A do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H). A gestão digital na execução das obras, além de vistorias diárias e auditorias periódicas promovidas pelo Departamento de Qualidade, otimizam os processos de controle, as correções e eventuais realinhamentos necessários.

No período deste relato, o departamento realizou auditorias em 82 obras da empresa, um aumento de 17% na comparação com 2023. Serviços executados por terceiros também passam pelos controles das equipes do departamento, que utilizam um aplicativo específico para esse trabalho, reduzindo os problemas no pós-obra.

Uma checagem final em todo o processo de controle da qualidade ocorre antes da pré-entrega dos empreendimentos, quando os engenheiros realizam perícias detalhadas nos empreendimentos e testam instalações e equipamentos, verificando itens como qualidade, segurança e atendimento às necessidades dos novos proprietários, em linha com o propósito da Companhia de “Ser mais para o cliente”.

Em 2024, 84% das unidades entregues pela empresa foram aprovadas pelos clientes na primeira vistoria de entrega de chaves, considerando a média das três regionais em que a empresa atua. Esse momento representa uma etapa importante de orientação aos novos proprietários, quando são fornecidos manuais do proprietário, guias de manutenção, documentos técnicos e sinalizações instaladas na edificação, com o objetivo de promover o uso correto das unidades, prevenir riscos e contribuir para a durabilidade dos materiais e sistemas construtivos.

Após a entrega, a Cyrela realiza inspeções sistemáticas em todas as unidades por meio das equipes especializada de Assistência Técnica (ligada ao Departamento Técnico de Atendimento e Serviços/ DTAS) e de Relacionamento com o Cliente. As vistorias são conduzidas com base nas solicitações registradas pelos novos proprietários, tanto nas unidades privativas quanto nas áreas comuns.

Problemas identificados após a entrega, como hidráulicos e elétricos, devem ser comunicados para o agendamento de vistorias nos canais oficiais e são solucionados conforme cada caso, seja com orientação de uso ou por meio de reparos e eventuais correções. Os retornos do DTAS permitem identificar os focos principais após a entrega das chaves, que são comunicados a áreas como Engenharia, Qualidade e Projetos. Os *feedbacks* geram melhorias nos processos operacionais. Todas as solicitações são monitoradas e o nível de satisfação do cliente é avaliado após a conclusão dos atendimentos.

Transparência, conformidade e comunicação

GRI 417-1 | 417-2

Na Cyrela, políticas internas asseguram que as informações sobre produtos e serviços sejam claras, precisas e estejam em conformidade com os regulamentos aplicáveis. Elas são atualizadas conforme ocorrem mudanças nas normas, reforçando o compromisso com a segurança e qualidade.

A comunicação das especificações dos produtos e materiais utilizados nos empreendimentos é realizada de forma clara e adequada, por meio de materiais produzidos internamente e alinhados às regulamentações técnicas do setor. Os manuais entregues aos clientes — elaborados pela própria Cyrela — contêm informações detalhadas sobre os sistemas construtivos, orientações de uso, manutenção preventiva, especificações técnicas dos produtos e materiais aplicados, além de diretrizes para garantir a durabilidade e segurança das unidades. Sempre que aplicáveis, também são incluídas orientações sobre boas práticas de sustentabilidade e informações relativas a certificações ambientais conquistadas pelo empreendimento.

O monitoramento contínuo das solicitações realizadas após a entrega dos imóveis é essencial para garantir a correta prestação de informações e o atendimento eficaz aos clientes. A empresa conta com o Departamento de Assistência Técnica (DTAS), responsável por receber, verificar e encaminhar soluções para eventuais ocorrências fora das especificações técnicas e normativas.

Em 2024, o DTAS registrou 37.136 chamados, demonstrando a efetividade dos canais de comunicação disponibilizados aos clientes. O alto volume também evidencia a acessibilidade do serviço e o compromisso da Cyrela em manter um processo estruturado de escuta e resposta, visando a manutenção da qualidade e da confiança no relacionamento com os moradores.

Dentre os casos registrados, 92,44% foram solucionados dentro do prazo estabelecido internamente, enquanto 7,56% ultrapassaram esse limite. A média de atendimento foi de 30 dias para áreas comuns e 21 dias para unidades privativas.

Ressalta-se que os dados apresentados representam uma média dos resultados obtidos nas regionais de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Parte desse desempenho está relacionado à ampliação, durante o ano, da equipe dedicada ao atendimento técnico e à realização de treinamentos contínuos, que contribuíram para a melhoria na eficiência e qualidade do serviço prestado.

Além disso, é importante contextualizar que, entre os chamados registrados, houve um número relevante de ocorrências em empreendimentos localizados no Rio Grande do Sul, impactados pelas enchentes ocorridas no estado em 2024, um evento atípico e inesperado que influenciou no aumento da demanda e na extrapolação dos prazos médios de atendimento nesse período.

Ações internas de engajamento

O comprometimento das equipes da Cyrela com a excelência dos serviços é reforçado ao longo do ano, por meio de eventos e treinamentos. O mais robusto é o “Estrutura Day”, um congresso técnico interno promovido anualmente para todos profissionais da empresa envolvidos com o desenvolvimento dos empreendimentos. Durante o período de um dia, eles recebem treinamentos sobre estrutura e fundação, entre outros aspectos ligados à construção.

Com relação aos eventos de rotina, o Departamento de Qualidade realiza um treinamento mensal de verificação de serviços na prática. Outra ação que gera engajamento, adotada em 2024, está relacionada ao Projeto Foco na Obra, que incentiva os colaboradores a captarem imagens da evolução das obras, uma maneira indireta de observar a qualidade dos serviços executados.

Satisfação dos clientes

GRI 3-3| | SASB IF-HB-410a.4

A complexidade da jornada do cliente exige grande empenho da Cyrela para garantir a "Transparência e o Relacionamento com Clientes" em nível satisfatório em todas as etapas relacionadas. A meta da Companhia, vinculada ao tema material "Transparência e relacionamento com clientes", é buscar excelência nos indicadores de satisfação, melhorar os fluxos de resolução de chamadas para a assistência técnica, aprimorar a formação das equipes e investir na evolução digital dos canais de autoatendimento.

Nesse sentido, em 2024 a avaliação da assistência técnica atingiu nível de excelência entre os clientes de São Paulo, com satisfação de 75,0% contra 68,6% do ano anterior. O índice geral das unidades da Cyrela no País chegou a 71,0% (contra 69,4% em 2023). O atendimento de chamados foi de 98%, com um índice de apenas 2% de desistência (contra 17% em 2023). A Cyrela utiliza duas metodologias de avaliação, o NPS *(Net Promoter Score)*, que observa a percepção dos clientes sobre as marcas, e o CSAT, que mede satisfação nas diferentes etapas da jornada do cliente, como financiamento, vistorias e assistência técnica.

Durante o ano, a empresa implantou um novo canal de atendimento pelo aplicativo *WhatsApp*, que se tornou o mais utilizado pelos clientes. A empresa vem migrando suas ferramentas para integrar todos os canais de comunicação e vendas disponíveis no aplicativo e no portal, criando uma experiência unificada para os clientes, estratégia definida como "omnicanalidade" (do inglês *omnichannel*).

A tendência é que os clientes busquem, cada vez mais, a agilidade do autoatendimento. Na linha Vivaz, 75% da interação ocorreu dessa forma ao longo do ano, enquanto nas marcas Living e Cyrela a proporção foi de, respectivamente, 50% e 40%. Além dos canais disponíveis no aplicativo e do portal, a comunicação dos clientes pode ser feita de forma presencial nas unidades de vendas da Cyrela, além do contato telefônico e do Canal de Denúncias.



Gestão da Cadeia de **Fornecedores**

GRI 3-3 (tema material)

A "Gestão da cadeia de fornecedores" faz parte da materialidade da Cyrela, pois é fundamental para evitar ônus decorrentes de práticas lesivas ao meio ambiente, bem como aos direitos trabalhistas e humanos. De outro lado, a eficiência na gestão dessa cadeia assegura a regularidade na prestação de serviços e no fornecimento de insumos, materiais e equipamentos, portanto, possibilita cumprir os cronogramas de obras e o planejamento de toda a Companhia.

Compromissos de boas práticas

GRI 204-1| 308-1 | 407-1 | 414-1 | 414-2

A Cyrela dispõe de um arcabouço institucional sólido que norteia suas relações com fornecedores, incluindo a Política de Compras Sustentáveis e o Código de Conduta de Parceiros de Negócio. Uma estrutura de controle integrada e transversal a diferentes áreas da empresa avalia com rigor os candidatos a parceiros e monitora continuamente os fornecedores ativos. Ela é composta pelas equipes de Suprimentos, da Qualidade, do Jurídico e do *Compliance*, e recebe da área de Gestão de Riscos apoio metodológico para avaliação, controle e monitoramento da cadeia.

São avaliados aspectos como histórico de conflito de interesses, de notificação de assédio, discriminação, desrespeito aos direitos trabalhistas e humanos (incluindo trabalho análogo a escravo e infantil), desrespeito à liberdade sindical e às convenções coletivas, além de práticas contrárias à ética e lisura.

Em caso de não conformidade de um fornecedor ativo, a empresa adota medidas corretivas, suspensão de contratos e, em última instância, ações legais. Por exemplo, em relação ao cumprimento das obrigações trabalhistas com as equipes terceirizadas, os prestadores de serviços podem ter a medição do respectivo contrato suspensa, até que normalize a situação. Quanto ao desrespeito à liberdade sindical e às convenções coletivas, é exigida a sua regularização com o sindicato laboral e o Seconci.

No período deste relato, foram homologados e contratados 1.825 fornecedores, dos quais 1.824 não apresentaram qualquer inconsistência com relação aos critérios socioambientais adotados pela empresa, resultando em 99,95% dos fornecedores contratados (contra 88% em 2023).

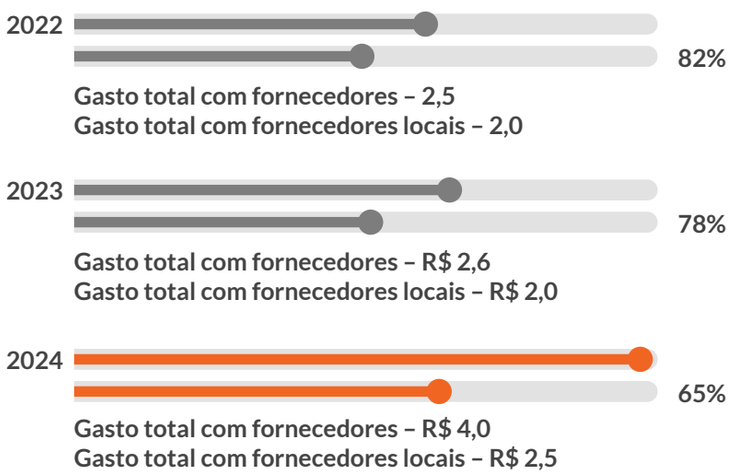
Dos 336 fornecedores com mão de obra ativa nos canteiros, avaliados e monitorados quanto a impactos sociais, somente 3% tiveram contratos encerrados durante o ano, situação provocada por diferentes motivos, como o próprio abandono das atividades por parte dos prestadores, descumprimento de prazos e de procedimentos técnicos, não entrega dos serviços contratados, entre outros.

A Cyrela, demonstrando seu compromisso com práticas sustentáveis e éticas, alinhando negócios ao respeito pelos direitos humanos e à valorização econômica regional, sempre que possível, procura dar prioridade a fornecedores locais. Em 2024, o valor nominal de gastos com esses fornecedores aumentou na comparação com os dois anos anteriores, conforme dados apresentados a seguir.

Proporção de gastos com fornecedores locais[1]

| em R$ bilhões

GRI 204-1



[1]Envolve as regionais de São Paulo, Rio de Janeiro e Sul. São considerados fornecedores locais aqueles que atendem apenas à regional e não são empresas nacionais.

Fornecedores em não conformidade com Sindicato[2]

GRI 407-1

	Tipo	Localização	Nº de canteiros
60 fornecedores em débito de taxas sindicais com o Sindicato e/ou Seconci em junho/24	Direto	Regional SP	66
16 fornecedores em débito de taxas sindicais como o Sindicato e/ou Seconci em setembro/24	Direto	Regional SP	66
03 fornecedores identificados com pendência de contribuição sindical	Direto	Regional RJ	18
10 fornecedores em débito de taxas sindicais com o Sindicato STICC dezembro/24	Empreiteiros MO Civil	Regional Sul	[3]11
Total			**95**

[2]Cada Regional adotou as medidas pertinentes em relação a estas pendências;
[3]Gestão de serviços terceirizada.

Fornecedores com impactos sociais negativos potenciais e reais

GRI 414-2



Avaliação socioambiental de fornecedores

GRI 408-1 | 409-1

A Cyrela realiza o monitoramento periódico dos fornecedores via plataforma Linkana, que concentra o processo de homologação e cadastro e possibilita consultar o Cadastro de Empregadores com Trabalhadores com Condições Análogas à de Escravo, que tem acesso público. Outras formas de controle envolvem a análise da documentação e auditorias preventivas. Antes da assinaturas de contratos, os prestadores de serviços devem apresentar uma declaração de alojado ou não alojado, em papel timbrado e registrado em cartório, possibilitando à Cyrela realizar identificar aqueles que dispõem de alojamentos para os seus trabalhadores, fazendo inspeções periódicas nas instalações.

Análises criteriosas também são aplicadas para evitar empresas que utilizam trabalho infantil. O prestador de serviço deve apresentar declaração de não utilização de crianças e menores, bem como documentos dos funcionários, incluindo a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Caso seja identificada qualquer irregularidade, os responsáveis pelo canteiro vetam o acesso do trabalhador na obra e as equipe de Suprimentos e do Jurídico são acionadas para tratativas e notificações judiciais.



Relacionamento com comunidades e **desenvolvimento local**

GRI 3-3 (tema material) | 203-1 | 413-1 | SASB IF-HB-410b.1

A gestão de impactos nas comunidades locais é prioridade na Cyrela, envolvendo tanto o engajamento comunitário e o desenvolvimento social quanto o estudo preliminar de eventuais impactos negativos das operações. Esses compromissos estão alinhados ao tema material de "Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local". Antes do início de cada projeto, são realizadas avaliações de impacto socioambiental, permitindo identificar riscos e oportunidades para orientar medidas de mitigação.

O engajamento comunitário, por sua vez, ocorre por meio de canais de diálogo e parcerias com organizações locais, possibilitando que moradores expressem suas preocupações e contribuam para a construção de soluções eficazes, de forma a se identificar suas necessidades e maximizar benefícios sociais e econômicos. As ações são pautadas pela transparência e incluem a revitalização de espaços públicos, o apoio a escolas e ações ambientais em áreas impactadas pela construção, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Para fortalecer o desenvolvimento local, a Cyrela investe em inúmeros programas de inclusão socioprodutiva e impulsiona a economia regional, criando oportunidades de emprego e qualificação. A própria localização dos projetos da Companhia, sempre próxima de eixos de transporte público, especialmente os da marca Vivaz, promove o desenvolvimento socioeconômico da população envolvida, pois favorece a mobilidade urbana. As cidades brasileiras têm incentivado, por meio de legislação e políticas oficiais, a construção de imóveis compactos acessíveis à população, função atendida pela Vivaz, com produtos destinados às rendas baixa e média nas áreas mais centrais das cidades.

No caso da Vivaz, os imóveis são voltados a famílias com rendas entre R$ 2,4 mil e R$ 8,0 mil. A aquisição das moradias ocorre por meio de linhas de financiamento como o Minha Casa Minha Vida (MCMV), além de programas municipais de habitação, como EHIS e EHMP.

Com relação aos impactos negativos significativos, são adotadas medidas preventivas e corretivas, como controle de ruídos e de emissão de partículas, gestão de resíduos, manutenção de vias utilizadas pelo transporte de materiais e aplicação de protocolos de segurança para minimizar riscos de acidentes. A Cyrela também realiza investimentos em redes de água e esgoto, na recuperação de calçadas e vias públicas, em compensação ambiental, entre outros.

Instituto Cyrela

GRI 203-1| 413-1| SASB IF-HB-410b.1

O tema material “Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local” encontra-se na base das ações do Instituto Cyrela, caso do programa Vizinhança do Saber, carro-chefe dos projetos na área e do Investimento Social Privado (ISP) da Companhia. O programa visa contribuir para a melhoria da educação nos territórios onde o Grupo Cyrela atua, por meio da transformação de espaços educativos em creches e escolas públicas.

Transformação, vontade e conexão são os pilares que mobilizam as estratégias, metas e ações do Instituto Cyrela, a partir das diretrizes da sua Política e do seu Programa de Responsabilidade Social Corporativa. Em 2024, a prioridade foi ampliar a atuação do Programa de Responsabilidade Social como os empregados diretos, colaboradores indiretos e familiares, com as comunidades do entorno dos empreendimentos Vivaz, com o cliente Vivaz, além dos fornecedores do Grupo Cyrela e a sociedade.

Em 2024, o Instituto lançou a campanha institucional “Um por muitos”, que consistiu na publicação de um manifesto em um jornal de grande circulação do país, reforçando que cada imóvel adquirido representa um apoio direto às ações educativas, entre elas, a criação ou renovação de espaços de aprendizagem em organizações sociais, escolas e creches da rede pública. A campanha foi estruturada em ações pontuais, envolvendo empregados, estandes de vendas, fornecedores e clientes.

Outro destaque do ano foi a força-tarefa mobilizada pelo Instituto Cyrela, em parceria com o Grupo Cyrela, no apoio às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul a partir do mês de maio. O Instituto Cyrela empreendeu ações para atender seus empregados diretamente atingidos pela cheia e aos desalojados acolhidos em abrigos, suprindo as necessidades de suporte material e de infraestrutura nessas localidades.

As atividades do Instituto beneficiaram diretamente 25.467 pessoas, num investimento de R$ 9,8 milhões. Fundado há catorze anos, o orçamento anual do Instituto é o equivalente a 1,0% do lucro líquido da empresa no exercício social encerrado no ano anterior.



Para acessar o Relatório 2024 do Instituto Cyrela, clique aqui.

Vizinhança do Saber

GRI 203-2

O programa Vizinhança do Saber representa parte substancial do Programa de Responsabilidade Social implementado pelo Instituto Cyrela e impacta diretamente sobre a comunidade escolar nos territórios dos empreendimentos Vivaz, por meio de melhorias em espaços educativos. O Instituto considera que ambientes de qualidade representam ferramentas potentes para o professor desenvolver o seu trabalho, além de oportunidades de desenvolvimento e valorização dos alunos.

Durante o ano, o Programa Vizinhança do Saber investiu R$ 3,7 milhões na reforma de espaços educativos de escolas e centros de educação infantil de São Paulo e Rio de Janeiro, beneficiando diretamente 13.078 pessoas e, indiretamente, mais de 190 mil. Na sequência, é apresentado um balanço do Vizinhança do Saber nas regionais de São Paulo e Rio de Janeiro.

R$ 3,7 mi

foram investidos pelo Programa Vizinhança do Saber, na reforma de espaços educativos de escolas e centros de educação infantil de São Paulo e Rio de Janeiro



Regional São Paulo

Freguesia do Ó
Duas escolas estaduais e um centro de educação infantil beneficiados, com revitalização de laboratório e sala técnica e construção de espaços de brincar. Benefícios: melhoria educacional, ampliação de recursos de aprendizado e promoção do lazer infantil.

R$ 2,8 mi
de invetimento total em SP

+10 mil
beneficiados diretos



Itaquera
Duas ações realizadas: oficina de sensibilização sobre "Brincar Livre" e programa de liderança "O Poder da Transformação". Benefícios: ressignificação de espaços, promoção de reflexões colaborativas e capacitação de gestores educacionais.

Penha
Três ações realizadas, com a construção de uma sala maker e de uma "bebeteca", além da revitalização de um espaço de leitura. Benefícios: promoção de inovação, estímulo à leitura e compreensão do desenvolvimento infantil.

Rio Bonito
Duas ações principais, com a construção de um espaço de atletismo e a revitalização de um anfiteatro. Benefícios: incentivo ao esporte e ampliação de atividades culturais.

Vila Nova Cachoeirinha
Três ações, incluindo a revitalização de leitura e áreas de convivência, além de oficinas de "Brincar Livre" em duas escolas. Benefícios: estímulo à criatividade, integração e uso otimizado dos espaços de lazer.

Vila Prudente
Quatro ações realizadas, com a implantação de duas salas de leitura, revitalização de um espaço de convivência e promoção de cursos de Comunicação e Design, e Informática Básica. Benefícios: incentivo à leitura, interação social e qualificação profissional.

Regional Rio de Janeiro

Engenho de Dentro
Três ações realizadas, incluindo a construção de uma sala multiuso, revitalização de uma sala de leitura e revitalização de uma área de brincar externa. Benefícios: ampliação de espaços educativos e incentivo à interação e ao aprendizado.

Jacarepaguá
Três projetos realizados, envolvendo a revitalização de um laboratório de ciência e uma quadra, além da recuperação de uma área de brincar externa (Solário). Duas escolas foram contempladas. Benefícios: incentivo ao aprendizado em ciências, atividades físicas e lazer infantil.

R$ 900 mil
de invetimento total no RJ

+2 mil
beneficiados diretos





Solidariedade e apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul

As enchentes que paralisaram parte do Rio Grande do Sul em maio de 2024 alteraram o planejamento do Instituto Cyrela para a região. A sede administrativa da Cyrela e as áreas de seus empreendimentos não foram atingidas, mas 43 empregados acabaram diretamente afetados, além de fornecedores. As atividades também ficaram comprometidas pela interrupção no abastecimento de água e, em alguns momentos, de energia.

O Instituto e a própria Cyrela atuaram de imediato para dar suporte aos colaboradores e comunidades atingidas, com campanhas de arrecadação de dinheiro para apoiar as vítimas e de doação de cestas básicas e colchões, entre outros materiais. Houve cessão de área e de equipamentos para os abrigos e apoio em resgates; os engenheiros da empresa trabalharam na recuperação de casas de bomba, iniciativas que são apresentadas na sequência.

Apoio à Prefeitura de Porto Alegre

- Seis engenheiros da empresa (entre eles, diretores e gerentes) trabalharam na recuperação de três casas de bombas de água da cidade. Eles construíram barreiras de proteção em torno dos equipamentos, fizeram a limpeza do local e as recolocaram em funcionamento;
- Por meio de contrapartidas estabelecidas entre a Cyrela e a prefeitura local, a empresa instalou tótens eletrônicos em dez pontos da cidade para monitorarem em tempo real as condições climáticas e emitir alertas sonoros relacionados à precipitação, tempestades, iluminação e deslizamentos. O monitoramento e alertas integram o Plano de Contingência e Emergência da Defesa Civil.

Voluntariado no Sul

Esse tipo de ação ocorreu em duas frentes. De um lado, colaboradores da empresa se dispuseram a atuar em abrigos. De outro, o Instituto organizou um Dia de Ação Voluntária (DAV) para ajudar na recuperação das instalações do Centro Diaconal Evangélico Luterano (Cedel), que atende crianças, jovens e adolescentes, além de idosos. Cem colaboradores da Cyrela participaram do evento e, ao final, receberam as crianças para conhecerem o espaço transformado.

Projeto Lado a Lado

O projeto substituiu as ações previstas no programa Vizinhança do Saber local. O Instituto Cyrela convocou em edital organizações da sociedade civil impactadas pela tragédia e que precisavam de auxílio para atuar nas comunidades afetadas. O objetivo era dar suporte financeiro para a recuperação de espaços educativos no bairro Sarandi (Porto Alegre) e nos municípios de Canoas, Eldorado do Sul e Guaíba. Foram destinados recursos entre R$ 25 e R$ 50 mil para vinte organizações sem fins lucrativos e escolas públicas.

Primeiras ações

- 43 colaboradores diretos e indiretos afetados pelas enchentes receberam ajuda financeira emergencial , à título de bonificação, e tiveram antecipação do 13º salário. Posteriormente, foi contratada uma vistoria em seus imóveis para a avaliação de danos físicos e materiais, reparados ou repostos com novo auxílio financeiro e vouchers de loja parceira;
- Campanha de arrecadação de dinheiro mobilizou colaboradores, fornecedores e pessoas sensibilizadas pelo problema em todas as regionais. Para cada valor doado pelos funcionários, a Cyrela contribuiu com uma quantia equivalente a três vezes o montante arrecadado. Como parte de seu compromisso com o voluntariado, todos os membros do Conselho de Administração também doaram um mês de remuneração. A arrecadação final foi de R$ 1,4 milhão, parte destinada aos Bancos Sociais da FIERGS (Federação das Indústrias) e parte diretamente aos colaboradores para a recuperação de suas moradias;
- Estruturação do Abrigo IPA e do Abrigo Oncológico para acolher desalojados. No caso do IPA, a Cyrela cedeu o terreno, que dispõe de infraestrutura física, como ginásio de esportes; o local abrigou 300 pessoas. A empresa forneceu ainda gerador, banheiros químicos ao IPA e a outros seis pontos de acolhida da população afetada, reformou e disponibilizou contêiner com chuveiros, doou cestas básicas e colchões.

R$ 1,0 mi
de investimentos

+ 13 mil
pessoas impactadas indiretamente

188
cestas básicas doas ao Sindicato da Construção Civil

160 leitos
assistência médica, vestuário, alimentação e chuveiros no IPA

200 mil
litros de água para abastecer hospitais e abrigos

Impacto Social 360 (IS360)

GRI 203-2

Outra linha de atuação do Instituto Cyrela envolve o Impacto Social 360, programa de Responsabilidade Social da Cyrela, desenvolvido pelo Instituto Cyrela, a partir das necessidades identificadas dentre os empregados, colaboradores, clientes Vivaz, fornecedores e a comunidade. O IS360 promove ações sociais e educativas que buscam transformar as suas vidas, vinculando-se aos valores da Cyrela de "evoluir sempre" e de que "gente faz a diferença".

A seguir, são apresentados as principais ações de 2024 por público envolvido.

Eixo colaboradores

As ações são voltadas à educação, desenvolvimento social e melhorias habitacionais. Na parte educativa, destacam-se o acesso a cursos preparatórios para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O Instituto oferece bolsas também para o curso Projeto de Vida, focado em conhecimentos sobre inovação, empreendedorismo e plano de negócios.

Além disso, o Instituto firmou parceria com o Instituto Nacional de Educação à Distância (INED), oferecendo 50 bolsas integrais para pessoas em situação de vulnerabilidade social realizarem o curso de corretores de imóveis. Os candidatos selecionados foram indicados pela área de Gestão de Pessoas da Cyrela, que utilizou esse critério para garantir o atendimento a quem mais necessita. Durante o período de estágio, que dura três meses, os colaboradores têm sido incentivados a fazerem o curso paralelamente ao trabalho. Toda essa ação beneficiou 311 pessoas em 2024.

Com foco nos trabalhadores dos canteiros de obras, o Instituto Cyrela deu continuidade durante o ano ao Projeto Morar Bem, que promove reformas de baixa complexidade e alto impacto nas residências dos colaboradores das obras e escritórios. Após a seleção, os projetos de reforma são desenvolvidos por profissionais especializados, assegurando a qualidade e segurança das modificações. Os colaboradores são envolvidos diretamente nas reformas, o que contribui para o fortalecimento do vínculo com a empresa. O projeto também ofereceu um material informativo para que os colaboradores possam realizar futuras manutenções em suas casas. Em 2024, foram realizadas 96 reformas, com um investimento de R$ 1.477.276, impactando positivamente a saúde, a segurança e o bem-estar das famílias desses colaboradores



Eixo clientes

As ações do Instituto envolveram os projetos Despertando o Empreendedorismo, curso on-line de formação voltado ao cliente da Vivaz, com 40h de duração, que teve 65 participantes e premiou três empreendedores no final do ano (com aportes financeiros entre R$ 1 mil e R$ 3 mil, além de mentorias para alavancar seus negócios); Conhecendo o território, que consistiu na produção e distribuição do livro "Minha Nova Vizinhança: Vila Prudente", escrito por Xavier Bartaburu, com ilustrações de Olavo Costa, cujas páginas detalham os investimentos do Instituto Cyrela no território, apresentam as opções de serviços e lazer à população local.





Eixo comunidades

O Instituto promoveu curso de qualificação profissional em alvenaria estrutural, fruto de uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Foram investidos R$ 15.100,00 em 2024, formando-se dezesseis alunos. O programa será reaplicado e fortalecido em 2025, com mais formações focadas nas necessidades do mercado de trabalho voltado para pessoas mais vulneráveis.

Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado desenvolvido pelo Instituto Cyrela é estruturado em três etapas: formação, experiência e reconhecimento. A etapa de formação visa capacitar os colaboradores e destacar a importância de seu papel na construção de uma sociedade mais justa. Na sequência, a etapa de experiência permite a aplicação prática dos aprendizados por meio das ações de voluntariado realizadas ao longo do ano nas cinco regionais onde o Grupo Cyrela atua. A última etapa, de reconhecimento, valoriza aqueles que se destacam, participam ativamente e incentivam novos voluntários. O programa está vinculado a um dos principais valores da Cyrela, o de "Fazer o Bem".



Principais ações de voluntariado

- Belém (PA): Revitalização de espaços educativos, como biblioteca e área de convivência, e implantação de uma sala de informática. Os projetos envolveram três escolas;
- AMOJAP: Reforma da sede da Associação de Moradores do Jardim Pantanal com 17 voluntários, beneficiando mais de 17 moradores (SP);
- Transformando Sonhos: O Projeto WishWorkshop realizou o sonho do jovem Nicollas, de 17 anos, de conhecer Natal (RN), com apoio de voluntários da Vivaz. O jovem superou um câncer, teve sua história acolhida e transformada em uma experiência inesquecível;
- Mentoria ESPRO: Participação de vendedores Vivaz em dinâmica para capacitar 30 estudantes do Espro (Escola de Ensino Profissionalizante/SP);
- ASMARA: Capacitação e roda de conversa com doze mulheres empreendedoras do projeto na Vila Prudente (SP);
- MOV: Engajamento de jovens em atividades educativas e recreativas com tinta natural, beneficiando crianças na Fundação Julita (SP);
- Voluntários em Rede: Doação de R$ 10.000 para organizações não governamentais indicadas por colaboradores, como Banho Solidário, Engenheiros sem Fronteiras e Madrinhas da Vida;
- DAV 2024 (Dia da Ação Voluntária): Mobilização de 500 voluntários para melhorias em espaços educativos nas regionais da Cyrela, abrangendo pintura, reparos e recreação;
- Dia de Magia: Encontro com 700 pessoas em SP e RS, apadrinhando cartas de crianças, atividades recreativas e entrega de presentes;
- Hub.IC: Reuniões promovidas nas regionais da Cyrela, com objetivo de atualizar os colaboradores sobre os projetos do Instituto, procurando mobilizá-los para o voluntariado;
- Agentes da Mudança: Ação criada para levar as informações do Instituto Cyrela para os colaboradores de obra. A ação qualificou e reconheceu os técnicos em segurança do trabalho e administradores de obras como porta-vozes do Instituto nas três regionais da empresa;
- Moradia Vivaz: Apoio de 180 corretores para ajudar colaboradores a adquirirem a casa própria;
- Voluntários mobilizados: Durante o ano, 879 colaboradores foram voluntários, somando ao todo 986 participações voluntárias.

Outras ações

Formação para o mundo do trabalho
Envolve a capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade social para o primeiro emprego. Houve três formações nos territórios onde o Instituto Cyrela atua:

Plataforma PROA
Capacitação de estudantes da rede pública para o mercado de trabalho e conexão com vagas de emprego de forma escalável. Foi realizado nas três regionais;

FMT
Desenvolvimento de habilidades comportamentais e técnicas em Logística e Técnica de Vendas, focado em adolescentes e jovens (SP);

Potência Jovem (Banco da Providência)
Formação e conexão de jovens da rede pública com vagas de emprego (RJ).

R$ 1,3 mi
de investimento

+1.200
jovens beneficiados





PROMAC
O Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac) incentiva produções culturais e artísticas em São Paulo por meio da renúncia fiscal. Em 2024, a Cyrela, por meio do Instituto Cyrela, apoiou três projetos, cuja execução se estenderá em 2025:

Museu Catavento Acessível
Exposição temporária com foco em acessibilidade e inclusão, além de melhorias para atender pessoas com deficiência;

Formações Artísticas Periféricas
Formação de arte-educadores na zona Sul da cidade por meio de cursos, residências artísticas e mostras culturais voltadas para jovens e crianças;

A Cidade da Gente - Nosso Bairro
Publicação de livro dedicado à Vila Nova Cachoeirinha, um dos territórios de atuação do Grupo Cyrela, registrando histórias contadas pelas crianças locais e guiadas por um escritor.



Vista Armani | Jardim Guedala | SP

05 Capital Humano

Temas Materiais

- Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores
- Segurança do Trabalho

ODS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Atração, Desenvolvimento e Retenção de **Colaboradores**

GRI 3-3 (tema material)

A "Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores" representa um tema material de sustentabilidade da Cyrela. Ele prevê a valorização do capital humano, abrangendo direitos humanos, planos de carreira, reconhecimento, remuneração justa, benefícios, engajamento e capacitação para empregados diretos e trabalhadores, tanto de escritórios quanto obras.
O objetivo é reforçar os valores organizacionais da empresa diante desses stakeholders, engajando-os com as metas corporativas e o "Jeito de ser Cyrela", em um processo contínuo de disseminação da cultura organizacional.

O principal valor corporativo associado ao tema é "Gente faz a diferença", esperando-se que os colaboradores ajam como donos e coloquem a "mão na massa" na produção e entrega de resultados.
A Companhia acredita no potencial das pessoas e visa formar as próximas gerações de líderes, com uma cultura baseada na meritocracia. Para reforçar os valores que norteiam a cultura organizacional da Cyrela, revisada em 2024, a organização compartilhou aos times a obra "Tijolos dos bem", que conta a trajetória do fundador e copresidente do Conselho de Administração do Grupo, Elie Horn.

Neste capítulo, são apresentadas a estrutura, estratégias e ações desenvolvidas na gestão do capital humano da organização em 2024, buscando atender aos seus compromissos e objetivos com a área.



Pessoas e performance

GRI 2-30 | 401-3

A Cyrela encerrou o ano de 2024 com 5.772 mil empregados diretos em todas as suas operações no País, um crescimento de mais de 8% em relação ao período anterior.

Quase 70% da força de trabalho está alocada na Regional de São Paulo. O aumento do contingente de trabalhadores da Cyrela refletiu a necessidade de sustentar o crescimento da empresa e exigiu que a área de Gestão de Pessoas desse prioridade a melhorias nos ritos formais de contratação, promovesse a qualificação de equipes técnicas, assim como o engajamento de todos nos valores, condutas e procedimentos internos. A área implantou um Programa de Reenquadramento Salarial, como forma de atrair e reter colaboradores. Mais de 500 funcionários lotados no escritório corporativo de São Paulo, de todos os níveis hierárquicos, tiveram aumento salarial médio de 12%. A totalidade dos colaboradores é coberta por acordos de negociação coletiva.

Para atender ao incremento das contratações, foi lançado um novo Portal do Colaborador, centralizando em uma única plataforma de autoatendimento, seis sistemas antes separados, que exigiam acessos independentes – agora, o acesso conta com autenticação única *(single sign-on)*. O novo portal agrega processos de agendamento de férias, *download* de holerites, avaliação de pessoas, contratação de metas, recrutamento e seleção, além de treinamentos. O design permite uma navegação amigável e intuitiva e torna a navegação mais simples, agradável e eficiente.

A área de Gestão de Pessoas também promoveu um amplo programa de formação técnica para engenheiros de obra, um programa de trainees, deu apoio ao crescimento do programa Construtora dos Sonhos e lançou o Programa Sem Fronteiras, dando formação e abrindo oportunidades para empregar refugiados. Outro grande desafio enfrentado pela área esteve na gestão dos impactos causados pelas enchentes de Porto Alegre, tema que é abordado no capítulo Prosperidade.

Outras linhas de ação da área envolveram o monitoramento da satisfação dos colaboradores, por meio do Programa Cyrela Vox; o desenvolvimento de 61 lideranças na abordagem do clima organizacional e a contratação de uma nova ferramenta para ser implantada em 2025, a *Employee Experience* (FEEx), da Fundação Instituto de Administração (FIA). O índice geral de retenção de pessoas no Grupo em 2024 ficou em 95% (total igual a 2023 e um pouco abaixo do desempenho da Regional São Paulo na comparação de ambos períodos: 95% contra 100%).

Programa Sem Fronteiras

O Programa Sem Fronteiros surgiu da sugestão e mobilização inicial de um profissional da área de Segurança do Trabalho da Cyrela em São Paulo, Danilo Barbosa Gundin, e consistiu no oferecimento de cursos de formação do Senai para pessoas com *status* de refugiados, como bolivianos, haitianos e mexicanos. Eles foram capacitados para executar serviços de instalações hidráulicas e elétricas, assim como de processos básicos em canteiros. Cinquenta deles acabaram contratados e 36 permanecem ativos nas obras da empresa. Eles tiveram acesso também a aulas de português oferecidas pelo Instituto Cyrela e concluíram o Encceja (curso básico de Ensino Médio).

A Cyrela possui uma equipe própria de instaladores, que foi reforçada com os programas Sem Fronteiras e Construtoras de Sonhos (assunto presente na seção sobre diversidade).

Empregados[1] por região, gênero e local de trabalho

GRI 2-7

5.772 colaboradores

3.513 obras
- 89% masculino
- 11% feminino

2.259 escritórios
- 39% masculino
- 61% feminino

SP
- 4.033 colaboradores
- 2.302 obras
- 1.731 escritórios

RJ
- 1.301 colaboradores
- 974 obras
- 327 escritórios

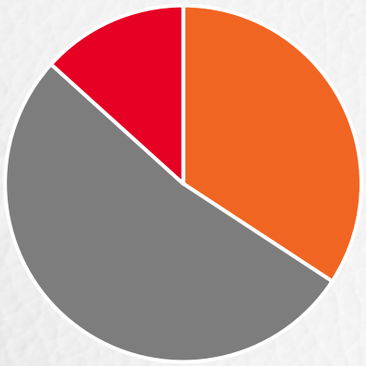
SUL
- 329 colaboradores
- 170 obras
- 159 escritórios

N/NE
- 109 colaboradores
- 67 obras
- 42 escritórios

[1]Todos envolvem contratos permanentes de trabalho, a maioria em jornada integral. O número de contratados em tempo parcial foi de 119, em 2022; 145, em 2023; e 94, em 2024.

Empregados[1] por faixa etária

GRI 2-7



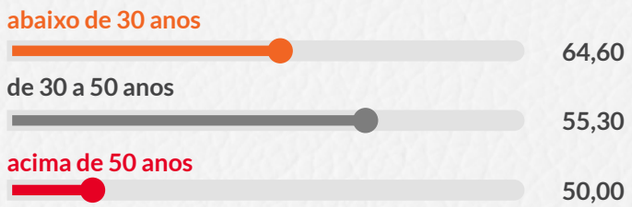
34 % | abaixo de 30 anos

52 % | de 30 a 50 anos

13% | acima de 50 anos

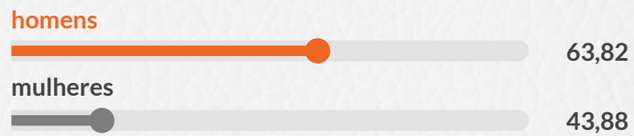
Taxa de rotatividade por faixa etária | em %

GRI 401-1



Taxa de rotatividade por gênero | em %

GRI 401-1



Empregados[1] por região e gênero

GRI 2-7

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
SP	2.252	1.159	3411	2.418	1.283	3.701	2.705	1.328	4.033
RJ	909	239	1.148	986	250	1236	1.018	282	1.301
Sul	231	117	348	206	114	320	227	102	329
Norte/ Nordeste	74	24	98	66	18	84	74	35	109
Total	**3.466**	**1.539**	**5.005**	**3.676**	**1.665**	**5.341**	**4.024**	**1.748**	**5.772**

[1]Todos envolvem contratos permanentes de trabalho, a maioria em jornada integral. O número de contratados em tempo parcial foi de 119, em 2022; 145, em 2023; e 94, em 2024.

Taxa de rotatividade por faixa etária

GRI 401-1

	2022				2023				2024			
	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade
Abaixo de 30 anos	1.700	1.279	857	62,82%	1.885	1.696	1.121	74,72%	1.976	1.481	1.072	64,60%
Entre 30 e 50 anos	2.729	1.386	1.106	45,66%	2.832	1.411	1.337	48,52%	3.028	1.719	1.630	55,30%
Acima de 50 anos	576	323	250	49,74%	624	278	295	45,91%	768	395	373	50,00%
Total	**5.005**	**2.988**	**2.213**	**51,96%**	**5.341**	**3.385**	**2.753**	**57,46%**	**5.772**	**3.595**	**3.075**	**57,78 %**

Taxa de rotatividade por gênero

GRI 401-1

	2022				2023				2024			
	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade
Homens	3.466	2.191	1.482	52,99%	3.676	2.291	1.949	57,67%	4.024	2.754	2.382	63,82%
Mulheres	1.539	797	731	49,64%	1.665	1.094	804	57,00%	1.748	841	693	43,88%
Total	**5.005**	**2.988**	**2.213**	**51,96%**	**5.341**	**3.385**	**2.753**	**57,46%**	**5.772**	**3.595**	**3.075**	**57,78%**

Taxa de rotatividade por região

GRI 401-1

	2022				2023				2024			
	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade	Total	Contratação	Desligamento	Rotatividade
SP	3.411	2.256	1.757	58,82%	3.701	2.580	2.119	63,48%	4.033	2.851	2.431	65,48%
RJ	1.148	579	291	37,89%	1.236	636	468	44,66%	1.301	534	476	38,82%
Sul	348	139	125	37,93%	320	162	151	48,91%	329	168	147	47,87%
Norte/Nordeste	98	14	40	27,55%	84	7	15	13,10%	109	42	21	28,90%
Total	**5.005**	**2.988**	**2.213**	**51,96%**	**5.341**	**3.385**	**2.753**	**57,46%**	**5.772**	**3.595**	**3.075**	**57,78%**

Licença maternidade / paternidade

GRI 401-3

	2022	2023	2024
Empregados que tiveram direito a tirar a licença			
Homens	3.466	3.676	4.024
Mulheres	1.539	1.665	1.748
Empregados que tiraram a licença no ano vigente			
Homens	12	63	20
Mulheres	52	69	182
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença			
Homens	12	63	18
Mulheres	52	80	167
Empregados que retornaram ao trabalho e continuaram empregados por pelo menos 12 meses			
Homens	03	46	16
Mulheres	50	23	68
Taxa de retorno			
Homens	100,00%	100,00%	100,00%
Mulheres	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa de retenção			
Homens	25,00%	53,00%	88,00%
Mulheres	96,00%	100,00%	100,00%



Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2 | 404-3

A Cyrela aplica diversas iniciativas visando a capacitação e o desenvolvimento de carreira de seus colaboradores, desde a integração de novos funcionários até a formação de lideranças. A empresa dispõe de uma plataforma de treinamentos on-line, o Portal do Conhecimento, que oferece trilhas de capacitação em inovação, gestão de pessoas, liderança e desenvolvimento de hard e soft skills. Nesse quesito, há uma parceria para disponibilizar cursos gratuitos.

Para o incremento da formação dos colaboradores, são disponibilizadas bolsas de estudo de cursos de curta e longa duração, além de suporte financeiro para especializações. São realizados ainda treinamentos semestrais para novos líderes em parceria, programas de *mentoring* interno e de *coaching* externo para desenvolvimento de liderança. Em casos de desligamento, a empresa oferece suporte para a transição de carreira.

As principais ações de capacitação promovidas em 2024 buscaram oferecer suporte ao alinhamento de novos profissionais às necessidades da empresa. Isso resultou em um amplo programa de formação para engenheiros de obras, envolvendo trainees e engenheiros nível 1 a 3, totalizando 145 pessoas. O programa teve carga horária total de 868 horas, divididas em oito encontros que abordaram conteúdos comportamentais e técnicos, como:

- Execução de Fundações;
- Líder *Accountable*;
- Liderança, Cenários e Situações;
- Procedimentos técnicos de entrega e recebimento de obras;
- Nova NR 18 e 35;
- Gestão Financeira e Orçamentos;
- Comunicação Eficaz.

Para 2025, a área de Gestão de Pessoas planejou o desenvolvimento de dois programas de capacitação, um com foco em Engenharia de Obra, com um total de trinta vagas; o outro, voltado ao corporativo, prevê sete rodadas de assuntos de negócios, comerciais, planejamento e orçamento de obras e aquisição de terrenos. Para os trainees de obras, será reaplicado o programa de formação de 2024 e, os trainees do corporativo passarão por um programa de desenvolvimento. Os processos seletivos dos trainees têm sido realizados em parceria com duas instituições parceiras.

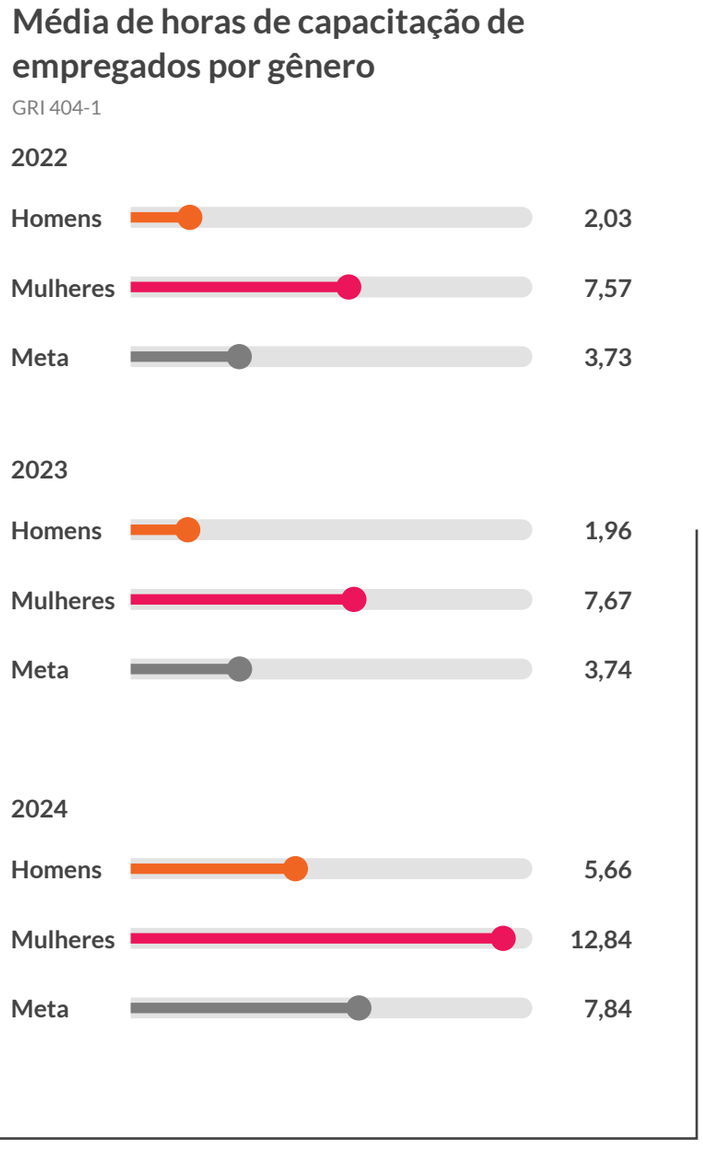
Índice de retenção de talentos

Corporativo Brasil		São Paulo	
Total	218	Total	135
Permanecem	207	Permanecem	128
Meta	95%	Meta	95%



Média de horas de capacitação de empregados por gênero

GRI 404-1



Média de horas de capacitação de empregados por gênero

GRI 404-1



Empregados que recebem análises de desempenho e de carreira por categoria funcional e gênero

GRI 404-3

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coordenador									
Número total de empregados	60	76	136	66	96	162	47	94	141
Número de empregados avaliados	42	63	105	34	71	105	47	91	138
Percentual	70,00	82,89	77,21	51,52	73,96	64,81	100,00	96,81	97,87
Diretor									
Número total de empregados	26	3	29	22	2	24	27	3	30
Número de empregados avaliados	17	2	19	6	0	6	25	2	27
Percentual	65,38	66,67	65,52	27,27	0,00	25,00	92,59	66,67	90,00
Engenheiro / Arquiteto									
Número total de empregados	97	62	159	120	59	179	106	85	191
Número de empregados avaliados	89	53	142	96	54	150	91	68	159
Percentual	91,75	85,48	89,31	80,00	91,53	83,80	85,85	80,00	83,25
Especialista									
Número total de empregados	28	40	68	21	27	48	29	21	50
Número de empregados avaliados	20	27	47	20	25	45	25	18	43
Percentual	71,43	67,5	69,12	95,24	92,59	93,75	86,21	85,71	86,00
Gerente									
Número total de empregados	112	60	172	103	61	164	89	53	142
Número de empregados avaliados	49	34	83	50	29	79	74	51	125
Percentual	43,75	56,67	48,26	48,54	47,54	48,17	83,15	96,23	88,03

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerente Geral									
Número total de empregados	10	3	13	12	6	18	13	12	25
Número de empregados avaliados	7	3	10	0	3	3	6	6	12
Percentual	70,00	100,00	76,92	0,00	50,00	16,67	46,15	50,00	48,00
Operacional									
Número total de empregados	2390	97	2487	2.655	196	2851	2.509	159	2668
Número de empregados avaliados	206	53	259	184	99	283	206	92	298
Percentual	8,62	54,64	10,41	6,93	50,51	9,93	8,21	57,86	11,17
Técnico / Administrativo									
Número total de empregados	693	1.129	1.822	627	1.123	1.750	1.170	1.261	2.431
Número de empregados avaliados	372	710	1082	406	714	1120	404	757	1161
Percentual	53,68	62,89	59,39	64,75	63,58	64,00	34,53	60,03	47,76
Aprendizes									
Número total de empregados	50	69	119	50	95	145	34	60	94
Número de empregados avaliados	27	51	78	45	69	114	21	41	62
Percentual	54,00	73,91	65,55	90,00	72,63	78,62	61,76	68,33	65,96
Estagiários									
Número total de empregados	182	211	393	179	222	401	174	203	377
Número de empregados avaliados	153	186	339	96	156	252	89	132	221
Percentual	84,07	88,15	86,26	53,63	70,27	62,84	51,15	65,02	58,62

Diversidade e **inclusão**

GRI 2-7 | 405-1

O compromisso com a diversidade, inclusão e o respeito aos direitos humanos está presente nas estratégias desenvolvidas pela Cyrela. Em 2024, a empresa manteve-se na carteira, pelo segundo ano consecutivo, do Índice de Diversidade da B3 (IDIVERSA), atribuído em função da sua boa performance no *score* de Diversidade desenvolvido pela própria B3.

As boas práticas em diversidade são transversais às diversas áreas da Companhia; elas orientam a contratação de pessoas e prestadores de serviços, o desenvolvimento de programas de inclusão, como o Sem Fronteiras e o Construtora de Sonhos, a realização de treinamentos e campanhas de conscientização, além da ação voluntária dos colaboradores da empresa. Nesse sentido, 3.072 pessoas do quadro da empresa em 2024 representaram pretos e pardos, conforme sua autodeclaração. Entre aprendizes e estagiários, o número chegou a 34 pessoas.

Outro foco da empresa tem sido ampliar o número de pessoas com deficiência dentro das posições existentes no quadro funcional – em 2024, estavam contratadas 97 pessoas deficientes.



Construtoras de Sonhos

O projeto Construtoras de Sonhos ocorreu pelo quarto ano, via parceria da Cyrela com o Instituto Fala Mulher. A iniciativa propõe-se a garantir os Direitos Humanos e empoderar mulheres vítimas de violência doméstica e em situação de vulnerabilidade. O projeto oferece capacitação e oportunidades de trabalho na construção civil, com atuação direta nas suas próprias obras.

Os cursos são promovidos pelo Senai e incluem capacitação em instalações elétricas, pintura em *drywall* e processos básicos em canteiros. Os colaboradores da Cyrela atuam como voluntários. O projeto tem o objetivo de reintegrar as mulheres ao mercado de trabalho, de forma que consigam reconstruir suas vidas com independência.

Desde a sua implantação, o Construtoras de Sonhos formou 96 mulheres, 82 delas em atividade nas obras da empresa. É o caso de Viviane de Andrade Lima, que foi a primeira pedreira do programa e se tornou uma referência para as demais, destacando-se por seu olhar crítico e atenção aos detalhes; de Priscila Pereira de Oliveira, que começou a trabalhar em obra mas depois conseguiu uma oportunidade no escritório, como auxiliar em captação de recursos; e de Nileide Fernandes da Silva, que iniciou como oficial de assistência técnica e atualmente é líder de turma da área, responsável por seis obras, representando também uma referência.

Empregados por categoria funcional e gênero | em %

GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Coordenador	44,12	55,88	40,74	59,26	33,33	66,67
Diretor	89,66	10,34	91,67	8,33	90,00	10,00
Engenheiro/ Arquiteto	67,04	67,04	67,04	32,96	55,50	44,50
Especialista	41,18	58,82	43,75	56,25	58,00	42,00
Gerente	65,12	34,88	62,80	37,20	62,68	37,32
Gerente Geral	76,92	23,08	66,67	33,33	52,00	48,00
Operacional	96,10	3,90	93,13	6,87	94,04	5,96
Técnico/ Administrativo	38,04	61,96	35,83	64,17	48,13	51,87
Aprendizes	42,02	57,98	34,48	65,52	36,17	63,83
Estagiários	46,31	53,69	44,64	55,36	46,15	53,85

Empregados por categoria funcional e faixa etária

GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Coordenador						
Abaixo de 30 anos	28	20,59	31	19,14	24	17,02
Entre 30 e 50 anos	104	76,47	122	75,31	109	77,30
Acima de 50 anos	4	2,94	9	5,56	8	5,67
Total	**136**	**100,00**	**162**	**100,00**	**141**	**100,00**
Diretor						
Abaixo de 30 anos		0,00	0,00	0,00	0	0,00
Entre 30 e 50 anos	25	86,21	22	91,67	26	86,67
Acima de 50 anos	4	13,79	2	8,33	4	13,33
Total	**29**	**100,00**	**24**	**100,00**	**30**	**100,00**
Engenheiro/ Arquiteto						
Abaixo de 30 anos	68	42,77	98	54,75	109	57,07
Entre 30 e 50 anos	90	56,60	80	44,69	79	41,36
Acima de 50 anos	1	0,63	1	0,56	3	1,57
Total	**159**	**100,00**	**179**	**100,00**	**191**	**100,00**

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Especialista						
Abaixo de 30 anos	11	16,18	3	6,25	7	14,00
Entre 30 e 50 anos	51	75,00	42	87,50	38	76,00
Acima de 50 anos	6	8,82	3	6,25	5	10,00
Total	**68**	**100,00**	**48**	**100,00**	**50**	**100,00**
Gerente						
Abaixo de 30 anos	27	15,70	14	8,54	17	11,97
Entre 30 e 50 anos	133	77,33	138	84,15	114	80,28
Acima de 50 anos	12	6,98	12	7,32	11	7,75
Total	**172**	**100,00**	**164**	**100,00**	**142**	**100,00**
Gerente Geral						
Abaixo de 30 anos		0,00	1	5,56	1	4,00
Entre 30 e 50 anos	12	92,31	17	94,44	23	92,00
Acima de 50 anos	1	7,69	0	0,00	1	4,00
Total	**13**	**100,00**	**18**	**100,00**	**25**	**100,00**

Empregados por categoria funcional e faixa etária | em %

GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Operacional						
Abaixo de 30 anos	482	19,38	641	22,48	587	22,00
Entre 30 e 50 anos	1548	62,24	1695	59,45	1545	57,91
Acima de 50 anos	457	18,38	515	18,06	536	20,09
Total	**2487**	**100,00**	**2851**	**100,00%**	**2668**	**100,00**
Técnico/ Administrativo						
Abaixo de 30 anos	965	52,96	952	54,40	1158	47,63
Entre 30 e 50 anos	766	42,04	716	40,91	1085	44,63
Acima de 50 anos	91	4,99	82	4,69	188	7,73
Total	**1822**	**100,00**	**1750**	**100,00**	**2431**	**100,00**
Total						
Abaixo de 30 anos	1581	32,36	1740	33,49	1903	33,52
Entre 30 e 50 anos	2729	55,85	2832	54,50	3019	53,17
Acima de 50 anos	576	11,79	624	12,01	756	13,31
Total	**4886**	**100,00**	**5196**	**100,00**	**5678**	**100,00**

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Aprendizes						
Abaixo de 30 anos	119	100,00	145	100,00	94	100,00
Entre 30 e 50 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Acima de 50 anos		0,00	0	0,00	0	0,00
Total	**119**	**100,00**	**0**	**100,00**	**94**	**100,00**
Estagiários						
Abaixo de 30 anos	371	94,40	369	92,02	325	86,21
Entre 30 e 50 anos	19	4,83	32	7,98	44	11,67
Acima de 50 anos	3	0,76	0	0,00	8	2,12
Total	**393**	**100,00**	**401**	**100,00**	**377**	**100,00**
Total						
Abaixo de 30 anos	490	95,70	514	94,14	419	88,96
Entre 30 e 50 anos	19	3,71	32	5,86	44	9,34
Acima de 50 anos	3	0,59	0	0,00	8	1,70
Total	**512**	**100,00**	**546**	**100,00**	**471**	**100,00**

Empregados por grupos de minoria[1] e categoria funcional

GRI 405-1

	2022		2023		2024	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Pretos e Pardos						
Coordenador	38	27,94	30	19,00	33	23,40
Diretor	4	13,79	2	8,00	4	13,33
Engenheiro / Arquiteto	48	30,19	60	34,00	64	33,51
Especialista	14	20,59	14	29,00	8	16,00
Gerente	44	25,58	50	30,00	49	34,51
Gerente Geral	2	15,38	1	6,00	3	12,00
Operacional	1.708	68,68	1.795	63,00	1.828	68,52
Técnico / Administrativo	744	40,83	692	40,00	1.083	44,55
Total	**2.602**	**53,25**	**2.644**	**51,00**	**3.072**	**54,10**
PCDs						
Engenheiro / Arquiteto	-	0,0	-	0,00	1	0,52
Especialista	-	0,00	1	2,00	0	0,00
Operacional	32	1,29	71	2,00	56	2,10
Técnico / Administrativo	13	0,71	24	1,00	40	1,65
Total	**45**	**0,92**	**96**	**5,00**	**97**	**1,71**

[1]A Cyrela considera minorias os grupos sub-representados (mulheres, pessoas pretas e pardas, Pessoas com Deficiência (PCDs) e população LGBTQIAP+; não houve um censo demográfico na empresa que pudesse fazer este registro).

Variação entre o salário mais baixo e o salário-mínimo, por gênero[1] | em R$

GRI 202-1

Homens

2022

Relação percentual 13,27%

Menor salário pago pela organização:R$ 1.372,80
Salário-mínimo determinado: R$ 1.212,00

2023

Relação percentual 6,00%

Menor salário pago pela organização: R$ 1.394,80
Salário-mínimo determinado: R$ 1.320,00

2024

Relação percentual 5,00%

Menor salário pago pela organização: R$ 1.482,80
Salário-mínimo determinado: R$ 1.412,00

Mulheres

2022

Relação percentual 30,24%

Menor salário pago pela organização: R$ 1.578,50
Salário-mínimo determinado: R$ 1.212,00

2023

Relação percentual 6,00%

Menor salário pago pela organização: R$ 1.394,80
Salário-mínimo determinado: R$ 1.320,00

2024

Relação percentual 5,00%

Menor salário pago pela organização: R$ 1.482,80
Salário-mínimo determinado: R$ 1.412,00

Proporção entre a remuneração recebida pelas mulheres e aquela recebida pelos homens, por categoria funcional

GRI 405-2

	2022	2023	2024
Coordenador	0,94	0,95	0,92
Diretor	0,83	0,00	0,61
Engenheiro / Arquiteto	0,83	0,80	0,76
Especialista	0,81	0,84	1,03
Gerente	0,94	0,94	0,92

	2022	2023	2024
Gerente Geral	0,69	-	0,42
Operacional	1,24	1,13	0,76
Técnico / Administrativo	0,96	0,93	0,97
Aprendizes	1,00	0,96	1,04
Estagiários	0,99	0,99	1,03

Segurança do **Trabalho**

GRI 3-3 (Tema material) | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

A "Segurança do trabalho" foi elevada a tema material de sustentabilidade na Cyrela, diante da importância de se manter o controle e a diligência na área com o crescimento das operações. A meta da empresa é reduzir ao máximo a exposição a riscos e acidentes no ambiente de trabalho, além de preservar a saúde integral e mental dos colaboradores.

Nesta seção, são apresentadas as iniciativas de prevenção adotadas nos escritórios e canteiros de obras, bem como os controles realizados, incluindo auditorias.

O conjunto das normas relacionadas ao ambiente do trabalho no Brasil é vasto e orienta os programas desenvolvidos pela Cyrela em prol da saúde e segurança ocupacional. Eles estão inseridos no Sistema de Gestão Integrado em Saúde e Segurança (SGI SS) da empresa, que contempla todos os colaboradores, diretos e terceirizados, via programas específicos de saúde ocupacional e de prevenção aos riscos, especialmente nas obras.

O sistema cumpre com os requisitos de controle estabelecidos pela ISO 9001 e ISO 45001 (essa última, nas Regionais do Rio de Janeiro e Sul); na Regional São Paulo, o SGI SS apresenta um escopo de controle muito próximo ao da ISO 45001. Ele é auditado internamente e, externamente, pela metodologia ciclo *Plan-Do-Check-Act* (PDCA) e pela mentalidade de risco que é incorporada pela ISO 9001.

O SGI SS estabelece as orientações de implementação das normas regulamentadoras de trabalho, entre elas, NR 18 (específica à indústria da construção); NR 9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais/PPRA, voltado à identificação e controle dos riscos); NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional/PCMSO, que estabelece diretrizes para a área); NR 1 (relativa à saúde mental); NR 6 (de Equipamentos de Proteção Individual/EPI e Coletiva/EPC); e NR 35 (relativa ao trabalho em altura).

As estratégias preventivas fazem parte do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que estabelece uma rotina de atividades nos canteiros, como a identificação de situações de periculosidade, avaliação de riscos, treinamentos, campanhas de conscientização e investigação de incidentes. Cada obra dispõe de um técnico de segurança do trabalho responsável por fiscalizar, orientar e incentivar o cumprimento da programação e verificar o atendimento às normas no dia a dia das operações.



Orientações e treinamentos são realizados desde o momento de integração do trabalhador recém-admitido na empresa, cujo acesso ao canteiro é liberado somente depois de verificada a sua documentação e comprovada a habilitação em serviços que exigem qualificação técnica e de segurança. O controle de riscos no ambiente de trabalho envolve o Diálogo Semanal de Segurança (DSS), treinamentos em procedimentos rigorosos, orientações de uso de EPI, além das inspeções regulares e *checklists* relacionados às normas, em especial a NR 6. Em caso de incidentes, são aplicados processos estruturados de investigação com análise de causas, relatórios e ações corretivas.

Em relação à saúde ocupacional, os serviços disponibilizados pela Companhia seguem as diretrizes do Programa Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), desenhado conforme os riscos identificados pelo PGR. Eles são aplicados a todos os empregados (5.772 no final de 2024). A sua condição de saúde é monitorada desde a admissão até o desligamento, atuando-se de forma preventiva, se necessário acompanhado de tratamento e reabilitação. Conforme determinação legal, a Cyrela realiza a comunicação periódica sobre a gestão da saúde dos colaboradores em uma plataforma centralizada do Governo Federal.

O Grupo recebeu em 2024 o prêmio “Obra destaque em segurança do trabalho” em quatro empreendimentos de São Paulo, concedido pela Orman, empresa que fornece equipamentos para a construção civil. O prêmio reconhece a adoção das melhores práticas em saúde e segurança no ambiente de trabalho do segmento no Estado.

Acidente de Trabalho[1]

GRI 403-9 | SASB IF-HB-320a.1

2022		2023		2024	
Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas trabalhadas					
8.384.935,50	20.048.797,00	6.314.088,24	20.035.910,80	12.977.272,00	28.624.905,00
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)					
1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho					
0	0	0	1	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho					
0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)					
2	6	4	19	26	29
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)					
0,24	0,30	1,00	1,30	2,00	1,01
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)					
77	174	131	322	146	168
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)					
9,18	8,68	8,60	21,66	11,25	5,87

[1]Dados consolidados das Regionais São Paulo, Rio de Janeiro e Sul.

Saúde, bem-estar e **qualidade de Vida**

GRI 403-6

A Cyrela oferece suporte de promoção da saúde física e mental dos colaboradores, além de programas voltados à qualidade de vida. Sua estrutura engloba ambulatório corporativo com médico e enfermeiros registrados em seus respectivos conselhos profissionais, que dão atendimento sem custos ao trabalhador; planos de saúde complementares e pelo Seconci-SP, no caso de obras; e os programas Médico na Tela, CuideCy e Amparo Saúde. Essas ações são complementadas por palestras e campanhas educativas, extensíveis às obras em temas associados à área.



CuideCy

O CuideCy é dirigido à saúde mental e emocional dos colaboradores, familiares e dependentes. Criado após a pandemia do Covid-19, visa prevenir e tratar problemas como depressão e ansiedade. Oferece atendimento gratuito 24 horas, em um canal telefônico gratuito (0800), portal e aplicativo, nas áreas de psicologia e assistência social, além de nutrição, fisioterapia e consultoria jurídica, social e financeira. O canal garante orientação e atendimento com especialistas e oferece suporte para deficientes auditivos. Quando necessário, o colaborador é encaminhado para atendimento presencial. O CuideCy também assiste a questões relacionadas à educação física, pedagogia e cuidados com animais. A plataforma possibilita aos gestores da empresa darem orientações específicas em situações emergenciais. Em 2024, o programa introduziu a ginástica laboral.

Benefícios para os colaboradores[1]

GRI 401-2

- Auxílio deficiência e invalidez
- Licença-maternidade/paternidade
- Plano de aquisição de ações
- Plano de saúde
- Seguro de vida
- Fundo de pensão/plano de benefícios[2]

[1]Jornada integral
[2]Esses envolvem vale-transporte e alimentação; seguro de vida; auxílio bebê após o nascimento (seis meses); licença-casamento estendida; licença-paternidade estendida.

Amparo Saúde

O Amparo Saúde está no portfólio do principal convênio de saúde oferecido aos colaboradores e dependentes. Ele reproduz o modelo Médico da Família, com equipe composta por enfermeiro, médico e um técnico de enfermagem. O atendimento envolve uma anamnese inicial, realizada pelo enfermeiro, que encaminha para exames e à consulta médica. Quando necessário, há direcionamento para médicos especialistas. Cada participante recebe um Plano de Cuidados personalizado, com metas, incluindo orientações nutricionais. As equipes que trabalham diretamente com a linha Vivaz não estão cobertas pelo programa; elas são assistidas por outro convênio preventivo.

Médico na Tela

Plataforma gratuita vinculado ao seguro de vida, oferece o Programa Saúde Ativa, que realiza atendimento associado à Coluna Ativa, Saúde dos Idosos, Saúde Mental, Oncologia, Futura Mamãe (Gestação) e Médico da Família. Por meio do programa, trabalhadores e dependentes têm acesso a atendimento médico emergencial, podendo ser orientados e medicados sem necessidade de comparecer a um serviço de pronto atendimento. Na saúde mental, os funcionários que apresentam atestados relacionados ao CID F (transtornos mentais e comportamentais) são acompanhados pela equipe de saúde ocupacional da Cyrela e pelo programa CuideCy.

Mais saúde e bem-estar

Adicionalmente, a promoção da saúde na organização envolve orientação de ergonomia e primeiros socorros, além de vistorias periódicas nas obras por médicos e demais profissionais da área, supervisores de segurança e engenheiros do trabalho. Para os colaboradores terceirizados, o Seconci-SP disponibiliza grupos de apoio em caso de associados usuários de álcool, drogas e tabagismo.

Com relação ao bem-estar, os canteiros dispõem de áreas de vivência, refeitórios, água potável e vestiários. Os escritórios, por sua vez, adotam campanhas ambientais e de integração social, entre outras. Um dos destaques em 2024 foi a campanha Recicla e Doa, estimulando os colaboradores a juntarem tampinhas e lacres de latinha para doá-las à organização não governamental Tampinhas que Curam, que destina o material para reciclagem e direciona o valor arrecadado a pessoas em tratamento de câncer. A ação é desenvolvida pela equipe de *Facilities*, que disponibilizou caixas de coleta em pontos de uso comum e de alimentação nos dois escritórios da Cyrela de São Paulo.

Quanto à integração, a Regional surpreendeu os 900 colaboradores que estiveram presentes na festa de confraternização do final de 2024, apresentando-lhes um mosaico de 1.800 fotos, que registram momentos vividos dentro da empresa. Foi uma ação de cultura organizacional promovida pela área de Gestão de Pessoas, com o objetivo de reforçar o “Jeito de ser Cyrela”.



On The Sky Bela Cintra | SP

06 Planeta

Temas Materiais - Mudanças Climáticas

ODS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Gestão **Ambiental**

GRI 2-12 | 413-2

Os compromissos de sustentabilidade da Cyrela, firmados e acompanhados pela alta Administração, orientam a gestão ambiental dos canteiros de obras, a partir do controle dos impactos de suas operações. Isso pressupõe a busca de eficiência energética, de mitigação nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a recuperação de solo, preservação da vegetação e zelo pelo conforto ambiental e a saúde dos trabalhadores e da vizinhança. As estratégias adotadas pela empresa em torno de cada um desses impactos são apresentadas nesta seção.



Vista Cyrela Furnished By Armani CASA | Jardim Guedala | SP

Estratégias e planos de mitigação

A estratégia adotada pela Cyrela de incrementar as inovações tecnológicas na gestão de obras, nas etapas de desenvolvimento dos produtos e na operação dos canteiros tem contribuído para o avanço da sustentabilidade na empresa. As novas soluções contribuem para diminuir o tempo de obra, com reflexo positivo sobre o consumo de água, energia e materiais, a emissão de CO_2 e a geração de resíduos. A essas conquistas somam-se parcerias de economia circular e o reuso da água nos canteiros, para fins não potáveis.

As inovações têm crescido nos sistemas construtivos e contribuído para os objetivos de sustentabilidade, a exemplo das paredes de concreto moldadas *in loco* e empregadas de forma crescente nos empreendimentos do Rio de Janeiro. O sistema reduz em pelo menos um terço a geração de resíduos em relação aos métodos convencionais. A tecnologia diminui quase pela metade a perda de concreto por obra em comparação com a alvenaria estrutural e laje pré-fabricada, de 6,72% para 3,60%, índice apurado no projeto do Nova Irajá (RJ); também reduz a necessidade de empregar aço na estrutura.

Ainda no Rio de Janeiro, a equipe de qualidade desenvolveu uma argamassa autonivelante, que está passando por testes em obras. O novo material torna desnecessário o uso de lixadeira na regularização de lajes, eliminando ruído e a produção de poeira. De fácil aplicação, a argamassa evita o desperdício de tempo e favorece a ergonomia do colaborador. A Regional Rio de Janeiro opera sob a ISO 14001, que corrobora o uso padrões de sustentabilidade em todas as suas atividades, incluindo sede e obras. Em 2024, a Regional obteve a recertificação na ISO 9001, na 45001 e no PBQP-H – nível A. Todos os canteiros locais trabalham sob o Sistema de Gestão Integrada (SGI) e são orientados por uma Política do SGI, que visa prevenir a emissão de poluentes, evitar desperdícios e mitigar demais impactos ambientais.

As análises da conformidade e dos riscos ambientais fazem parte da rotina das obras, que dispõem de planos de contingência para emergências relacionadas à presença de animais nas áreas, vazamento de elemento químico, queda de árvore, entre outros. O reforço dos procedimentos acontece por meio de ações de conscientização das lideranças e equipes operacionais, envolvendo temas relacionados ao conforto ambiental e à preservação do entorno, como limpeza, umidificação da obra para evitar partículas em suspensão, uso de lixadeira com coletor de pó quando há maior proximidade com a vizinhança, medição de ruído etc.

Em 2024, as campanhas de conscientização foram concentradas nos meses de maio e junho, tanto na sede administrativa quanto em obras. Além disso, ao longo do ano, a Regional promoveu treinamentos de emergências ambientais, palestras sobre ESG, treinamento de legislação ambiental e um curso de formação de auditores na ISO 14001. As demais regionais da Cyrela também adotam Sistema de Gestão Integrado (SGI) robusto, em linha com aquele preconizado pela ISO 14001, e são certificadas pela ISO 9001 e pelo PBQP-H–A.

Projeto Quintal Urbano

A gestão dos canteiros de obras contempla a vizinhança, adotando-se medidas que buscam mitigar transtornos como poeira em suspensão, barulho e resíduos, além dos impactos sobre os imóveis. Procura ainda desenvolver benfeitorias que revitalizam o entorno, como no Projeto Quintal Urbano. Ele consiste em reparos de fachadas, muros e portões, como tratamento e pintura, além de calçadas, beneficiando diversos tipos de imóveis vizinhos. Em 2024, a Regional de São Paulo promoveu onze revitalizações, com investimentos de R$ 269 mil, contra R$ 180 mil em 2023.

Edificações sustentáveis

Os projetos desenvolvidos pela Cyrela trazem conceitos de sustentabilidade consolidados, com foco na valorização de áreas verdes e permeáveis, no melhor aproveitamento da iluminação e ventilação naturais, em análises que permitam diminuir o impacto de ruídos, e na previsão de instalações antienchente. Áreas comuns e privativas são entregues com dispositivos de redução do consumo de água. A iluminação das áreas comuns possui temporizadores e lâmpadas LED, de menor consumo e maior durabilidade.

Nos empreendimentos com unidades compactas, são entregues lavanderias com máquinas industriais, caso da marca Vivaz e Living Full. A Vivaz estabeleceu uma parceria com a Lavanderia Omo, que disponibiliza equipamentos industriais nos empreendimentos, proporcionando uma economia de até 65% de água e energia por ciclo. Cada empreendimento dispõe de ao menos dois conjuntos de lavagem e secagem, além de pontos para a instalação de mais equipamentos, com uso via sistema *pay-per-use*, disponível em aplicativo próprio.

O Departamento de Qualidade também desenvolve um trabalho importante na busca de soluções sustentáveis para as edificações. A área promove estudos técnicos de novos materiais para as obras, analisando custos, economia de componentes, redução de resíduos, melhoria dos indicadores ambientais e de conforto dos clientes. São feitos testes em protótipos. O departamento analisa risco e viabilidade financeira da solução testada e, quando pertinente, faz a homologação final do material para implantação futura. Isso aconteceu, por exemplo, na época da adoção de telhas termoacústicas. Em 2024, houve 37 homologações, 36 das quais de soluções que serão aplicadas.



Skyline Parque Moinhois | Porto Alegre | RS

Sustentabilidade nas edificações

Eficiência energética

- Análise da eficiência energética em todos os projetos certificados pelo AQUA-HQE;
- Instalação de elevadores inteligentes que reduzem o consumo de energia;
- Envelopamento térmico de tubulações de água quente para maior eficiência energética;
- Iluminação com temporizadores e sensores de presença para economia de energia;
- Infraestrutura para futura instalação de sistema de aquecimento solar;
- Lâmpadas e demais dispositivos em LED.

Consumo racional da água

- Instalação de bacias sanitárias que diminuem em até 30,0% o consumo de água;
- Dispositivos economizadores de água acompanham os metais hidráulicos;
- Implantação de reservatório de água pluvial para evitar enchentes;
- Implantação de reservatório de reuso de água (independente da rede potável) para irrigação;
- Concepção de projetos de individualização de consumo (água, energia e gás) e entrega de medidores individuais de água, estimulando o consumo consciente.

Mobilidade

- Instalação de bicicletário;
- Vagas de garagem com estrutura para recarga de veículos elétricos nos empreendimentos da linha Cyrela.

Proteção ambiental

- Construção de espaços de lixeira mais adequados à prática da coleta seletiva;
- Distribuição de cartilha de conscientização sobre a coleta seletiva para os usuários;
- Implantação de espaços para hortas;
- Desenvolvimento de paisagismo com espécies nativas;
- Instalação de paredes ou telhados verdes para melhor desempenho térmico em coberturas e fachadas;
- Uso de materiais que melhoram o desempenho térmico nas coberturas;
- Uso de madeiras certificadas pelo Ibama.

Orientação aos clientes

- Distribuição de manual para os clientes quanto ao uso dos recursos de sustentabilidade agregados às edificações, em especial nos projetos certificados.

Ventilação natural

- Análise de areação e adaptação de projetos para melhor aproveitamento da ventilação natural.

Certificações

SASB IF-HB-410a.3 | IF-HB-410a.4

Certificações internacionais e nacionais reforçam os investimentos feitos pela Cyrela para agregar recursos de sustentabilidade e ecoeficiência em seus projetos. Cada produto recebe uma abordagem diferenciada, em função do seu conceito e particularidades da região onde está inserido, mas todos projetos buscam incorporar soluções sustentáveis e reduzir impactos.

As certificações envolvem as fases de pré-projeto, projeto, operações e desenvolvimento de bairros, bem como as boas práticas de gestão ambiental na construção e uso dos empreendimentos.

Em São Paulo, os produtos da marca Cyrela nascem com a certificação AQUA-HQE; além disso, uma nova certificação foi incorporada ao seu portfólio em 2024, a Fitwel. Por outro lado, os produtos da linha econômica (Vivaz) têm procurado se credenciar à certificação Selo Casa Azul da Caixa Econômica Federal, voltado aos empreendimentos do Minha Casa Minha Vida. A Regional Sul apresenta outra dinâmica, associada às legislações do município de Porto Alegre. E, no Rio de Janeiro, a gestão ambiental da empresa é certificada pela ISO 14001, garantindo o cumprimento rigoroso dos padrões ambientais na condução dos projetos.



Eden Park by Dror | Brooklin | SP

Regional São Paulo

SASB IF-HB-410a.1 | IF-HB-410a.2

A Regional São Paulo apresenta maior diversidade de certificações. Desde 2022, os projetos da marca Cyrela tem sido desenvolvidos para certificação no AQUA-HQE. Em relação ao LEED *(Leadership in Energy and Environmental Design)*, a Cyrela está construindo o seu primeiro empreendimento certificado na categoria LEED ND (para bairro), o Éden Park by Dror, cuja entrega está prevista para 2026. As certificações agregam valor aos projetos e garantem instalações e usos mais sustentáveis. Em 2024, a Regional obteve as certificações apresentadas a seguir.

Certificação Fitwel

É concedida aos ambientes projetados e operados com o objetivo de fortalecer a saúde e o bem-estar dos ocupantes. Além da saúde e bem-estar, a Certificação Fitwel exige a comprovação do impacto positivo da edificação na sociedade, oportunidades para a redução da morbidade e absenteísmo, e espaços para atividades físicas. Projeto contemplado:

- Cyrela Corporate by Pininfarina.

Selo Casa Azul + Caixa

O Selo Azul destina-se a projetos operacionalizados pela Caixa Econômica Federal, que adotam soluções eficientes em todas as fases do ciclo do projeto — desde a concepção até a execução, uso, ocupação e manutenção das edificações. Em 2024, a certificação no selo nível Cristal foi atribuída a um projeto Vivaz, cuja comunidade foi assistida pelo Instituto Cyrela; as ações envolveram uma jornada de orientação sobre paternidade saudável, produção de material para entrega aos futuros moradores do empreendimento sobre os serviços disponíveis na região e curso de capacitação para jovens com foco em logística e técnica de vendas. Projeto contemplado:

- Vivaz Parque Prime Freguesia do Ó

AQUA (Alta Qualidade Ambiental | *Haute Qualité Environnementale)*

A certificação AQUA, de origem francesa e adaptada ao Brasil pela Fundação Vanzolini, avalia a sustentabilidade de empreendimentos em todas as suas fases. Ela abrange planejamento, concepção e execução, além de promover o uso de tecnologias que reduzem o consumo de energia e água, bem como conforto térmico, acústico e visual. Em 2024, nove empreendimentos Cyrela foram certificados, sendo quatro nas fases de pré-projeto e cinco na fase de projeto.

2.824 unidades certificadas

711 pré-projeto + **2.113** projeto

Regional Sul

Todos os empreendimentos lançados em Porto Alegre em 2024 estão enquadrados no Selo Diamante no âmbito do Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental da Prefeitura, desempenho que será repetido em 2025. O programa, lançado em 2020, certifica as edificações nos selos diamante, ouro, prata ou bronze, de acordo com as práticas e requisitos de sustentabilidade apresentados. Além disso, desde 2023 vigora na cidade uma lei de incentivo municipal – o IPTU Sustentável, por meio do qual os empreendimentos da empresa podem receber descontos adicionais.

Regional Rio de Janeiro

A Regional Rio de Janeiro mantém sua operação certificada pela norma ISO 14001 desde 2023, reforçando o compromisso da Companhia com a gestão ambiental, conforme descrito no início desta seção. A certificação, que permanece vigente, abrange a sede e as obras da Regional, assegurando padrões sustentáveis nas atividades dos canteiros e nos processos corporativos.

Mudanças **Climáticas**

GRI 3-3 (Tema material) | 2-12 | IF-HB-420a.2



A questão “Mudanças Climáticas” foi identificada como um tema material, refletindo seu papel fundamental na agenda de sustentabilidade e nos processos internos da Companhia. Essa pauta tem relevância transversal, envolvendo diversas áreas da organização. As práticas adotadas pela empresa contribuem para avanços em ecoeficiência, como, o aumento na reciclagem dos resíduos.

Apesar do crescimento das operações em 2024, a Cyrela conseguiu reduzir suas emissões diretas (Escopo 1) por meio da melhoria contínua dos processos e da gestão ambiental. O tema está contemplado na Política de Sustentabilidade, que orienta a atenção especial à identificação e adaptação aos riscos climáticos. Diante dos desafios atuais, a Cyrela busca incorporar essa agenda em sua estratégia, considerando tanto a mitigação dos riscos quanto as oportunidades relacionadas à adaptação de produtos, infraestrutura e cadeia de suprimentos.

O tema vem sendo abordado pela alta Administração da Cyrela, que se prepara para atender à Resolução nº 193/2023 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), além da Orientação CPC 10, relativa ao tratamento contábil de créditos de carbono (tCO_2e). A Resolução 193 dispõe sobre a elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade a partir do exercício de 2026, com base nas normas IFRS S1 e IFRS S2, do I (ISSB). Esse é um dos principais desafios da Companhia. Em resumo, elas determinam, respectivamente, a obrigação de divulgar informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e às mudanças climáticas.

Outro grande desafio reside na definição de estratégias para controlar a emissão de GEE nas atividades relacionadas aos escopos 1 (operações da empresa), 2 (energia) e 3 (cadeia de suprimentos). Associado a esse aspecto, há também a necessidade de aprimorar a divulgação dos inventários, garantindo a transparência dos indicadores apurados e daqueles que não puderam ser medidos. Programas em prol da ecoeficiência, da redução de resíduos, da economia circular e do uso de materiais sustentáveis acabam

também impactando nas emissões. Muitas iniciativas têm sido adotadas nessa linha, conforme reporta este documento.

No ano de 2024, a Cyrela deu prioridade à realização de diagnósticos e à organização e divulgação de informações, como sua participação no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 e no *Carbon Disclosure Project* (CDP), procurando dar transparência às suas ações. A empresa vem trabalhando na sua adaptação ao S1 e S2.

Do ponto de vista das operações e infraestrutura, a Cyrela deparou-se em 2024 com os efeitos de um evento climático extremo, o volume inédito das chuvas que atingiram o estado do Rio Grande do Sul. O episódio gerou paralisação temporária das operações da Regional Sul, em função da desmobilização de trabalhadores e fornecedores afetados pelas cheias, bem como da interrupção temporária no abastecimento de água e energia.

A empresa deu suporte emergencial aos colaboradores e desalojados da região, disponibilizando recursos e equipamentos para abrigos, além da equipe de engenharia para ajudar a prefeitura local a recuperar o sistema de bombeamento de água. A Regional adequou o cronograma de obras e lançamentos, elevou o nível do térreo de um projeto localizado próximo de uma região inundada, mas os eventos não impediram que os resultados financeiros do ano na Regional superassem os de 2023.

De forma geral, os projetos da empresa são desenvolvidos conforme as cotas de inundação, que se baseiam no estudo comparativo do volume de chuvas e dos índices históricos de cheias das localidades dos empreendimentos. Em áreas vulneráveis, os projetos contemplam elevação do térreo, além de sistemas de drenagem e contenção, evitando que os clientes venham a ter problemas futuros.

Inventário de emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3| SASB IF-HB-420a.2

A Cyrela adota diversas métricas para monitorar riscos e oportunidades climáticas, integradas à sua estratégia de gestão de riscos. O inventário de emissões de GEE tem como objetivo quantificar os gases de efeito estufa gerados pelas operações da Companhia, garantindo transparência e alinhamento com padrões internacionais, como o *Greenhouse Gas Protocol* (*GHG Protocol)* e o *Carbon Disclosure Project* (CDP). O inventário é submetido a processo de asseguração para reforçar a confiabilidade dos dados. Ele serve como base para a formulação de estratégias de redução, compensação e melhoria da eficiência ambiental.

Os dados mais recentes indicam que a maior parte das emissões está concentrada no Escopo 3, evidenciando a importância de um trabalho conjunto com fornecedores e parceiros para aprimorar a eficiência e sustentabilidade da cadeia de suprimentos.

Total emissões GEE | em tCO_2e

	2022	2023	2024
Escopo 1 (diretas)	450,18	1.049,70	561,44
Escopo 2 (indiretas)	306,20	244,14	411,96
Escopo 3 (indiretas)	131.605,74	136.540,22	155.028,43
Total	**132.362,12**	**137.834,06**	**156.001,83**

Emissões GEE por tipos de gás | em tCO_2e equivalente

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Emissões de Escopo 1	GWP	2022	2023	2024
CH_4	28	0,14	0,00	----
CO_2	1	384,45	832,34	365,06
HFC-32	677	11,48	38,25	34,56
HFC-125	3.170	53,73	179,10	161,83
N_2O	265	0,39	0,00	----
Totais		**450,18**	**1.049,69**	**561,44**
CO2 renovável (Escopo 1)		**3,08**	**0,00**	

Emissões de Escopo 2	GWP	2022	2023	2024
CO_2	1	306,20	244,14	411,97

Emissões de Escopo 3	GWP	2022	2023	2024
CH_4	28	7.325,54	28.749,07	7.656,53
CO_2	1	124.139,53	107.671,82	147.123,90
N_2O	265	140,67	119,34	248
Totais		**131.605,74**	**136.540,22**	**155.028,44**
CO2 renovável (Escopo 3)		**748,17**	**4.123,28**	**12.072,80**

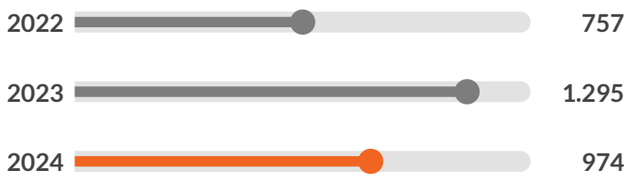
Ações para redução e mitigação

GRI 305-3 | 305-5

Com base nos resultados, a Cyrela vem adotando iniciativas para reduzir emissões e melhorar a eficiência ambiental, incluindo:

- Investimentos em eficiência energética, priorizando fontes renováveis e otimização do consumo elétrico;
- Programas de gestão de resíduos e construção sustentável, minimizando impactos ambientais e reduzindo desperdícios;
- Compensação voluntária das emissões dos escopos 1 e 2, alinhando-se às melhores práticas globais;
- Parcerias para aprimorar a rastreabilidade das emissões, garantindo maior precisão nos dados e incentivando fornecedores a adotarem práticas sustentáveis;
- Obtenção de certificações ambientais reconhecidas, como ISO 14001, LEED e o AQUA-HQE, que atestam o compromisso da empresa com padrões elevados de sustentabilidade na construção civil.

Compensação de CO_2 | em toneladas





Credibilidade e transparência

Desde 2023, os inventários anuais de emissões de GEE da Cyrela contam com verificação independente, garantindo maior precisão e confiabilidade na mensuração das emissões. O processo reforça a transparência ambiental da empresa, assegurando que os dados reportados sejam auditáveis e alinhados às melhores práticas internacionais de governança climática.

A verificação externa permite uma rastreabilidade eficiente, aprimorando o controle sobre fontes de emissão e fortalecendo a capacidade da empresa de antecipar tendências regulatórias e aprimorar estratégias de mitigação.

Ao adotar essa validação independente, a Cyrela reafirma seu compromisso com a responsabilidade climática, oferecendo ao mercado e seus *stakeholders* informações mais seguras e consistentes.

Ecoeficiência

Objetivos de ecoeficiência associados às operações da Cyrela e aos empreendimentos desenvolvidos pautam as estratégias implementadas pelo Grupo, protegendo os negócios e gerando valor para o cliente e a sociedade de forma geral, conforme apresenta esta seção.



Escape Eden | Brooklin | SP

Água e efluentes

O fornecimento da água utilizada pela Cyrela nos escritórios e canteiros de obras é feito, em grande parte, pelas concessionárias públicas. Abastecimentos complementares são realizados por caminhões-pipa, quando necessário. A Companhia utiliza plataforma de *Business Intelligence* (BI) para monitorar os índices de consumo, procurando identificar medidas de racionalização e permitindo a análise contínua dos índices. O volume gasto ao longo de um semestre é objeto de auditoria interna semestral e externa anual, que também avalia demais indicadores socioambientais.

Os empreendimentos entregues pela empresa trazem dispositivos de redução do consumo de água, assim como estrutura para captação e reuso da água da chuva na rega de jardins. Em relação à fase de obras, os canteiros dispõem de um sistema de lava-pincéis para reduzir a utilização de água e minimizar o descarte de efluente na rede pública.

Em função do crescimento das operações em 2024, o volume total de água consumido em todas as regionais da Companha cresceu cerca de 13% na comparação com 2023.

Captação de água por fonte[1] | em megalitro

GRI 303-3

Total	2022	2023	2024
Concessionária	-	181,20	206,86
Caminhão-pipa	-	96,83	112,01
Total	**282,01**	**278,03**	**318,86**

[1]Dados consolidados referentes às regionais Sul, SP e RJ.

Energia

A principal fonte da energia consumida pela Cyrela é de origem renovável, fornecida pelas concessionárias. Em 2024, o consumo de eletricidade via concessionárias caiu cerca de 30% em comparação com o período anterior. A empresa tem procurado contratar soluções no mercado livre de energia, de base eólica e fotovoltaica, como na Regional do Rio de Janeiro, que desenvolveu estudos para que duas obras passem a operar com o novo sistema a partir de 2025.

A Regional São Paulo também contratou em 2024 um fornecedor do mercado livre de energia, para atender ao escritório da empresa a partir de 2025. Essa iniciativa representa importante avanço nas ações da Cyrela em direção à sustentabilidade, reforçando seu compromisso com a transição para fontes de energia mais limpas e o aprimoramento da eficiência energética.

Essas iniciativas reforçam as demais medidas que são adotadas no dia a dia das operações, como campanhas de conscientização para consumo consciente, uso de sensores de presença nas áreas da empresa e nos empreendimentos para acionar o sistema de iluminação e a instalação de lâmpadas LED, mais econômicas e ecológicas. Cabe ressaltar a instalação de máquinas industriais nas lavanderias de seus empreendimentos, mais econômicas, assim como a redução das estruturas dos estandes de vendas, que tem contribuído para a redução do consumo.

Energia consumida na organização por fonte[1]

GRI 302-1

Eletricidade | em GJ

2022	21.038
2023	31.622
2024	24.056

Não renovável (diesel) | em litros

2022	7.237
2023	198.482
2024	76.072

[1]Dados consolidados referentes às regionais Sul, SP e RJ.

Gestão de resíduos e rejeitos

GRI 306-1 | 306-2

A Cyrela procura empregar todas as possibilidades de reaproveitamento, reciclagem ou tratamento dos resíduos antes de enviá-los à disposição final (aterros). As práticas na área atendem à Política Nacional de Resíduos Sólidos e são auditadas para assegurar conformidade e eficiência.

A gestão da área é realizada por meio de controles contínuos, consolidados na plataforma BI, permitindo o monitoramento de dados relacionados à contaminação, geração e destinação de resíduos, entre outros. Por exemplo, resíduos perigosos devem ser encaminhados a aterros especializados ou para empresas que façam o tratamento adequado, conforme a legislação. O sistema possibilita acompanhar esses serviços, garantindo-se que tenham recebido a destinação correta.

A Companhia procura sempre evoluir na gestão dos resíduos, por meio da melhoria contínua dos processos construtivos e do gerenciamento dos canteiros, visando fomentar a circularidade (reutilização ou reciclagem). Por exemplo, a Regional do Rio de Janeiro começou em 2024 a fazer testes com uma plataforma externa, que emite NTR (Nota de Transporte de Resíduos), promove auditoria documental e faz controle de toda destinação de forma mais assertiva e amigável para as equipes de almoxarifado de obra.

A Cyrela mantém parcerias consolidadas com fornecedores que atuam com logística reversa, como a ArcelorMittal, que realiza a coleta dos resíduos ferrosos nas obras em São Paulo (o fabricante fornece 98% do aço consumido pela empresa). Com o avanço das práticas sustentáveis, esses parceiros também aprimoram seus processos; por exemplo, a ArcelorMittal recicla 100% da sucata metálica retirada nas obras da Cyrela, promovendo o reaproveitamento integral dos resíduos e fortalecendo a economia circular.

Resíduos gerados e destinados para disposição final[1] | em toneladas

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

	Quantidade gerada	Não destinado para disposição final [2]	Método de disposição	Destinado para disposição final [3]	Método de disposição Final
Solo	700.161	104.130	Reutilização	596.031	Aterro
Gesso	3.527	2.867	Reciclagem	660	Aterro
Papel/plástico	1.621	1.223	Reciclagem	398	Aterro
Entulho	141.058	109.148	Reutilização; Reciclagem	31.910	Aterro
Metal	1.567	1.567	Reciclagem	0	Aterro
Madeira	16.416	14.316	Reciclagem	2.100	Aterro
Resíduos Perigosos	35	29	Coprocessamento; Incineração[4]	6	Aterro Industrial
Total	**864.384**	**233.280**		**631.105**	

[1] Dados consolidados das regionais Sul, SP e RJ.
[2] Destinados à reciclagem, reutilização ou coprocessamento fora da organização.
[3] Não destinados: enviados para aterro.
[4] Coprocessamento e incineração foram considerados reaproveitamento e reportados no GRI 306-4.

Gestão de materiais

GRI 301-1 | 301-2

A gestão de materiais da Cyrela prioriza soluções com menor emissão de GEE, maior eficiência, durabilidade, custo reduzido e inovação. Nos processos construtivos, destaca-se o uso ampliado de paredes de concreto, que reduzem resíduos, economizam aço e evitam perdas. Essas paredes, assim como as lajes, são moldadas em fôrmas plásticas recicláveis, substituindo materiais como metal e madeira.

A empresa também investe na análise de novas tecnologias, como a argamassa autonivelante desenvolvida no Rio de Janeiro, e testes com vergalhões de fibra de vidro e lã de PET. Adota ainda insumos de mercado com menor impacto ambiental, como o concreto Spectra (Engemix) e o aço da ArcelorMittal.

Em 2024, o consumo de materiais aumentou frente a 2023, influenciado por etapas da obra, mudanças no sistema construtivo e maior precisão na coleta de dados. No caso da argamassa, os dados passaram a vir diretamente dos fornecedores. Entre os insumos, 100% da madeira é oriunda de reflorestamento e 76% do aço é reciclado, conforme dados da principal fornecedora.

Matérias-primas ou materiais de obras reciclados

GRI 301-2

	2022			2023		
Material e unidade de medida	Total utilizado	Total com origem na reciclagem	%	Total utilizado	Total com origem na reciclagem	%
Madeira (m^2)	66.971	66.971	100	70.204	70.204	100
Aço (kg)	24.597.888	18.694.394,88	76	28.685.779,68	21.801.192,56	76

Materiais utilizados[1]

GRI 301-1

Insumo	Unidade	2023	2024
Aço	kg	24.597.888	28.685.780
Areia	m^3	71.234	76.713
Argamassa	kg	18.848.302	46.771.474
Bloco Concreto	unid	12.928.095	18.312.632
Bloco Cerâmico	unid	450.300	1.333.508
Brita	m^3	32.288	43.283
Cal Hidratada	kg	2.332.269	2.154.649
Cerâmica	m^2	456.811	651.093
Cimento CPII	kg	14.726.683	20.031.000
Cimento CPIII	kg	23.338	64.000
Cimento CPIV	kg	1.141.744	638.463
Cimento CPV	kg	2.295.810	1.694.672
Compensado	m^2	394.283	426.893
Concreto	m^3	302.461	390.240
Diesel	l	205.329	92.147
Louças	unid	69.837	66.475
Metais	unid	180.637	312.848
Portas	m^2	66.971	70.204

[1]Dados consolidados referentes às regionais Sul, SP e RJ.

Preservação

A seção apresenta ações desenvolvidas pela Cyrela de preservação do ambiente natural, bem como as medidas de compensação dos impactos de suas intervenções e de reabilitação de áreas.

Reabilitação de áreas

GRI 203-2 | 413-2 | SASB IF-HB-160a.4

Quinze empreendimentos tiveram áreas em processo de remediação em 2024 em São Paulo, trabalho que promove a reabilitação de áreas, segundo análises e critérios estabelecidos pelo órgão de gestão ambiental do Estado. A área total remediada foi de 66,3 mil m² e exigiu investimentos de R$ 11.616.386,00, quase o dobro de 2023. Rio de Janeiro e a Regional Sul não apresentaram áreas com necessidade de reabilitação.

As estratégias de preservação ambiental mudam em cada região, pois dependem das características geofísicas locais e do perfil de ocupação urbana e econômica. Desta forma, a Cyrela adota um processo transversal na aquisição de terrenos, envolvendo áreas como a Jurídica (responsável por *Due Diligence* na avaliação de riscos legais); de Meio Ambiente (que observa possíveis contaminações e impactos de remediação no custo e cronograma); Incorporação (estuda a viabilidade técnica e a concepção do produto imobiliário); Legalização (confere exigências legais e aprovações governamentais); e Engenharia (avalia custos de movimentação de terra e define prazos para obras). Todas as equipes devem estar alinhadas para o fechamento do negócio.

A reabilitação de áreas, em especial as que tiveram uso industrial anterior e que se encontram abandonadas, exige processos complexos, por isso demanda altos investimentos. Cada etapa do trabalho é acompanhada pelo órgão público responsável. A intervenção gera grande impacto positivo na revitalização urbana do entorno, atraindo novos serviços e moradores.

Remediação de áreas na Regional São Paulo

Empreendimentos

2023	13
2024	15

Área total | em mil m²

2023	82,4
2024	66,3

Valor investido | em R$ milhões

2023	6,0
2024	11,6



Secret Garden | Vila Mariana | SP

07 Anexos

Sumário de Conteúdo **GRI**

Global Reporting Initiative

Declaração de uso	GRI 1- Foundation 2021. O relato da Sustentabilidade Cyrela foi elaborado com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de Dezembro de 2024.

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
GRI 2 2021: Conteúdos Gerais	2-1 Detalhes da organização	10	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	12	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	12	
	2-4 Reformulações de informações	13	
	2-5 Verificação externa	12	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 46	
	2-7 Empregados	10, 77, 78, 85	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	26	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	26, 27	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	26, 27	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26, 95, 101	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	26	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	12, 27	
	2-15 Conflitos de interesse	38	

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
GRI 2 2021: Conteúdos Gerais	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	26, 31, 38	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	19, 28	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	28	
	2-19 Políticas de remuneração	30	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	30	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	30	
	2-22 Declaração sobre estratégia dedesenvolvimento sustentável	5, 19	
	2-23 Compromissos de política	19, 31, 35, 38, 40	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	31, 32	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	39	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31, 38	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	35	
	2-28 Participação em Associações	40, 41	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	17, 40	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	76	
Temas Materias			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	14	
	3-2 Lista de temas materiais	16	

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
Segurança do Trabalho			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	90	
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		A empresa realiza comunicação antecipada com colaboradores e seus representantes sobre mudanças operacionais relevantes, respeitando os processos estabelecidos em acordos coletivos e normas internas de transparência e diálogo.
GRI 403: Saúde e Segurança doTrabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	90	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	90	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	90	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	90	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	90	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	92	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	90	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	90	
	403-9 Acidentes de trabalho	90, 91	
	403-10 Doenças profissionais	90	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	61, 62	

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
Transparência e Relacionamento com Cliente			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	55	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	59	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	59	
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing		Não foram registrados casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.
Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	75	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	77, 78, 79	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	93	
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	76, 80	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	81, 82	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	81	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	81, 83	
Inovação e Tecnologia			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	48	

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
Gestão da Cadeia de Fornecedores			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	61	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	61, 62	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	61	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	63	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	63	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	61	
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	61, 62	
Relacionamento com Comunidades e Desenvolvimento Local			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	64	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	64, 65	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	66, 70, 108	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	64, 65	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	95, 108	
Mudanças Climáticas			
GRI 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	101	
GRI 201: Desempenho Econômico 2015	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	44, 45	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades	33	

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	102, 103	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	102, 103	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	102, 103	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	103	
Cibersegurança e Privacidade e Segurança de Dados			
Gri 3 Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	39	
Gri 418: Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	39	
Indicadores não Materiais Monitorados pela Cyrela			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	89	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos decombate à corrupção	35, 36, 37	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	35	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	47	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	47	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	107	
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	107	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	105	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Captação de água	105	

Norma GRI	Conteúdo de Divulgação	Localização	Omissão / Justificativa
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	106	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	106	
	306-3 Resíduos gerados	106	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	106	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	106	
GRI 405: Diversiade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	26, 85, 86, 87, 88, 89	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	89	
GRI 406 :Não-Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39	
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	57	
	416-2Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	57	

Sumário de Conteúdo **SASB**

Sustainability Accounting Standards Board

Setor: Infraetrutura | Indústria: Construtoras - Versão/2023

Tópicos	Indicador	Páginas / Justificativa
Uso da Terra e Impactos Ecologicos	IF-HB-160a.1 Número de terrenos e residências entregues em locais de redesenvolvimento.	46
	IF-HB-160a.3 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associado a regulamentações ambientais	Não houve perdas monetárias decorrentes de processos judiciais associados a regulamentações ambientais durante o período reportado.
	IF-HB-160a.4 Discussão do processo para integrar considerações ambientais na seleção do local, projeto, desenvolvimento de construção	57, 108
Saúde e Segurança da Força de Trabalho	IF-HB 320a.1 Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	91
Design para Eficiencia de Recursos	IF-HB-410a.1 Número de domicílios que obtiveram eficiência energética residencial certificada e (2) média de classificação por residencias.	8, 100
	IF-HB-410a.2 Percentual de instalações hidráulicas instaladas certificadas de acordo com as especificações	8, 51, 100
	IF-HB-410a.3 Número de residências entregues com certificação de um padrão de construção verde de múltiplos atributos de terceiros	99
	IF-HB-410a.4 Descrição dos riscos e oportunidades relacionados à incorporação da eficiência de recursos em projetos residenciais e como os benefícios são comunicados aos clientes	56, 60, 99
Impactos Comunitários de Novas Edificações	IF-HB-410b.1 Descrição de como a proximidade e o acesso a infraestrutura, serviços e centros econômicos afetam a seleção de locais e as decisões de desenvolvimento	57, 64, 65
	IF-HB-410b.2 Número de terrenos e residências entregues em locais para ocupação	46
	IF-HB-410b.3 Número de residências entregues em loteamentos compactos e densidade média	46
Adaptação à Mudança Climática	IF-HB-420a.2 Análise de exposição ao risco de mudança climática, grau de exposição sistemática do portfólio e estratégias para mitigar riscos	19, 27, 29, 33, 101, 102
Métrica de Atividade	IF-HB-000.A Número de terrenos controlados	6
	IF-HB-000.B Número de casas entregues	6
	IF-HB-000.C Número de residencias ativo à vendas	13.579

Sumário de Conteúdo **TCFD**

Task Force on Climate-Related Financial Disclosures

página interativa, clique na localização para acessar a página

Descrição	Localização
Governança	
Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas	Governança Climática Comitês e Comissões Monitoramento e posicionamento de mercado Supervisão Estratégica e Gestão de Riscos
Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	
Estratégia	
Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	Riscos e oportunidades por horizonte temporal Edificações Sustentáveis Mudanças Climáticas Cultura sustentável Solidariedade e apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul
Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	
Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas.	
Gestão de Risco	
Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Gestão de Riscos & Auditoria Interna Estratégias e planos de mitigação, Gestão de Resíduos e Rejeitos
Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	
Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	
Metras e métricas	
Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	Mudanças climáticas Inventário de Emissões Gestão de materiais Gestão de Resíduos e Rejeitos
Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	
Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	

Declaração de **Asseguração Independente**

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Cyrela Brazil Realty S.A. (Cyrela), para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade 2024 da Cyrela (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cyrela. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios1da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

RESPONSABILIDADES DA CYRELA E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cyrela.
O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI, SASB, TCFD e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Cyrela para o período coberto pelo Relatório (2024);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Cyrela;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 30002, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cyrela;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Cyrela.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E OPROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- A Cyrela realizou a identificação e priorização dos temas materiais por meio de uma análise abrangente dos impactos financeiros, sociais e ambientais, alinhando-os com as percepções dos stakeholders. Esse processo reflete a perspectiva de dupla materialidade, que considera tanto os efeitos da empresa sobre a sociedade e o meio ambiente quanto os impactos desses aspectos sobre a materialidade financeira da organização;
- Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da Cyrela apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- A Cyrela demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Cyrela não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplicou um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Estamos particularmente atentos à prevenção no que concerne ao conflito de interesses. A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Cyrela, que não seja a verificação independente do Relatório de Sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Cyrela possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente

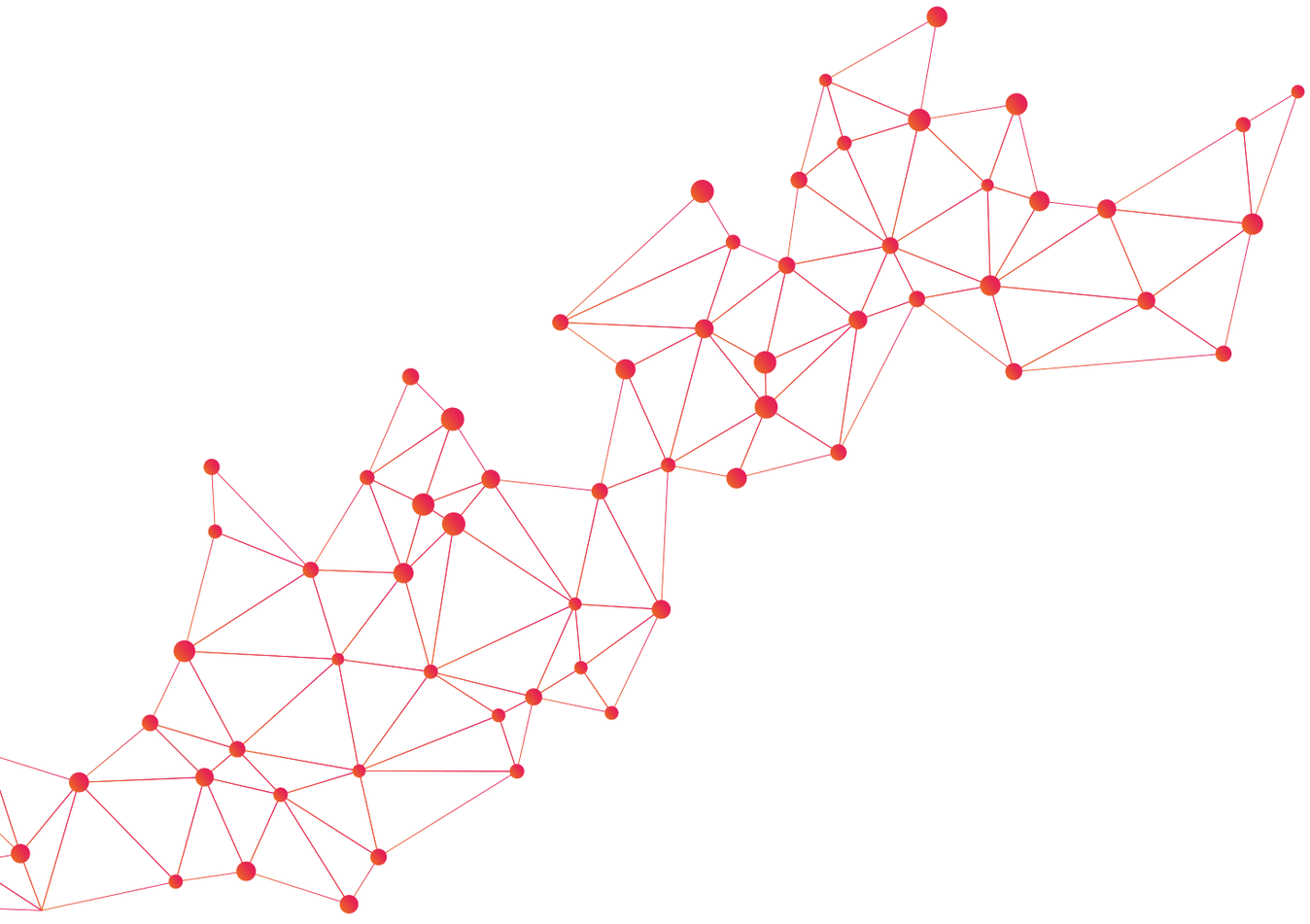
São Paulo, 25 de julho de 2025



Nádia Lúcia Zuca Simões
Auditora-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil



Nicole Pervelli Gonçalves
Gerente Técnica de Sustentabilidade
Bureau Veritas Certification – Brasil



Créditos

Time ESG Cyrela:
Iuri Zanutto J. Campos
Stefano Sé Stampacchio
Gabriela Gomes de Carvalho

Produção: Ratio Inteligência em Sustentabilidade
Projeto gráfico: Moreli Design
Redação e revisão: Rosali Figueiredo
Consultoria de indicadores: William Santiago

Verificação Externa
Bureau Veritas

Fotografias
Melissa Binder e Shutterstock

Capa
Agência OXCY

Grupo Cyrela
Rua do Rocio, 109 - Vila Olímpia, São Paulo – SP
CEP: 04544-140
Telefone: (11) 4502-3333

Canais para informações, comentários e dúvidas:
sustentabilidade@cyrela.com.br
www.cyrela.com.br